

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUARTA-FEIRA, 25 DE AGOSTO DE 2021

NÚMERO 21.346 • 26 PÁGINAS • R\$ 3,00

★ 1941 † 2021



A classe de Charlie Watts



O rock perdeu o seu baterista mais elegante. Morreu ontem, aos 80 anos, Charlie Watts, integrante dos Rolling Stones. Era a serenidade rítmica de uma banda enérgica e visceral. Artistas da cidade destacam o legado de Charlie.

“Ele era um cara adorável. Charlie era uma rocha. Um baterista fantástico. Eu te amo, Charlie. Um homem lindo”

Paul McCartney

PÁGINA 22

GDF faz agrados a PMs, bombeiros e Polícia Civil

Decreto de interstício assinado pelo governador Ibaneis Rocha reduziu em 50% o tempo para ascensão de patente, o que resultou na promoção de cerca de 3 mil integrantes da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros. O impacto da medida no or-

çamento será de R\$ 9 milhões até o fim do ano. Hoje, sem o decreto, apenas 53 militares teriam sido promovidos. Outra boa notícia para as forças de segurança, desta vez para a Polícia Civil, foi anunciada pelo secretário de Economia, André Cle-

mente. Em entrevista ao *CB.Poder*, ele anunciou a abertura de concurso público, com 50 vagas de delegados e 50 de agentes de custódia, para a corporação. Além disso, haverá 100 postos para formação de cadastro reserva nas duas ocupações.

Ele estima que a liberação do certame, com a contratação da banca, será publicada no *Diário Oficial do DF* até metade do mês que vem. “O pessoal pode pegar o programa do último concurso, começar a estudar e ir se dedicando”, disse. PÁGINAS 13 E 14

Mais dois anos de Aras

Jefferson Rudy/Agência Senado



Popular entre políticos de direita e de esquerda, por atuação incisiva no desmonte da Operação Lava-Jato, o procurador-geral da República, Augusto Aras, teve a recondução ao cargo aprovada por 55 votos a 10, ontem, no plenário do Senado. PÁGINA 2

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Combustível terá ICMS menor no DF

Governador Ibaneis envia projeto à Câmara Legislativa reduzindo em 3% a alíquota do produto nos próximos três anos. A medida deve ajudar a baixar o preço da gasolina, que hoje já custa, em média, R\$ 6,699 o litro.

PÁGINA 16 E CAPITAL S/A, 16

Ale Cabral/CPB



Pedido de respeito e inclusão

Em cerimônia enxuta, mas repleta de emoção, Japão acende tocha paralímpica e abre os Jogos de Tóquio-2020 sob o tema “Nós temos asas”. Com delegações curtas — o Brasil teve quatro representantes —, evento fez coro por fim de estereótipos.

PÁGINA 20

Wander Roberto/CPB



Carlos Vieira/CB/D.A Press



Supremo vota hoje futuro de áreas indígenas

STF julga, a partir das 14h, uma ação que deve definir diretrizes para novas demarcações de terras — são 303 em andamento no país. O julgamento começa sob pressão de 6 mil índios acampados na Esplanada. O grupo fez manifestação ontem na Praça dos Três Poderes.

PÁGINA 5

Governadores vão procurar cúpula das Forças Armadas

PÁGINA 3

Vacinação no DF chega a 64,48% na primeira dose

Com o avanço da imunização de jovens de 17 anos, 1.968.180 moradores receberam a dose inicial. Destes, 23,39% completaram o ciclo vacinal. O GDF pode anunciar a ampliação para 16 anos ainda nesta semana.

PÁGINA 15

Nova polêmica sobre inclusão

Especialistas veem segregação e criticam salas especiais para alunos com deficiência. MEC diz que espaço é para 12% dessas crianças com problemas que não permitem a inclusão.

PÁGINA 6

Últimos dias no Afeganistão

Biden avisa que retirada de tropas em seis dias depende da cooperação do Talibã para facilitar saída de civis afegãos e de americanos de Cabul.

PÁGINA 9





PODER

Ação entre amigos

Senado aprova a recondução de Augusto Aras ao cargo de procurador-geral da República. A vitória já era dada como certa, devido à postura contrária dele à atuação das antigas forças-tarefas do MP, em especial a Lava-Jato, que teve parlamentares entre os principais alvos

» AUGUSTO FERNANDES

O procurador-geral da República, Augusto Aras, continuará no cargo por mais dois anos. Ontem, o plenário do Senado aprovou a recondução dele por ampla margem, com 55 votos favoráveis e apenas 10 contra, além de uma abstenção. Antes mesmo da votação, a vitória já era dada como certa, até porque o Senado nunca rejeitou uma indicação para a Procuradoria-Geral da República (PGR), mas ele conseguiu uma boa aceitação entre os parlamentares, sobretudo pela postura contrária à atuação das antigas forças-tarefas do Ministério Público Federal, em especial a Lava-Jato, que teve congressistas entre os principais alvos.

A crítica à operação que apurou, entre outros, crimes de corrupção, foi uma das tônicas da sabatina de Aras à Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado, na qual foi aprovado por 21 votos a seis. O PGR não poupou reclamações a esse método de investigação e acusação, que, segundo enfatizou, “apresentava uma série de deficiências” e “culminou em uma série de irregularidades que vieram a público”.

“As forças-tarefas” geraram disfuncionalidades a partir da pessoalização, o que gerou distorções, uma certa criminalização da política para manter permanentemente os alvos em estado de atenção”, reprovou Aras. Ele também criticou o ex-PGR Rodrigo Janot, um dos principais investigadores da Lava-Jato, que, em julho 2017, perto do fim do seu mandato, prometeu apresentar novas denúncias na apuração. “Enquanto houver bambu, lá vai flecha”, disse Janot, na ocasião.

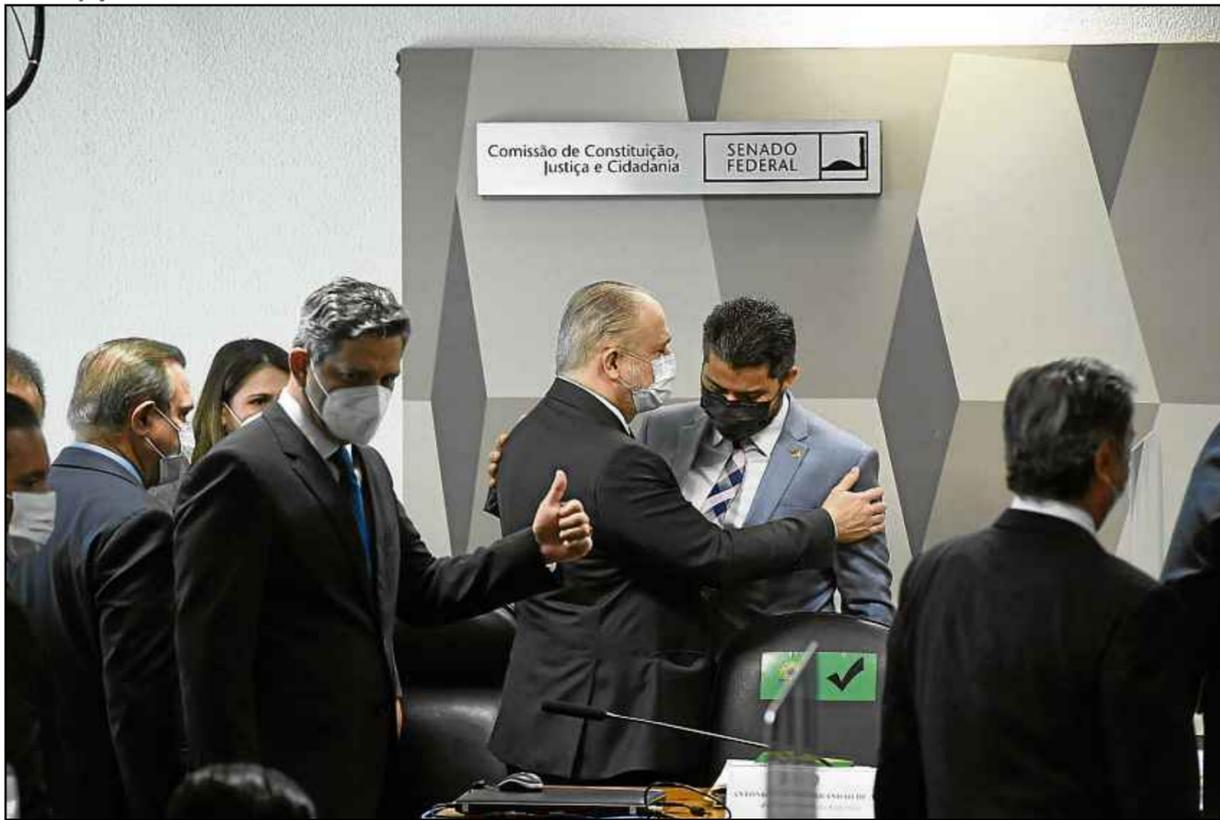
“Talvez, se nós tivéssemos, a cada duas grandes operações por mês, divulgado, feito o vazamento seletivo das operações dos investigados, talvez, eu estivesse numa posição de muito elogio, como quem distribuiu flechadas para todo o Brasil, criminalizando a política”, ironizou. “Mas assim não o fiz, porque me comprometi de cumprir a minha função constitucional com parcimônia, sem escândalo, sem estrépito.”

Apesar das críticas de integrantes da PGR de que Aras tem sido leniente diante de processos que dizem respeito ao presidente Jair Bolsonaro, ele se eximiu de culpa. Durante a sabatina, elencou ações que assinou em desfavor do chefe do Executivo, mas ressaltou que a falta de participação ou da apresentação de respostas “não se deram em razão de omissão, mas, sim, em respeito à vedação dirigida a magistrados e membros do Ministério Público, impositiva, de que manifestar opiniões sobre questões objeto da atuação finalística, ou mesmo o sigilo das investigações, simplesmente impede a revelação de fatos e atos”.

Aras ainda ponderou que “o PGR não é sensor de qualquer autoridade, mas o fiscal das condutas que exorbitem a legalidade”. “O Ministério Público não é de governo nem é de oposição. O Ministério Público é constitucional, e essa importância constitucional faz com que não se meça a posição, a eficiência e o trabalho do procurador-geral da República por alinhamento ou desalinhamento com posições ideológicas ou políticas de quem quer que seja”, destacou. “A eficiência na atuação do PGR não deve ser mensurada por proselitismos ideológicos, operações policiais espetaculosas ou embates na arena política.”

O PGR lamentou que o país esteja vivenciando “uma extrema

Jefferson Rudy/Agência Senado



A sabatina de Aras durou mais de seis horas. Ele foi indicado por Bolsonaro para novo mandato mesmo fora da lista tripla aprovada pela classe

» O que disse o PGR

Veja as principais declarações de Aras na sabatina

“Denúncias açodadas sem lastro probatório suficiente depois acabam frustrando expectativas e mesmo desacreditando o sistema de justiça punitiva. Agradam uma plateia do presente, imediatista e apaixonada, ao custo do enfraquecimento do direito, da Justiça e das instituições. Não há maior dor na humanidade do que uma condenação injusta.”

“Cumprir o meu dever, aqui comprometido na última sabatina: não permitir que o Ministério Público quisesse substituir ao Poder Legislativo ou ao Poder Judiciário ou ao Poder Executivo.”

“Cumprir a Constituição é compreender a separação dos Poderes, é poder saber que o dever de fiscalizar condutas ilícitas não dá aos membros do Ministério Público nenhum poder que é inerente aos poderes constituídos.”

“O procurador-geral da República já demonstrou que, se tivesse qualquer alinhamento, o único alinhamento seria com esta Carta (Constituição). Já demonstrou que contrária, sim, posicionamentos de governos, mas também este procurador não é procurador da oposição, não.”

“Nós não podemos interferir nas competências desta Casa, do Congresso Nacional, porque as competências maiores de edição de leis e de fiscalização dos Poderes são desta Casa. Eu não posso ser o censor, eu só posso ser o fiscal de condutas ilícitas.”

“Este procurador tem o dever de se manifestar no universo do discurso jurídico, primordialmente, nos autos, sem espetáculo, sem escândalo, para não macular, para não prejudicar, para não causar as lesões que estão desprestigiando as condenações ocorridas nos últimos seis anos, oito anos.”

Notícias-crimes

Nas últimas semanas, o PGR foi alvo de notícias-crimes no Supremo Tribunal Federal (STF) e de uma representação no Conselho Superior do Ministério Público Federal (MPF) que lhe atribuíram crime de prevaricação (quando um servidor público não toma determinada ação que lhe compete em benefício de terceiros) para favorecer o presidente. Uma delas, de autoria dos senadores Alessandro Vieira (Cidadania-SE) e Fabiano Contarato (Rede-ES), acabou arquivada, na segunda-feira, pelo ministro Alexandre de Moraes.

Jefferson Rudy/Agência Senado



Aras: “O Ministério Público não é de governo nem é de oposição”

polarização de toda a sociedade brasileira”. “A polarização é o pior veneno para a democracia, porque, nela, um procurador como eu, que tem compromisso com esta Casa, de cumprir a Constituição, não agrada nem ao governo nem agrada à oposição. A ele é imputada a omissão, quando ele só age com cautela e cuidado para não passar do limite”, defendeu-se.

Aras classificou o inquérito das fake news — em andamento no Supremo Tribunal Federal (STF) para apurar a produção de notícias falsas — como um

exemplo dessa polarização. O procurador condenou a atitude de investigados, como o presidente nacional do PTB, Roberto Jefferson, e o deputado federal Daniel Silveira (PSL-RJ), que foram presos. “No momento posterior da prisão, tanto do Daniel Silveira quanto do Roberto Jefferson, houve ameaças reais aos ministros do Supremo. A liberdade de expressão não estaria contemplada propriamente na fake news, mas a ameaça direta e frontal já não poderia ser ignorada”, argumentou.

» Memória

Cobranças em série

A PGR tem sido cobrada pelos posicionamentos em relação ao presidente Jair Bolsonaro e seus aliados desde o início do ano. O inquérito aberto para investigar suposta omissão do Ministério da Saúde diante da crise em Manaus, no início do ano — quando pacientes morreram asfixiados por falta de oxigênio no tratamento da covid-19 —, só foi solicitado pelo órgão após cobrança de integrantes do Conselho Superior do Ministério Público Federal.

De lá pra cá, as cobranças foram se repetindo em diferentes casos, como o da ofensiva do presidente contra as urnas eletrônicas e as ameaças às eleições 2022. Em uma das mais recentes, com relação aos ataques de Bolsonaro a ministros da cúpula do Judiciário, 29 subprocuradores da República afirmaram que Augusto Aras não pode “assistir passivamente aos estereótipos ataques” do chefe do Executivo aos tribunais superiores.

Senadores criticam

Apesar da aprovação, o procurador-geral da República, Augusto Aras, não foi poupado por alguns senadores. Alessandro Vieira (Cidadania-SE), um dos poucos a votar contra a recondução, tanto na CCJ quanto no plenário, ponderou que o PGR se notabilizou nos seus dois primeiros anos de mandato por tentar “conquistar a boa vontade de Bolsonaro” ao não confrontar posturas do presidente, mesmo quando contrárias à saúde pública e à democracia.

O senador concordou com o argumento de Aras de que não poderia criminalizar a política, mas destacou que “o caminho para isso é excluir os criminosos da política, e não, de qualquer forma, acobertar atos que possam ser considerados como criminosos”.

Fabiano Contarato (Rede-ES) também reclamou de Aras, em especial pela suposta omissão do procurador-geral diante de casos relacionados a Bolsonaro. Segundo ele, a PGR deve ter “altivez, sobriedade, serenidade e equilíbrio para deflagrar ação penal doa a quem doer”.

“O tempo vai se manifestar efetivamente, e a história será implacável para todo aquele que, de qualquer forma, tenha concorrido para o agravamento desta pandemia, seja por ação, seja por omissão”, enfatizou. “A história vai dizer onde estava efetivamente e como agiu o Ministério Público, como guardião dessa espinha dorsal, chamada Estado democrático de direito.”

Na semana passada, Contarato e Vieira enviaram uma representação ao STF pedindo que Aras fosse investigado devido às suspeitas de prevaricação com os inquéritos envolvendo o presidente da República. O documento foi rejeitado pelo ministro Alexandre de Moraes, mas os parlamentares prometeram recorrer ao plenário do Supremo.

Compromisso

O senador José Aníbal (PSDB-SP) disse não ter expectativa de mudanças por parte de Aras. Mesmo assim, ele fez pedidos ao PGR. “Há um compromisso que é indelével, que é absolutamente necessário com os brasileiros em primeiro lugar. Com as instituições, com a democracia. E há situações que merecem, sim, ser acolhidas pela Procuradoria-Geral da República, para que haja uma ação de questionamento de postura, de atitude do governo”, ressaltou o parlamentar.

Por sua vez, Rogério Carvalho (PT-SE) lamentou o fato de que, atualmente, “a vontade de determinados agentes públicos fica acima do que está no nosso ordenamento jurídico, do que está na nossa Constituição, do que está na lei”.

“A Constituição marcou para a história do Brasil um novo tempo na defesa dos direitos difusos da população brasileira e dá ao Ministério Público Federal esse dever de cuidar dos direitos difusos quando, por algum motivo, eles são negados ou são subvertidos”, disse. “E a gente tem visto que se fala pouco ou não se valoriza a atuação do Ministério Público no que diz respeito àquilo que é a essência de uma carta política. Nesse sentido, nós temos alguns crimes que precisamos ser acompanhados, como os contra o meio ambiente e a democracia.” (AF)

55

Número de votos favoráveis que Aras recebeu no plenário. Houve 10 contra e uma abstenção

Alexandre Garcia

“Quando se defende a Constituição, se está defendendo, também, os Três Poderes. Qualquer dos três que desrespeite a Constituição está enfraquecendo seu próprio alicerce”

Tensão e Constituição

Os governadores, em seu Fórum, decidiram procurar o presidente da República e, depois, o presidente do Supremo e os demais chefes de poder, na tentativa de diminuir tensões. Alegaram fazer isso pela democracia e pela Constituição. Como se sabe, democracia e Constituição são juntas. Se a Constituição não é cumprida, a democracia tropeça. Na se-

mana passada, 14 governadores fizeram uma nota de desagravo aos ministros do Supremo e mencionaram a Constituição, mas não o motivo das críticas à Corte, que brotaram de reiterados desrespeitos a normas da Constituição.

O Supremo é o intérprete da Lei Básica. Ser intérprete não significa traduzir o inverso do que está escrito. Se está escrito

que um deputado é inviolável por suas palavras, então significa que ele é inviolável por suas palavras. Se está escrito que é vedado todo e qualquer tipo de censura, é porque assim é. Se está escrito que é isenta de restrição a manifestação do pensamento, que a casa é o asilo inviolável, que o Ministério Público é essencial à função da Justiça, que é livre o exercício dos cultos, que há liberdade de locomoção, que o presidente condenado fica oito anos inabilitado para função pública, então é assim que tem que ser.

A liberdade é tolhida quando há me-

do do arbítrio. Atingir a liberdade de expressão é o primeiro alvo na direção de um regime totalitário. O medo que paira é uma forma de prisão. No Estado democrático de direito, uma constituição não existe para garantir o Estado, mas para garantir o cidadão, protegendo a sua liberdade ante eventual arbítrio de agentes do Estado. Desde a Carta Magna imposta a João Sem-Terra, assim é. Nós temos uma Constituição Cidadã que é fácil de ler, todos podemos conhecer os direitos garantidos e o papel de cada um dos Três Poderes — que estão a

serviço do povo, origem e titular primeiro do poder.

Quando se defende a Constituição, se está defendendo, também, os Três Poderes. Qualquer dos três que desrespeite a Constituição está enfraquecendo seu próprio alicerce. A Constituição é o contrato maior da livre convivência. Quando não se cumprem itens desse compromisso, brota a tensão. Os governadores do Fórum bem poderiam relembrar o mote que garantiu a posse de JK: “Retorno aos quadros constitucionais vigentes”.

PODER / Governadores pedirão encontro com integrantes das cúpulas militares, para a próxima semana, com o objetivo de discutir as manifestações de 7 de setembro. PMs organizadores dos atos têm adotado tom ameaçador contra instituições e a democracia

Reunião com Forças Armadas

» JORGE VASCONCELLOS

Governadores de vários estados do país vão pedir uma reunião com a cúpula das Forças Armadas para falar sobre as manifestações de 7 de setembro em favor do presidente Jair Bolsonaro e contra o Supremo Tribunal Federal (STF). Os gestores locais pretendem diminuir as tensões e externar aos militares preocupações com o tom ameaçador que os organizadores dos atos têm adotado contra as instituições e a democracia.

A preocupação dos governadores com o 7 de Setembro aumentou após a descoberta de que policiais militares estavam usando as redes sociais para convocar os colegas de farda a participarem dos atos do Dia da Independência — o regulamento da corporação proíbe manifestações políticas de seus membros.

Na segunda-feira, o governador de São Paulo, João Doria, um dos principais adversários de Bolsonaro, anunciou o afastamento do coronel Aleksander Lacerda, que chefiava o Comando de Policiamento do Interior-7 da PM do estado. Além de convocar “os amigos” para as manifestações, o oficial dirigiu ofensas ao próprio governador, ao presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (DEM-MG) e ao STF.

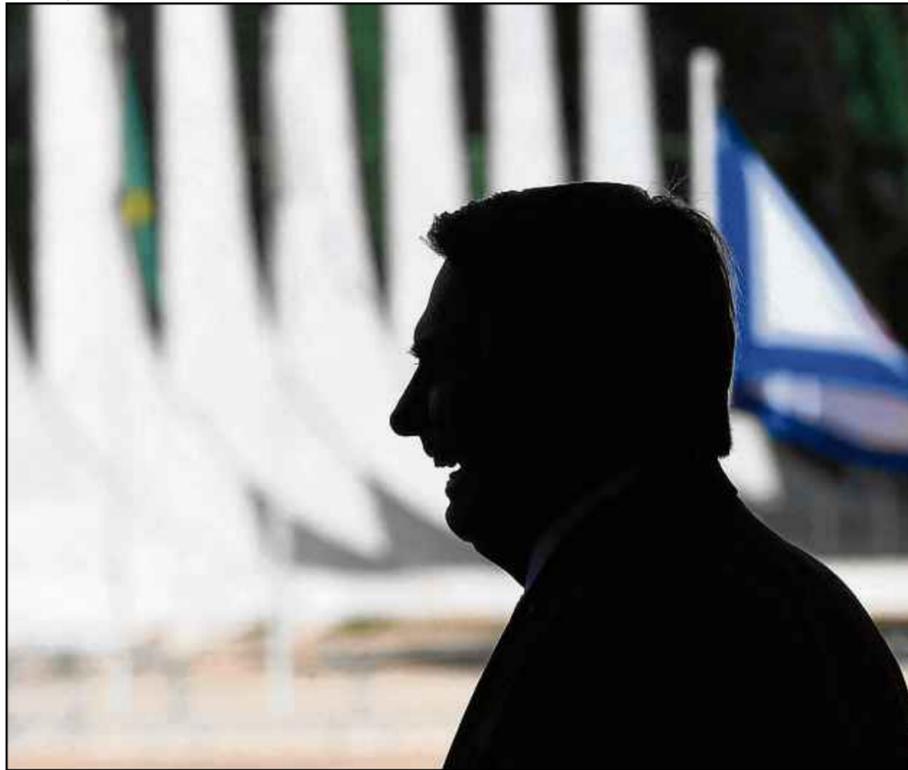
Os gestores estaduais pretendem que a reunião com a cúpula das Forças Armadas seja presencial e ocorra na próxima semana. A ideia surgiu ontem, um dia depois da reunião do Fórum Nacional dos Governadores. Durante o evento, com o mesmo objetivo de prevenir casos de violência e outras perturbações, 25 chefes de Executivos estaduais e do Distrito Federal decidiram pedir uma reunião com Bolsonaro e com os presidentes do Congresso e do STF. O ofício que trata dessa solicitação diz que o objetivo é “identificar e pautar pontos convergentes e estratégias visando salvaguardar a paz social, a democracia e o bem-estar socioeconômico da população brasileira”.

Os governadores também assumem o compromisso de “zelar para que a missão das polícias estaduais ocorra nos limites constitucionais e da lei, como se tem verificado na história do país desde a promulgação da Constituição de 1988”.

Bolsonaro culpa governadores por desemprego e carestia

Enquanto governadores pregam diálogo com o presidente Jair Bolsonaro para tentar amenizar a crise entre Poderes, o chefe do Planalto volta ao ataque aos gestores estaduais. Ele os responsabilizou pelo aumento do desemprego, devido às medidas restritivas que adotaram para tentar conter a disseminação do novo coronavírus. “A partir de março do ano passado, praticamente todos os governadores do Brasil lançaram a campanha do ‘fique em casa, e a economia a gente vê depois’. E, depois, veio aquilo que eu considero um abuso, que foram as medidas de lockdown, confinamento, toque de recolher”, disse, ontem, em entrevista à rádio Farol, de Alagoas. O presidente também cobrou que governadores zerem o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), que incide sobre o gás de cozinha e os combustíveis. “O governo federal, eu fiz a minha parte. Zerei o imposto do gás.”

Evaristo Sá/AFP



Eu acho que a tropa tem de, cada vez mais, se politizar. Para mim, politização é conscientização”

Marco Prisco Machado, deputado estadual e coordenador-geral da Anaspra

Pesquisa

Um levantamento feito pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP), em parceria com a Decode Pulse, investigou a adesão dos policiais militares à agenda conservadora de Bolsonaro. Esse trabalho se concentrou nas manifestações de representantes das corporações em ambientes digitais.

A pesquisa mostrou que 41% dos perfis públicos de praças da PM endossam as pautas do presidente, enquanto 25% adotam um discurso mais radicalizado. O estudo tam-

bém apurou os posicionamentos pessoais em relação às instituições públicas, costumes sociais, distanciamento social na pandemia da covid-19, imprensa, direitos humanos, entre outros temas. O resultado mostrou que 12% dos PMs compartilham conteúdos contra as instituições, que incluem a defesa do fechamento do STF e da prisão dos ministros da Corte.

Ao **Correio**, o deputado estadual e coordenador-geral da Associação Nacional de Praças (Anaspra), Marco Prisco Caldas Machado (PSC-BA), conhecido como Soldado Prisco, admitiu que Bolsonaro desfruta de gran-

de simpatia entre os PMs de todo o país. Ele defendeu o direito de os agentes se politizarem e disse que os regulamentos das corporações são “opressores”, por proibirem manifestações políticas por parte de membros da tropa.

“A politização dos policiais militares, dependendo do ponto de vista, eu não vejo nada de ruim. Eu acho que a tropa tem de, cada vez mais, se politizar. Para mim, politização é conscientização. Os policiais militares, desde sua fundação até hoje, são uma categoria esquecida pela Constituição Federal, e os governadores são mais repressores possível”, acusou. “Isso porque os regulamentos de todas as polícias militares brasileiras são opressores”, acrescentou ele, que coordena uma entidade com cerca de 15 mil policiais e bombeiros militares filiados.

Defensor da desmilitarização da PM, Soldado Prisco disse não ver problemas em um agente da corporação participar de manifestação, desde que pacífica.

Já a Associação dos Militares

Estaduais do Brasil (Amebrasil) divulgou nota, ontem, afirmando que “as polícias militares não podem ser empregadas de forma disfuncional por nenhum governador, pois são instituições de Estado, e não de governo”. O comunicado destaca, ainda, que, em caso de ruptura institucional, essas corporações atuarão como forças auxiliares do Exército.

A nota da Amebrasil é assinada pelo coronel da reserva Marcos Antônio Nunes de Oliveira, que foi comandante-geral da PM do DF. O texto afirma que “às Forças Militares Estaduais e do Distrito Federal (Polícias Militares) compete a segurança e a ordem pública conforme mandamento da Constituição Federal no seu artigo 144”. Também segundo o comunicado, “afora essas missões, ainda lhes são atribuídas, no campo da defesa interna ou no caso de ruptura institucional (estado de sítio ou de defesa), compor o esforço de mobilização nacional para a defesa da Pátria, a garantia dos Poderes constitucionais e garantir a lei e a ordem”.

Ameaças na web

Na internet, proliferam manifestações de PMs. Além de São Paulo, veja outras unidades da Federação

Rio de Janeiro

Eduardo da Silva Marques Junior, o sargento Da Silva, não comanda batalhões, mas se comunica com um grande contingente. Tem mais de 162 mil seguidores no Facebook. No domingo, o militar da ativa publicou uma foto em que aparece fardado ao lado do presidente Jair Bolsonaro. “Soldados do povo! Guerreiros por natureza! 7 de Setembro será um grande dia! Milhões de cidadãos de bem de todas as regiões do Brasil estão com o senhor!”, escreveu o policial, que tentou ser vereador do município de Belford Roxo (RJ) na eleição de 2020.

Espírito Santo

Na Assembleia do Espírito Santo, o capitão Assunção (PSL) é o principal representante do bolsonarismo. Ele tem usado as redes sociais para convocar apoiadores para uma manifestação no dia 7, que terá como bandeiras a volta do voto impresso e o impeachment do ministro Alexandre de Moraes, do STF. “Chegou a hora do basta!”, postou o capitão.

Santa Catarina

O subtenente Rudinei Floriano preside o Inmetro (Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia) desde o início do governo de Carlos Moisés (PSL), em janeiro de 2019. As atribuições na autarquia não o impediram de se manifestar politicamente nas redes, nas quais chama Bolsonaro de “mito” e ecoa críticas do presidente a ministros do Supremo. No Facebook, publicou vídeo do chefe do Planalto convidando para a manifestação com frases como “7 de setembro eu vou” e “vai ser gigante”. Por sua vez, o deputado Sargento Lima (PSL) também tem pedido para que seus apoiadores compareçam. “Chamar de gado é fácil. Difícil vai ser aguentar o estouro da boiada. Vai ser gigante em SC.”

Ceará

Davi Azim, coronel da reserva do Corpo de Bombeiros do Ceará, convocou “o nosso grande artista Sérgio Reis, todos os caminhoneiros, todos do agronegócio e todos que estarão em Brasília para o dia 7 de Setembro” a participarem de invasão ao STF e ao Congresso. “Quero dizer a vocês que ninguém pode ir a Brasília simplesmente para passear, balançar bandeirinhas e, tampouco, ficarmos somente acampados. Nós que estamos, se Deus quiser, em milhão ou mais (...), teremos pessoas com conhecimento de como podemos fazer formações de grupamentos para adentrarmos ao STF e ao Congresso”, disse em vídeo postado nas redes sociais. “(...) Queremos entrar na paz, mas, caso haja reações, aí, sim, nós vamos ter de enfrentar. Mesmo com a força, porque, o que tiver lá para nós impedir, nós poderemos atropelá-los. (...) Não vou mais a lugar nenhum se não for para adotar atitudes, ficar no blá, blá, blá; no mimimi (...). Não estamos mais para qualquer brincadeira.”

Paraíba

Na Paraíba, o cabo Gilberto Silva (PSL) publicou: “Quem vai dia 7? Acabou a democracia. Temos de lutar pela nossa liberdade. Faremos a maior manifestação da história deste país!”.

Lira defende atos “ordeiros”

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), defendeu o direito às manifestações, como as previstas para 7 de setembro, mas enfatizou que os atos não podem agredir o Estado democrático de direito. “A democracia é feita para isso”, frisou, durante participação num evento virtual promovido pela XP Investimento.

“O que esperamos é que qualquer manifestação seja ordeira, sem ato antidemocrático e que não agrida nenhuma instituição. É importante que a população coloque em pauta suas satisfações ou insatisfações, mas que

respeite o funcionamento do Estado do Brasil”, destacou. “O que espero é isso: de forma ordeira e respeitosa, sendo ouvida por quem precisa ouvir e refletida por quem tem de refletir, isso é normal da democracia.”

Na Câmara, deputados estão preocupados e defendem punições aos congressistas que incitarem movimento golpista. “As instituições e o interesse público devem ser rigorosos com esses parlamentares. Acho que isso é localizado em algumas lideranças, e essas pessoas têm de responder na forma da lei, com pri-

so e perda de mandato”, argumentou o deputado Afonso Florence (PT-BA).

“Esses boatos geram preocupação, há uma onda de fake news, mas há policiais cometendo crimes. Esses têm de responder na forma da lei. São as mesmas pessoas que defendem milicianos, querem acabar com o voto popular e manter Bolsonaro sem eleição. São pessoas que fazem questão de desgastar o tecido social e instalar o caos para atingir esse objetivo”, criticou. (Cristiane Noberto, Israel Meireis e Ingrid Soares)

Michel Jesus/Câmara dos Deputados



Arthur Lira ressaltou que atos não podem agredir o Estado de direito

Apesar de empresário negar relacionamento com líder do governo além da amizade, deputado abriu portas do ministério para farmacêutica que representava produtor de vacina

Barros marcou reunião para Belcher na Saúde

Em depoimento à CPI da Covid, ontem, o sócio da farmacêutica Belcher Emanuel Ramalho Catori admitiu ter uma relação com o líder do governo na Câmara, Ricardo Barros (PP-PR). Mas negou que tenha tratado de vacina com o deputado ou que ele o tenha auxiliado nas negociações para venda do imunizante Convidencia ao governo federal. Conforme disse aos integrantes do colegiado, o parlamentar conseguiu uma reunião, em 15 de abril, com o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, para tratar sobre o medicamento antiviral Faviparavir para a pasta.

Ao ser questionado sobre o motivo de o encontro não ter sido agendado diretamente pela Belcher — algo que faria com que constasse da agenda oficial do ministro —, Catori explicou que se tratava de uma reunião da Frente Parlamentar da Indústria Pública de Medicamentos, chefiada por Barros. Ele disse, ainda, que desde o ano passado sua empresa realiza negociações com o governo federal por conta da pandemia de covid-19. “Nós fomos atrás pra tentar ajudar a população”, explicou Catori.

O empresário atribuiu a proximidade e a manutenção de conversas com Barros apenas ao fato de ambos serem de Maringá (PR). “Eu converso com ele normalmente, mas nada sobre negócios. Ele é de Maringá, nós somos de Maringá”, disse o empresário, confirmando que tem conversas periódicas com o líder do governo.

A Belcher representou o laboratório CanSino para venda da Convidencia no Brasil, mas o negócio não foi fechado. A farmacêutica chinesa revogou unilateralmente as credenciais da empresa paranaense para representar o laboratório no Brasil por razões de compliance.

Ajuda zero

Segundo Catori, “em nenhum momento” Barros o ajudou nas negociações do imu-

Edilson Rodrigues/CB/D.A Press



Catori disse que, quando esteve com Queiroga, no encontro agendado por Barros, foi para tratar de um antiviral



foi quando Emanuel Catori, sócio da Belcher, esteve no Ministério da Saúde para a reunião agendada por Ricardo Barros

nizante, uma vez que, para a vacina, não seria necessária qualquer “interferência política”. “Ele não me ajudou em nada sobre a vacina, o Brasil todo soube da nossa vacina. Para vacina, a gente não precisa ne-

nhuma interferência política, ainda mais se tratando de vacina de uma dose”, afirmou o empresário

O sócio da Belcher Farmacêutica, classificou como “mera coincidência” a contratação do advogado Flávio Pansieri pela empresa. Pansieri é ligado a Barros e também representa o parlamentar, além de ter sido sócio em negócios da família do líder do governo na Câmara. De acordo com Catori, o defensor foi contratado como consultor para assuntos regulatórios.

“É mera coincidência”, disse. Na audiência, o empresário negou qualquer influência de Ricardo Barros nas tratativas de vacinas com o Ministério da Saúde.

Catori, porém, não conseguiu explicar como sua a Belcher conseguiu ser recebida tão rapidamente pelo ministério. Por causa



disso, a senadora Eliziane Gama (Cidadania-MA) ironizou. “Uma carta de intenções foi formalizada pelo órgão com sete a oito dias de espera, enquanto para a Pfizer a resposta demorou por volta de um ano”, lembrou.

Segundo o empresário, a primeira reunião no ministério para tratar de vacinas foi em 20 de maio, com o então diretor de Imunização e Doenças Transmissíveis da pasta, Laurício Cruz. Isso aconteceu mesmo com a determinação de Queiroga de que qualquer negociação ou comercialização das vacinas teria que ser feita na secretaria-executiva do ministério. “Vossa senhoria é levada para a porta errada porque quem tinha o poder de conversar e negociar sobre vacinas é o secretário-executivo”, observou a senadora Simone Tebet (MDB-MS). (Colaborou Tainá Andrade)

PODER

Base cobra a sabatina de André Mendonça

Senadores da base do governo cobraram do presidente da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), Davi Alcolumbre (DEM-AP), que pautasse a indicação de André Mendonça ao Supremo Tribunal Federal (STF). O ex-advogado-geral da União e ex-ministro da Justiça foi indicado para o cargo em 13 de julho, mas ainda não há data para sua sabatina.

A cobrança foi feita no plenário pelos senadores Telmário Mota (Pros-RR), Carlos Viana (PSD-MS) e Carlos Portinho (PL-RJ). Até os parlamentares do Cidadania, Eliziane Gama (MA) e Alesandro Vieira (SE), se posicionaram a favor da realização da sabatina.

A CCJ e o plenário do Senado aprovaram, ontem, a recondução de Augusto Aras para a Procuradoria-Geral da República (PGR), que havia sido indicado por Bolsonaro ao cargo em 20 de julho — depois, portanto, do nome de Mendonça.

Telmário Mota comparou Alcolumbre a um “tranca-rua”, entidade espiritual da umbanda conhecida por fechar — e também abrir — caminhos. Já Mendonça foi comparado a Jesus Cristo, pois, em sua avaliação, “vive numa verdadeira via-sacra para ter o seu nome sabatinado na CCJ”.

“Eu só espero que a CCJ não torne ao ministro André um calvário, um calvário que o sacrifique, que o crucifique. Eu, então, queria fazer um apelo ao senador

Davi, que presidiu esta Casa, que teve todo o nosso apoio; inclusive na CCJ, teve todo o nosso apoio. Agora, a CCJ tem de andar, a fila tem de andar. Não pode, hoje, colocar na CCJ um tranca-rua. A CCJ tem de julgar: ou aprova, ou desaprova”, afirmou o senador. “É verdade que o ministro André é um homem extremamente religioso. Mas ele não é Jesus para ficar nessa via-sacra. Ele precisa ser sabatinado.”

Por sua vez, Carlos Viana acusou Alcolumbre de usar o Senado para fazer negociações políticas de seu interesse. “Eu tenho certeza de que vários aqui — a maioria — caminham comigo no sentido de não autorizar o sr. Davi Alcolumbre a usar o Senado como forma de negociações políticas para o interesse dele. Esta Casa precisa ser respeitada. A indicação tem de ser colocada na CCJ, e são os membros que vão decidir. Depois, o plenário vai dizer sim ou não”, enfatizou. “Eu digo com muita clareza: não autorizo utilizar o meu nome — e tenho certeza de que muitos senadores com quem tenho conversado assim pensam — para fazer manobra política usando o Senado da República.”

Carlos Portinho reforçou o pedido e disse que os quatro senadores do PL protocolaram carta a Alcolumbre em apoio à sabatina de Mendonça. “A bancada do Partido Liberal no Senado retifica seu ir-

AlanSantos/PR



Ex-ministro da Justiça foi indicado pelo presidente à vaga no STF



Eu tenho certeza de que vários aqui — a maioria — caminham comigo no sentido de não autorizar o sr. Davi Alcolumbre a usar o Senado como forma de negociações políticas para o interesse dele. Esta Casa precisa ser respeitada. A indicação tem de ser colocada na CCJ, e são os membros que vão decidir”

Carlos Viana (PSD-MS), senador

restrito apoio à aprovação”, disse.

Até mesmo a senadora Eliziane Gama se posicionou a favor de Mendonça. Evangélica, a parlamentar reiterou que faz oposição

ao governo Bolsonaro, mas disse que a religião do ex-AGU, que é pastor presbiteriano, não pode ser usada como desculpa para evitar que seu nome seja apreciado.



Nas entrelinhas

por Luiz Carlos Azedo

luizazedo.df@dabr.com.br



A violência à espreita

A Política como Vocação, do sociólogo alemão Max Weber, em 1918, na Universidade de Munique, publicada em livro no ano seguinte, é um clássico da ciência política e obra de referência para os jornalistas, cuja atividade é inseparável da política. Ele dizia que somos uma espécie de “casta de párias” e “as mais estranhas representações sobre os jornalistas e seu trabalho são, por isso, correntes”. Com razão, afirmava que a vida do jornalista é muitas vezes “marcada pela pura sorte”, sob condições que “colocam à prova constantemente a segurança interior, de um modo que muito dificilmente pode ser encontrado em outras situações”.

“A experiência com frequência amarga na vida profissional talvez não seja nem mesmo o mais terrível. Precisamente no caso dos jornalistas exitosos, exigências internas particularmente difíceis lhe são apresentadas. Não é de maneira alguma uma iniquidade lidar nos salões dos poderosos da terra aparentemente no mesmo pé de igualdade (...). Espantoso não é o fato de que há muitos jornalistas humanamente disparatados ou desvalorizados, mas o fato de, apesar de tudo, precisamente essa classe encerra em si um número tão grande de homens valiosos e completamente autênticos, algo que os outsiders não suportariam facilmente”. Aquela época, as mulheres ainda não eram a maioria na categoria, mas, mesmo assim, mais de 100 anos depois, suas observações são atualíssimas e servem para elas, principalmente as que estão em começo de carreira.

O tema da violência faz parte da vida dos jornais. Não raro, os jornalistas são as vítimas, como acontece agora no Afeganistão. Nos grotões do nosso país, ainda hoje, segundo a Associação Brasileira de Imprensa (ABI), são constantes as intimidações e os assassinatos de profissionais de imprensa. Na revolução digital, os jornalistas perderam o monopólio da notícia. Não há fato relevante que não seja registrado pelo celular de um cidadão comum. Mesmo assim, somos diariamente desafiados a desnudar a verdade e confrontados por fake news, poderosos instrumentos de luta política contra o Estado Democrático. Nessa guerra entre a verdade e as mentiras, os jornalistas são a infantaria da democracia, com a missão de desarmar seus inimigos.

Voltemos a Weber. A expressão monopólio da violência (*gewaltmonopol des staates*) foi cunhada por ele, como atributo do Estado ocidental moderno — ou seja, o uso legítimo da força física dentro de um determinado território em defesa da sociedade. Esse poder de coerção é exercido pelo Estado por meio de seus agentes legítimos. O conceito tem origem hobbesiana, inspirado na figura do Leviatã, o mito fenício relatado no *Livro de Jó*: um monstro gigantesco, meio dragão, meio crocodilo, que vivia num lago e tinha como missão defender os peixes mais fracos dos peixes mais fortes. O inglês Thomas Hobbes, um dos pais do Estado moderno, fez essa analogia em 1651 (*Leviatã*), para responder duas questões: como as sociedades foram formadas e como devem ser governadas?

Lei do mais forte

É dele a famosa frase “homini lupus homini” (o homem é o lobo do homem), justamente por sermos egoístas e entrarmos em conflito uns com os outros. Apesar de egoístas, porém, temos racionalidade e “medo da morte violenta”. Para Hobbes, era possível abrir mão da liberdade total e fazer um pacto, o “contrato social”, para sair da vida solitária e selvagem — ou seja, do “estado de natureza” — e viver juntos, sob um poder soberano, no “estado civil” — ou seja, em sociedade. Entretanto, para isso, é preciso um poder que os obrigue a respeitarem o contrato.

O Estado sozinho, absoluto, porém, não resolve o problema. É preciso garantir liberdade e direitos aos cidadãos. É aí que John Stuart Mill, no século XIX, ou seja, dois séculos depois, entra em cena. Em *Sobre a Liberdade* (1859), Mill resumiu: o Estado deve preservar a autonomia individual e, ao mesmo tempo, evitar a tirania da maioria. Tudo é permitido ao indivíduo, desde que as suas ações não causem danos a terceiros. Todas as pessoas podem desenvolver de maneira autônoma o seu projeto de vida; a sociedade deve proteger a liberdade de indivíduos se desenvolverem de modo autônomo e, em troca, os seus membros não devem interferir nos direitos legais alheios; os danos que são causados a outras pessoas têm como consequência uma punição proporcional.

Esse breve passeio pela História das ideias políticas mostra o enorme retrocesso que estamos vivendo no governo Bolsonaro, devido ao culto à lei do mais forte e à justiça pelas próprias mãos. E à perda do monopólio da violência pelo Estado em razão da venda indiscriminada de armas, da formação de milícias privadas e de falanges políticas armadas, além do engajamento de agentes armados do Estado em disputas políticas.

“Um breve passeio pela História das ideias políticas mostra o enorme retrocesso que estamos vivendo, devido ao culto à lei do mais forte e à justiça pelas próprias mãos”



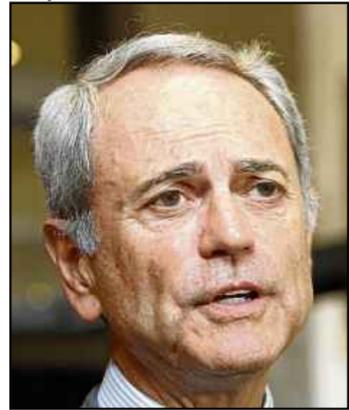
BRASÍLIA-DF

por Denise Rothenburg » deniserothenburg.df@dabr.com.br



Ana Rayssa/CB/D.A Press

CURTIDAS



A volta de Paulo Octávio/ O ex-governador e ex-deputado (foto) está se preparando para levar o PSD a apoiar a reeleição de Ibaneis Rocha. E não descarta, inclusive, uma candidatura ao Senado.

O novo Kubitschek/ Quem também começa a entrar no aquecimento para a vida pública é André Kubitschek, filho de Anna Christina e Paulo Octávio, e bisneto do ex-presidente JK.

Eles não perdoam.../ Os bolsonaristas mais aguerridos que passaram pela Esplanada esta semana quase tiveram uma síncope. É que os postes estão decorados, cada um, com uma bandeira vermelha, verde e amarela. Logo, eles espalharam uma série de vídeos pelos grupos de WhatsApp reclamando que devia ser coisa do PT, que era absurdo e coisa e tal.

...e nem se informam/ Se tivessem apurado o porquê das bandeiras, saberiam que se trata de uma homenagem à Guiné Bissau, país do presidente Umaro Sissoco Embaló, que está em visita oficial ao Brasil. Sim, a bandeira do “Bolsonaro da África” é vermelha, verde e amarela.



Bolsonaro e Lula juntos em duas frentes

O placar em favor da recondução de Augusto Aras ao cargo de procurador-geral da República mostra que a união de parte da esquerda com os bolsonaristas em prol de alguns objetivos rende frutos. E da mesma forma que trabalharam pela manutenção de Aras, vão buscar inviabilizar aqueles que desejam se apresentar para a terceira via. O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva procura atrair o PDT e o PSDB, de forma a tentar dinamitar o fortalecimento de um candidato de centro-esquerda. O presidente Jair Bolsonaro, da sua parte, busca todos os partidos mais à direita com o mesmo objetivo.

Esse caminho já levou, inclusive, os integrantes do PP ligados ao governo a sugerir que Bolsonaro retirasse o nome de André Mendonça como indicado ao Supremo Tribunal Federal para colocar no lugar dele o atual presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (DEM-MG). Só tem dois probleminhas: 1) Pacheco, no papel de um jovem e promissor pré-candidato a presidente da República, não se mostra muito inclinado a deixar a carreira política aos 45 anos para passar quase uma vida no STF; 2) Bolsonaro não vai tirar a indicação de Mendonça. Não quer briga como os evangélicos. E, de mais a mais, depois que até a senadora Eliziane Gama (Cidadania-MA) cobrou a data para a sabatina, vai ficar difícil Davi Alcolumbre (DEM-AP) guardar essa indicação na geladeira por muito mais tempo.

Vacina

Rodrigo Pacheco já encontrou uma forma de inviabilizar a ideia de alguns ministros, aquela de Bolsonaro indicá-lo ao STF. Mandar para o arquivo o pedido de impeachment do ministro Alexandre de Moraes.

Por falar em Pacheco...

Depois de um ano e meio, a Associação Brasileira das Emissoras de Rádio e TV (Abert) retomou suas reuniões presenciais. O convidado deste mês foi o presidente do Senado. Ele chegou com um discurso de pacificação do país e equilíbrio no trato da coisa pública. Candidatíssimo, concluem os nobres convidados.

Diferenças

O presidente do Senado fez questão de registrar em sua fala que foi criticado pelo ministro da Economia, Paulo Guedes. E, ao pontuar que aceita e respeita a crítica, aproveitou para lembrar que o Senado ajudou o país aprovando, por exemplo, a PEC Emergencial. E se referiu à reforma do Imposto de Renda como um “remendo”. O Senado vai apostar na reforma tributária mais ampla, a PEC 110, que une vários impostos, inclusive ICMS e ISS.

Enquanto isso, na Câmara...

A reforma tributária, conforme o leitor da coluna já sabe, subiu no telhado. Arthur Lira (PP-AL) quer aprovar, na semana que vem, aquela que Pacheco chama de “remendo”. E ainda que o Senado vote a proposta de emenda constitucional com uma reforma mais ampla, a tendência, a preços de hoje, é Lira fazer corpo mole com esse texto, uma vez que o governo não o apoia.

PODER / Corte decide hoje o futuro das demarcações das reservas no país. Ruralistas querem redefinir o marco temporal, que, na interpretação deles, começaria com a promulgação da Constituição de 1988. Entidades contestam argumentação

Terra indígena nas mãos do STF

» INGRID SOARES

Aproximadamente seis mil indígenas estão acampados na Esplanada dos Ministérios à espera do começo, hoje, às 14h, do julgamento que definirá o futuro das demarcações de terras indígenas no país. Nas mãos dos ministros da Corte, está a decisão sobre o futuro de 303 demarcações de terras indígenas em andamento no país, um direito fundamental dos povos originários, previsto na Constituição Federal.

Com status de “repercussão geral”, a decisão do STF servirá de diretriz para a gestão federal e todas as instâncias da Justiça, também como referência a todos os processos, procedimentos administrativos e projetos legislativos no que diz respeito aos procedimentos demarcatórios. A ação trata da reintegração de posse movida pelo governo de Santa Catarina contra o povo Xokleng, referente à terra indígena Ibirama-Laklãnõ, onde também vivem os povos Guarani e Kaingang.

Carlos Vieira/CB/D.A Press



Cerca de seis mil indígenas aguardam o julgamento, que terá repercussão geral. Ação começou com reintegração de posse pedida por Santa Catarina

Em entrevista ao Canal Rural, o presidente Jair Bolsonaro disse que “seria um caos para o Brasil e também uma grande perda para o

mundo” caso o STF decida contra o marco. “A gente espera que o nosso Supremo Tribunal Federal não modifique essa data, esse novo marco

temporal, que foi fixado como sendo 1988”, disse. O STF vai julgar se cabe ou não aplicar sobre as demarcações novas ou em andamen-

to a regra do “marco temporal”. Trata-se de uma linha de corte. Pelo entendimento do marco temporal, que é defendido por

ruralistas, uma terra indígena só poderia ser demarcada se for comprovado que os índios estavam sobre a terra requerida na data da promulgação da Constituição, ou seja, em 5 de outubro de 1988. Quem estivesse fora da área nesta data ou chegasse depois deste dia, não teria direito a pedir sua demarcação. O Conselho Indigenista Missionário (Cimi) destaca que tal interpretação é considerada inconstitucional.

Ontem, os indígenas cantaram, dançaram e portaram faixas com dizeres de “terras protegidas”. A previsão é de que o grupo fique até sábado no local. Lideranças do acampamento aproveitaram para entregar aos ministros do STF uma carta com mais de 160 mil assinaturas contra o marco temporal. O documento foi assinado por juristas, acadêmicos e diversas personalidades, como Chico Buarque, Daniela Mercury, Zélia Duncan, as apresentadoras Xuxa Meneghel e Bela Gil, a atriz Andréia Beltrão e o ator Antonio Pittanga. (Com Agência Estado)

ELEIÇÕES

PF prende hackers que invadiram site do TSE

A Polícia Federal (PF) prendeu, ontem, três hackers que atacaram o site do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), em junho. Os mandados foram cumpridos em São Paulo e Araçatuba (SP). A ação dos piratas apenas modificou temporariamente a página da internet, sem qualquer impacto na segurança do sistema eletrônico de votação. Também fo-

ram cumpridos cinco mandados de busca e apreensão expedidos pela Justiça Federal no Distrito Federal. A investigação foi aberta a pedido do presidente do TSE, Luís Roberto Barroso.

A PF encontrou com um dos investigadores presos um total de R\$ 22,5 mil em espécie, além de uma arma de fogo ilegal. Documentos e mídia eletrôni-

ca de interesse também foram recolhidos para a continuidade das apurações.

De acordo com as investigações, o ataque realizado por um grupo de hackers brasileiros ocorreu no dia 1º de junho deste ano. Houve apenas um “defacement”, ou seja, uma desfiguração do site. Esse tipo de ação é menos sofisticado do que o roubo e bloqueio de dados comuns em ataques de piratas cibernéticos. À época, o ato não foi divulgado.

A operação foi batizada de Script Kiddie, uma referência a hackers iniciantes que fazem uso de métodos, ferramentas e scripts desenvolvidos por bandi-

dos mais experientes. Os investigados responderão por invasão de dispositivo informático e por associação criminosa.

Apesar da pouca efetividade desse ataque, ações de hackers contra o TSE podem alimentar narrativa para críticas à segurança do voto eletrônico — um assunto sempre levantado pelo presidente Jair Bolsonaro, que ataca o sistema sem apresentar provas de irregularidades. Em novembro passado, um grupo acessou e divulgou dados administrativos antigos da Justiça Eleitoral, o que foi suficiente para a circulação de versões falsas sobre a urna eletrônica.

Até hoje, não há nenhuma evidência de que o sistema de votação tenha sido fraudado ou que resultados de eleições tenham sido modificados. As urnas não são conectadas à internet e têm uma série de camadas de proteção para que os processos eleitorais ocorram com lisura.

Segundo nota do TSE remetida ao Correio, “o foco da investigação é um ataque que consistiu em uma pichação na página de internet do sistema PesqEle, usado para registro de pesquisas eleitorais e que não possui relação com o sistema de totalização das eleições. O ataque aconteceu no dia 1º de junho deste ano e foi

prontamente identificado pela equipe da Secretaria de Tecnologia da Informação do TSE, que, imediatamente tirou a aplicação do ar e corrigiu a vulnerabilidade. A pichação permaneceu no ar por menos de uma hora (...). O TSE adotou, entre outras, as seguintes providências: retirada da aplicação do ar; backup das máquinas virtuais para preservação de evidências e remessa à Polícia Federal; criação de máquinas para abrigar o sistema corrigido; e substituição da versão Primefaces por outra sem a vulnerabilidade explorada”. (Colaborou João Vitor Tavaréz, estagiário sob a supervisão de Fabio Grecchi)



SOCIEDADE

Ministro segue a linha do Planalto e defende decreto que retira os alunos com algum tipo de deficiência das salas de aula e os segrega. Especialistas criticam o retrocesso. STF julga a constitucionalidade da iniciativa do governo

Ribeiro, de novo, ataca a educação inclusiva

» MARIA EDUARDA CARDIM
» GABRIELA BERNARDES*

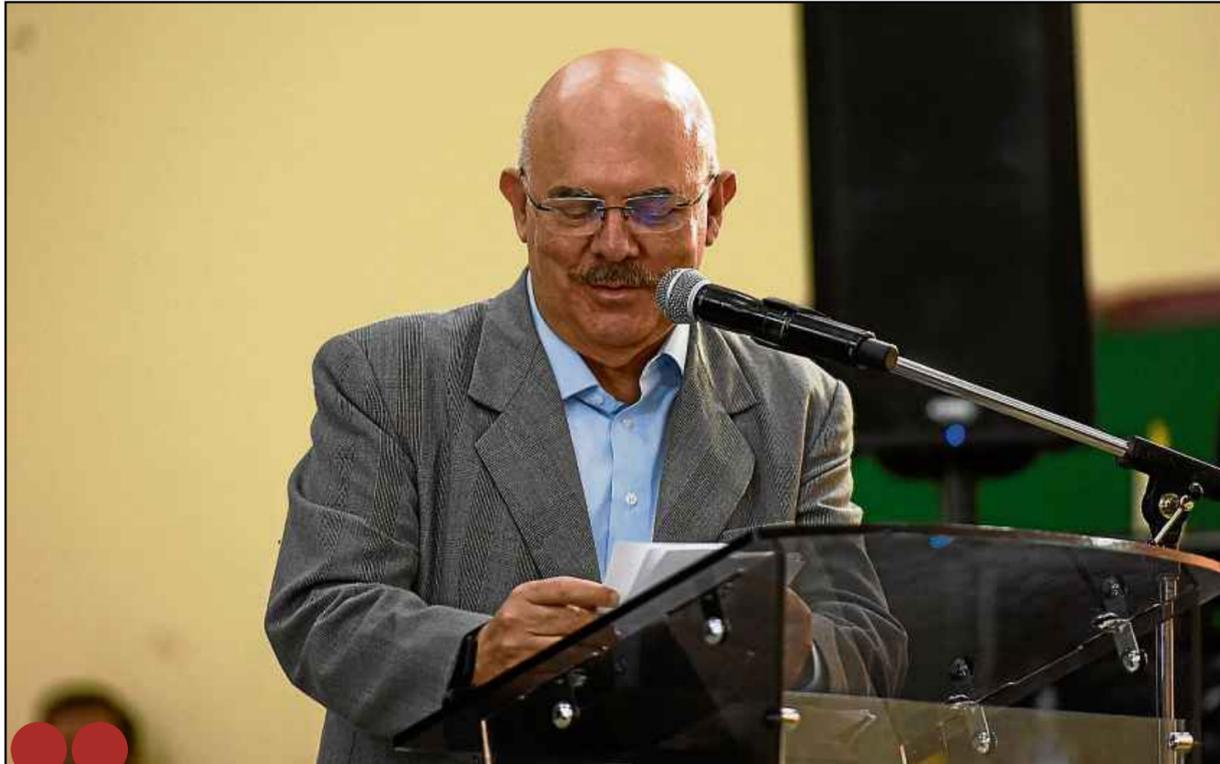
Ao mesmo tempo em que se aproxima o momento de o Supremo Tribunal Federal (STF) julgar a constitucionalidade de um decreto do presidente Jair Bolsonaro que pode segregar as crianças com deficiência em classes especiais, o ministro da Educação, Milton Ribeiro, defendeu a medida e voltou a atacar o ensino inclusivo. Ele afirmou, em entrevista à rádio Jovem Pan, que o governo federal não quer o “inclusivismo” dessas crianças nas escolas. A fala foi criticada por autoridades e especialistas.

“Nós não queremos o inclusivismo. Criticam essa minha terminologia, mas é essa mesma que eu continuo a usar”, afirmou. Segundo ele, existem crianças com deficiências que conseguem conviver e socializar quando são inseridas em uma sala de aula com colegas que não têm o mesmo problema, mas 12% dessas crianças “não têm condições de conviver ali”.

“Isso não quer dizer que eu estou excluindo, que eu estou usando de discriminação. Eu estou olhando não apenas para a criança que é objeto do meu cuidado, mas para as outras crianças que vão ter dificuldades de aprender, porque, geralmente, as professoras não têm a capacitação necessária para cuidar de pessoas com determinado tipo de deficiência”, justificou o ministro na entrevista.

Entre esses 12%, estariam crianças cegas, surdas e com alguns graus de autismo. “Temos algumas crianças que têm problemas de visão; elas não podem estar na mesma classe. Imagina uma professora de geografia (falar) “aqui é o Rio Amazonas” para uma criança que tem deficiência visual. Tem outras que são surdas, por exemplo. Então, há uma gama de crianças, têm alguns graus de autismo e tem um grupo que a

Catarina Chaves/CB/D.A Press



Nós não queremos o inclusivismo. Criticam essa minha terminologia, mas é essa mesma que eu continuo a usar. Isso não quer dizer que eu estou excluindo, que eu estou usando de discriminação”

Milton Ribeiro,
ministro da Educação

gente esquece que são os superdotados, que também estão nesse grupo, que precisam de uma atenção especial”, afirmou.

Princípio

Especialistas ressaltam que a educação inclusiva é um princípio constitucional e que se trata de uma política importante tanto para os deficientes como para as outras crianças. “Temos inúmeras leis e uma fundamentação legal que ampara essas crianças para que elas estejam no contexto regular de ensino. A opinião do ministro é totalmente incoerente, vai contra tudo que é proposto na nossa lei e segrega e exclui essas pessoas”, criticou a psicopedagoga Fabiane Favarelli Navega, especialista em educação inclusiva há 21 anos.

O Plano Nacional de Educa-

ção (PNE) especifica como meta a educação especial inclusiva para a população de quatro a 17 anos com deficiência, transtornos do espectro autista e altas habilidades/superdotação. E, segundo o Censo Escolar de 2020, realizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), verifica-se que o percentual de matrículas de alunos incluídos em classes comuns aumentou gradativamente ao longo dos anos. Em 2016, o percentual de estudantes integrados era de 89,5% e, em 2020, passou para 93,3%.

Mas a nova Política Nacional de Educação Especial (PNEE), proposta pelo governo federal por meio de decreto do ano passado, pode mudar isso. O governo federal pretende que estados e municípios devem oferecer “instituições de ensino planeja-

das para o atendimento educacional aos educandos da educação especial que não se beneficiam, em seu desenvolvimento, quando incluídos em escolas regulares inclusivas e que apresentam demanda por apoios múltiplos e contínuos”.

O decreto foi contestado pelo PSB, que pediu ao STF sua suspensão, afirmando que a proposta é discriminatória. Ontem, o STF realizou o segundo dia de audiência pública para discutir a Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) apresentada à Corte. Ao abrir a sessão, o ministro Dias Toffoli afirmou que a finalidade do debate era avaliar o impacto da inclusão de pessoas com deficiência nas diversas áreas da sociedade.

*Estagiária sob a supervisão de Fabio Grecchi

PANDEMIA

Bolsonaro acredita em normalidade em dezembro

O presidente Jair Bolsonaro se mostrou otimista sobre a superação da pandemia de covid-19 no Brasil. Diante do calendário de vacinação pelo Ministério da Saúde, que prevê toda a população adulta vacinada com duas doses até o fim de novembro, ele afirmou, ontem, esperar que, em dezembro, o país entre na fase de “plena normalidade”.

Em entrevista à Rádio Farol, de Alagoas, Bolsonaro voltou a defender o uso facultativo de máscara pela população, assim como é a vacinação. Segundo ele, o governo “está na iminência de sugerir que uso de máscara passe a ser opcional”. Na segunda-feira, à Rádio Nova Regional, do Vale do Ribeira (SP), o presidente afirmou que ia falar com o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, para desobrigar o uso da proteção, considerada por especialistas como fundamental para conter o avanço da covid-19 — em países como os Estados Unidos, alguns estados que suspenderam o uso da máscara estão retomando o uso devido ao avanço do novo coronavírus e o aumento no número de infectados.

Outra ferramenta de combate à pandemia, a vacina, também foi citada por Bolsonaro durante a entrevista de ontem. De acordo com o presidente, em 2022 o país poderá, inclusive, exportar imunizantes. O ministro da Ciência e Tecnologia, Marcos Pontes, participou da conversa e disse que, no ano que vem, o Brasil já terá desenvolvido seus próprios fármacos e não mais precisará de doses importadas.

Dando continuidade à guerra travada com governadores desde o início da pandemia, o presidente destacou que as vacinas “foram uma realidade” por causa do governo federal e não dos estados. “Nenhum governador comprou uma dose sequer, todas as doses foram compradas pelo governo federal”, afirmou. O governo de São Paulo, no entanto, anunciou, no início de julho, a compra direta do laboratório chinês Sinovac de 4 milhões de aplicações da CoronaVac destinadas apenas à imunização da população do estado. Além disso, a compra de vacinas é uma obrigação do governo federal, responsável pela coordenação do Programa Nacional de Imunizações (PNI).

Cepa Delta

A Delta, variante do novo coronavírus que surgiu primeiramente na Índia, está presente em 16 unidades da Federação. A confirmação é do último boletim epidemiológico do Ministério da Saúde, que alerta para a situação do Rio de Janeiro, estado com o maior número de casos. De acordo com a pasta, o crescimento da disseminação da nova cepa “está diretamente relacionado ao fortalecimento da capacidade laboratorial e metodológica para desenvolver o sequenciamento de amostras do vírus SARS-CoV-2, pela rede de referência para vírus respiratórios para o Ministério da Saúde”.

“É uma variante que já mostrou ter uma velocidade de transmissão muito maior. Um caso consegue transmitir para mais pessoas que as outras cepas. Isso faz com que a velocidade da epidemia seja maior”, esclarece o infectologista e professor da Universidade de Brasília (UnB) Jonas Brant.

Ele ressaltou que a cobertura vacinal brasileira não é suficiente para conter o avanço da nova Delta “O nível de vacinação atual no Brasil já se mostrou insuficiente em vários países bem avançados na cobertura vacinal, que optaram por retomar as medidas de segurança para tentar conter a transmissão”, explicou. (Colaboraram Luiza Victorino e Bernardo Lima, estagiários sob a supervisão de Fabio Grecchi)

INOVAÇÃO

Para Ipea, programa é disperso e subfinanciado

» VERA BATISTA

Levantamento realizado pelo Instituto Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) mostra que a falta de recursos e de foco vão impactar severamente a pesquisa e a inovação no país. O orçamento da chamada Estratégia Nacional de Inovação — que não contempla a produção científica — é de cerca de R\$ 4,9 bilhões, para os próximos dois anos, valor é muito inferior ao da meta de ampliação do investimento público em ciência, tecnologia e inovação (CT&I), de R\$ 8 bilhões, que já está abaixo de períodos anteriores. A iniciativa é um dos carros-chefes do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), chefiado pelo ministro Marcos Pontes.

Mas a questão orçamentária não é o único problema. Segundo o Ipea, existem metas amplas e inalcançáveis e ausência de prioridades na Estratégia. “Esses valores já foram muito maiores,

tendo se mantido em torno do patamar anual de R\$ 8 bilhões em 2012, 2013, 2014 e 2015, somente para a função C&T no ministério, chegando a alcançar R\$ 12 bilhões em 2013 para a função C&T em todo o governo federal. O suposto crescimento colocado agora como meta é, portanto, um retrocesso frente a anos anteriores”, aponta o levantamento do Ipea. Segundo os pesquisadores, o valor alocado para o MCTI somente para C&T, em 2020, foi de cerca de R\$ 5 bilhões.

Entre as metas muito amplas e sujeitas a diversos outros fatores, segundo o Ipea, estão a ampliação dos investimentos empresariais em inovação e da taxa de inovação na economia. “Pretende-se ampliar os investimentos empresariais de 0,6% para 0,8% da receita líquida de vendas em 2024. Esse investimento vem caindo nos últimos anos, fruto, entre outras coisas, do esvaziamento das políticas de inovação”, afirmam os especialistas.

Ed Alves/CB/D.A Press - 8/10/19



Carro-chefe da pasta dirigida por Pontes tem dois problemas: poucos recursos e objetivos demais

As ações “mais significativas do plano”, mostra o estudo, não são fundamentais para o setor. Por exemplo: “implementar ações no âmbito da rede vírus”, no valor de R\$ 600 milhões. Outras duas mais relevantes do ponto de vista orçamentário são “consolidar a infraestrutura brasileira de acesso ao espaço”, com R\$ 500 milhões, e “fortalecer o papel da

Embrapii” (Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial), com outros R\$ 500 milhões.

As demais ações, “onde supostamente deverão estar todas as funções precípuas da política de CT&I, somam R\$ 2,9 bilhões, uma média de cerca de R\$ 29 milhões para cada uma”, aponta o estudo. “Em síntese, a análise permite afirmar que a Estratégia Nacional

de Inovação é imprecisa, genérica e sem prioridades objetivas, fruto de um diagnóstico equivocado dos reais desafios do sistema brasileiro de inovação”.

O diagnóstico do Ipea acrescenta que “por esses motivos, julga-se que a atual Estratégia Nacional de Inovação representará, na verdade, um retrocesso das políticas de inovação no Brasil”.



Salário mínimo

Na terça-feira

R\$ 1.100

Dólar

Na terça-feira

R\$ 5,262
(▼ 2,23%)

Últimas cotações (em R\$)

17/agosto	5,270
18/agosto	5,375
19/agosto	5,423
20/agosto	5,385
23/agosto	5,382

Euro

Comercial, venda na terça-feira

R\$ 6,187

Capital de giro

Na terça-feira

6,76%

CDB

Prefixado 30 dias (ao ano)

5,38%

Inflação

IPCA do IBGE (em %)

Março/2021	0,93
Abril/2021	0,31
Maió/2021	0,83
Junho/2021	0,53
Julho/2021	0,96

CONJUNTURA / Analistas preveem que os ministérios terão que apertar o cinto, no próximo ano, se o governo quiser manter a regra que limita as despesas à inflação do ano anterior. Eleições complicam o cenário

Teto de gastos terá o maior teste em 2022

Isac Nóbrega/PR - 27/1/21

» ROSANA HESSEL

A regra do teto de gastos vai ser colocada à prova no Projeto de Lei Orçamentária Anual (Ploa) de 2022, que está sendo finalizado pela equipe econômica e deve ser enviado ao Congresso até o próximo dia 31. Nos ministérios, a certeza é de que, a exemplo do Orçamento deste ano, haverá redução, condicionamento ou até mesmo corte de gastos, para que o Ministério da Economia consiga fechar os números da peça orçamentária sem estourar a emenda constitucional que limita o aumento das despesas à inflação do ano anterior. Para um ano eleitoral, quando a pressão por recursos é, geralmente, maior, o cenário é desafiador.

Procuradas, as pastas que tradicionalmente contam com maiores volumes de recursos evitaram comentar sobre os cortes que devem ocorrer. No caso da Saúde, por exemplo, a previsão de R\$ 134 bilhões para o ano que vem será menor do que os R\$ 180,5 bilhões autorizados neste exercício.

Com a inflação deste ano disparando e as previsões de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) de 2022 encalhando, a certeza é de que a frustração ocorrerá tanto no lado da receita quanto da despesa. Portanto, qualquer estimativa que o ministro da Economia, Paulo Guedes, enviar ao Congresso será fictícia, porque os parâmetros da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) estão desatualizados. O salário mínimo, por exemplo, que corrige cerca de 70% das despesas obrigatórias, está previsto em R\$ 1.147, um valor subestimado, o que deve implicar gasto extra de, pelo menos, R\$ 41 bilhões. Já as receitas, com uma previsão de crescimento de 2,5% do PIB, estão superestimadas em meio à derrocada das previsões do mercado, que devem convergir para algo em torno de 1,5%.

Algumas despesas, como as do novo Bolsa Família prometido pelo presidente Jair Bolsonaro (sem partido), não deverão ser incluídas na proposta orçamentária que será enviada ao Legislativo, porque o governo precisará



Paulo Guedes aposta na aprovação da PEC que adia o pagamento de precatórios para acomodar novos programas

Os problemas do governo para fechar o Orçamento de 2022 sem romper o teto mostram que a regra está cumprindo a sua função, pois força uma discussão sobre essa restrição orçamentária. Estamos voltando à discussão de 2020, mas, antes, era a pandemia; agora, o novo Bolsa Família

Fabio Klein, da Tendências consultoria

usar a folga que teria para o teto de gastos com o pagamento dos precatórios — dívidas judiciais da União, cuja previsão saltou de R\$ 54,7 bilhões, neste ano, para

R\$ 89,1 bilhões, no ano que vem.

Outras despesas não cabem no Orçamento do jeito em que está, como o reajuste de servidores prometido por Bolsonaro no ano que vem, algo em torno de R\$ 16 bilhões; as emendas do relator-geral, que somaram quase R\$ 20 bilhões neste ano; e o reajuste de 50% do Bolsa Família, que pode custar cerca de R\$ 30 bilhões além dos R\$ 35 bilhões previstos para o programa. A folga do teto, de R\$ 30,4 bilhões, conforme as últimas estimativas do Tesouro Nacional, está encalhando e deve ser menor do que R\$ 20 bilhões segundo especialistas, não comportando essas despesas extras.

Vale lembrar que os precatórios precisarão ser pagos integralmente se Guedes não conseguir emplacar a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que parcela essas dívidas por 10 anos. A PEC ainda nem tem relator.

“Os problemas do governo para fechar o Orçamento de 2022 sem romper o teto, mostram que a regra está cumprindo a sua função, pois força uma discussão sobre essa restrição orçamentária. Estamos voltando à mesma discussão de 2020, mas com problemas distintos. Antes, era a pande-

mia; agora, o novo Bolsa Família”, avaliou o especialista em contas públicas Fabio Klein, da Tendências Consultoria.

“Um programa de transferência de renda robusto não cabe no teto, e os precatórios não são um elemento novo para justificar uma mudança na Constituição que vai aumentar a dívida futura. A solução é péssima”, afirmou Klein.

A economista Juliana Inhasz, professora do Insper, também demonstrou preocupação com a forma como o ministro Paulo Guedes vem defendendo a PEC dos precatórios para abrir espaço para o novo Bolsa Família. “Eles não podem dizer que foram pegos de surpresa com o aumento dos precatórios e, assim, como o Orçamento deste ano, a negociação com o Congresso vai ser custosa”, alertou.

Gil Castello Branco, secretário-geral da Organização Contas Abertas, também critica o volume de emendas do relator que deverão ser moeda de troca do governo com o centrão. “Vamos ver como é que o governo vai conseguir gastar em programas eleitoreiros e ainda negociar um Orçamento sem recursos. Será como fazer um omelete vegano”, disse.

Receita libera R\$ 5,1 bi em restituições

» BERNARDO LIMA*
» JOÃO VITOR TAVAREZ*

A Receita Federal abriu a consulta para o quarto lote de restituição do Imposto de Renda de 2021. O valor total, de R\$ 5,1 bilhões, será devolvido a mais de 3,8 milhões de contribuintes. Restituições residuais de anos anteriores também serão contempladas.

Em cenário de crise, esta é uma renda mais do que bem-vinda para muitas pessoas. Mas o que fazer com esse dinheiro? O que os especialistas recomendam? O economista e professor da Universidade de Brasília Carlos Alberto Ramos explica que, quem tem dívidas a quitar, deve

priorizar o pagamento “Tem que abater as dívidas, não tem muita discussão nisso. Se você fizer uma aplicação sem risco, a taxa de juros vai ser seguramente menor do que a da dívida. Não tem discussão, se você tem dinheiro e dívidas, abata as dívidas”.

No caso dos contribuintes sem dívidas, ainda não é tempo de se aventurar com investimentos de alto risco. O momento incerto da economia não dá muita margem para eventuais perdas “Eu colocaria em uma aplicação segura, como a poupança ou o Tesouro Direto. Não recomendaria uma aplicação com riscos, como a Bolsa ou ações de empresas particulares”, esclareceu Carlos Alberto.

Para Rogério Olegário, consul-

tor financeiro pessoal da Libratta Planejamento Financeiro, reforça a necessidade de pagar as dívidas. “Não faz sentido guardar dinheiro. O valor da restituição, em geral, não é muito alto. Assim, não é possível fazer muita coisa. É importante pagar as últimas prestações, pois quanto maior o tempo da dívida, maior fica o valor”, explicou o especialista. No caso de o contribuinte não ter dívidas, e querer investir, “certamente é porque já tem aplicações anteriores em algum ativo”, acrescentou Olegário.

Prioridade

De acordo com as regras da Receita Federal, têm prioridade

no recebimento da restituição pessoas com mais de 60 anos, sendo assegurada prioridade especial àquelas com mais de 80 anos. Além disso, também têm preferência portadores de deficiência física ou moléstia grave, e contribuintes cuja maior fonte de renda seja o magistério (professores).

Para saber se estão incluídos nesse lote, e o valor da restituição, os contribuintes podem consultar a página da Receita Federal na Internet (<https://servicos.receita.fazenda.gov.br/Servicos/ConsRest>) ou usar o aplicativo “Meu Imposto de Renda”.

* Estagiários sob supervisão de Odail Figueiredo

FINANCIAMENTO DE PRIORE E REQUIP INVIABILIZA SESC E SENAC

De acordo com a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), se a verba para a criação das novas iniciativas de estímulo ao emprego, propostas pelo governo no âmbito da Medida Provisória nº 1.045/21, saírem do Sistema S, as instituições de formação profissional do país não conseguirão manter as suas atividades. Segundo a CNC, os serviços prestados atualmente pelas instituições atendem a sociedade de uma forma mais ampla do que as previstas no Programa Primeira Oportunidade e Reinserção no Emprego (Priore) e no Regime Especial de Qualificação e Inclusão Produtiva (Requip). “Os custos com ensino gratuito, na configuração que se apresentam, inviabilizarão, em curto prazo, as instituições formadoras do Sistema S, que não possuem recursos sequer para custear as atividades e manter as estruturas físicas”, alerta Leandro Domingos, vice-presidente Financeiro da Confederação.

Outra preocupação da CNC é o fato de que os recursos desti-

gados aos programas atuais do Sesc e Senac, por exemplo, que contemplam toda a sociedade, sejam direcionados apenas para atender os jovens entre 16 anos e 29 anos. “Mais da metade (53%) da demanda de formação e capacitação profissional atendida pelo Senac é composta por pessoas com mais de 30 anos”, afirma Domingos. “Fazer isso é tirar a verba de programas que já funcionam com muita eficiência e eficácia e redirecionar para programas ainda incertos e que geram muitas dúvidas”, completa.

A CNC vem defendendo, desde o início do ano, medidas como a MP 1.045, que instituiu o Novo Programa Emergencial de Manutenção do Emprego e da Renda, extremamente importante por conta da crise provocada pela pandemia do novo coronavírus, e também os projetos de inclusão produtiva, como o Priore e o Requip. Porém, a Confederação entende que a decisão mais acertada seria utilizar outra fonte de financiamento para a viabilização dos programas que não o Sistema S.

COMEÇAM AS ENTREGAS DAS CESTAS BÁSICAS DA CAMPANHA MESA BRASIL URGENTE

Lançada em julho, a campanha Mesa Brasil Urgente já registrou mais de R\$ 853 mil em doações, que estão sendo revertidos na aquisição de 8,5 mil cestas básicas, destinadas a famílias em situação de vulnerabilidade em todo o país. A distribuição é feita conforme o Índice de Vulnerabilidade Social (IVS), de forma a garantir o atendimento à parcela da população mais impactada pelas consequências da pandemia de covid-19.

No Distrito Federal, as entregas já começaram. São 1.091 cestas básicas, um total de aproximadamente 13 toneladas de alimentos, que serão entregues a 20 instituições assistenciais. Desde o início da pandemia, o programa Mesa Brasil Sesc viu aumentar os pedidos de instituições sociais em busca de colabo-

ração para o atendimento às famílias assistidas.

A campanha Mesa Brasil Urgente foi criada como forma de intensificar as ações de apoio, a partir da formação de uma rede de solidariedade com empresas e sociedade civil. Por meio do site www.mesabrasilurgente.com.br, é possível contribuir com a doação de qualquer quantia. A campanha prossegue até o fim do mês de setembro.



Transporte dos alimentos no DF

HOTEL-ESCOLA RECEBE CERTIFICAÇÃO INÉDITA NA AMÉRICA LATINA

O Hotel-Escola Senac Barreira Roxa, no Rio Grande do Norte, recebeu o selo ISO 21401:2020 e passa a ser o único na América Latina certificado por desempenho um modelo de gestão sustentável.

A certificação é concedida pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e é fruto de um processo de auditoria que analisou critérios como inclusão social, valorização regional, segurança sanitária e responsabilidade socioambiental.

A consolidação do Barreira Roxa como centro educacional e hotel de excelência e sustentabilidade é um dos pilares que norteiam a execução do Projeto Verena — parceria internacional entre o Sistema Fecomércio-RN, por meio do Senac e o Governo da Renâ-

nia-Palatinado, com execução através da Câmara de Comércio de Trier (EIC Trier), na Alemanha —, que tem como objetivo promover o crescimento econômico do setor de turismo e hospitalidade no Rio Grande do Norte.

Os hotéis-escola do Senac foram criados para garantir profissionais qualificados para o turismo, aumentando de forma concreta as chances de o aluno conseguir um bom lugar no mercado do trabalho. Hoje, o Senac possui quatro hotéis-escolas de excelência, localizados no Espírito Santo, em São Paulo e no Rio Grande do Norte.

O Hotel-Escola Barreira Roxa foi reinaugurado em 2019, em um complexo que é referência para o desenvolvimento do turismo local.



Senac Barreira Roxa em Natal (RN): sustentabilidade

TRABALHO A FAVOR DO BRASIL

Acesse o site afavorodobrasil.cnc.org.br e conheça as ações que o Sistema Comércio vem realizando para ajudar o país a superar a crise.

www.cnc.org.br

@sistema.cnc @sistemacnc @sistemacnc @tvcnonline



AMAURI SEGALLA

MERCADO S/A

amaurisegalla@diariosassociados.com.br

“O SETOR DE TURISMO FOI O PRINCIPAL DESTAQUE DA PESQUISA — AS TRANSAÇÕES REALIZADAS EM HOTÉIS E Pousadas SUBIRAM 256%”

Itaú vê forte retomada do consumo

O Itaú Unibanco produziu um relatório que mostra a retomada consistente em diversas categorias de consumo. Segundo o levantamento, as vendas por meio dos cartões emitidos pelo banco, ou de máquinas da Rede, empresa de processamento de pagamentos da instituição, foram 46% maiores no segundo trimestre de 2021 do que no mesmo período de 2020. O setor de turismo foi o principal destaque da pesquisa — as transações realizadas em hotéis e pousadas subiram 256% na mesma base comparativa. Não foi o único ramo a ter desempenho acima das expectativas. Com a volta de festas, eventos e cerimônias, como casamentos, o aluguel de roupas elegantes subiu 215%. Por sua vez, bares e restaurantes apresentam crescimento de 153% em volume de transações geradas. De fato, os números são ótimos, mas eles foram beneficiados pelo desempenho fraco de um ano atrás. Mesmo assim, espera-se que a retomada ganhe mais impulso até o fim do ano.

Ed Alves/CB/D.A Press - 22/1/21



RAPIDINHAS

Diversidade, inclusão, meio ambiente e empreendedorismo são o foco do sexto edital “Ideias para um Mundo Melhor”, realizado pela Coca-Cola Femsa Brasil. Neste ano, 10 ONGs receberão, cada uma, R\$ 50 mil para projetos sociais destinados às comunidades em que estão presentes.

Segundo a Coca-Cola Femsa Brasil, as inscrições estão abertas até 31 de agosto e podem participar instituições legalmente constituídas, sem fins lucrativos, nos seis estados onde a companhia tem operações (MG, MS, PR, RS, SC e SP). Nos últimos cinco anos, o edital “Ideias para um Mundo Melhor” impactou cerca de 20 mil pessoas por intermédio de ONGs.

A variante delta do coronavírus já prejudica as atividades econômicas nos Estados Unidos. Em agosto, assim que o Centro de Controle e Prevenção de Doenças voltou a recomendar o uso de máscaras em ambientes fechados, o fluxo de clientes em restaurantes caiu 20%, em relação a julho. As academias de ginástica também perderam clientes.

O site da companhia aérea Gol tem se mantido instável nos últimos dias. Segundo relatos de passageiros, é difícil remarcar voos, comprar bilhetes ou realizar operações simples, como check in. A Gol nega que seu sistema tenha sofrido ataques hackers, fenômeno cada vez mais corriqueiro no universo corporativo.

Logan Cyrus / AFP - 26/2/20



Bloomberg: “É ridículo prometerem mudanças em 2050”

Michael Bloomberg, ex-prefeito de Nova York e empresário de sucesso, participou ontem da Expert XP, festival de investimentos que reuniu nomes estrelados de diversas áreas. Sua palestra foi um tapa na cara dos negociantes do aquecimento global. “As coisas estão piores hoje do que jamais estiveram”, disse. “Não há dúvidas sobre isso, a ciência está aí.” Ele cobrou medidas urgentes para mudar o quadro. “É uma vergonha empresas e governos prometerem mudanças em 2050. Isso é ridículo.”

Com Arthur Lira e cenário externo, Bolsa volta a subir

O mercado financeiro ficou aliviado com a declaração do presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira, na Expert XP. Lira negou que haverá calote nos precatórios e reforçou que não existe sinal de ruptura do texto de gastos. Isso soou como música no ouvido dos investidores. Com o otimismo generalizado nas bolsas internacionais, formou-se o cenário ideal para o Ibovespa, o principal índice da Bolsa brasileira, dar sinal de vida. Ontem, o indicador subiu 2,33%, depois de sofrer nos últimos dias.

Locadoras se preocupam com queda de lucros

A disparada de preços dos veículos novos favoreceu o mercado de locadoras de veículos, que aumentou os valores do aluguel, diante da maior demanda. Mas o setor está preocupado. Com a expectativa de normalização do fornecimento de semicondutores para a fabricação de carros, e a consequente retomada da produção, espera-se que o valor do automóvel zero caia. Na mesma medida, as locadoras terão de reduzir tarifas, o que obviamente afetará a rentabilidade dos negócios.

Dinheiro é uma coisa curiosa. Na verdade, quanto mais você ganha, menos você toca”

Charlie Watts, lendário baterista dos Rolling Stones, que morreu, ontem, aos 80 anos



Carsten Rehder/AFP - 9/9/17

33%

é quanto caíram os preços das passagens aéreas para as próximas férias de verão, em comparação com 2019, segundo levantamento do site de viagens Kayak

CONJUNTURA / Instituto atualiza de 5,9% para 7,1% a expectativa de elevação do IPCA neste ano. Aumento da carestia tem sido provocado pelos fortes reajustes dos preços da energia elétrica e da gasolina. Cenário para 2022 é de desaceleração

Ipea prevê inflação mais alta

» GABRIELA CHABALGOITY*

O Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) aumentou para 7,1% a previsão de alta da inflação neste ano — acima do teto da meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), de 5,25%. Em junho, o Ipea previa que o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) terminaria o ano em 5,9%. Uma das razões da revisão é a expectativa de reajustes mais acentuados para a gasolina e a energia elétrica, que provocaram uma elevação da projeção de preços monitorados de 9,5% para 11,0%.

A nova previsão coloca o Ipea em linha com as projeções do mercado financeiro, que aposta numa alta de 7,11% do IPCA em 2021, de acordo com o último relatório Focus, do Banco Central. De acordo com o IBGE, o indicador oficial da inflação acumula elevação de 8,99%. Mas a pesquisadora Maria Andreia Lameiras, do Grupo de Conjuntura do Ipea, prevê um cenário de desaceleração inflacionária, sobretudo em 2022.

“Essa desaceleração vai vir por conta de uma pressão menor dos preços administrados. Estamos imaginando que tanto combustível quanto energia elétrica não vão pressionar tanto a inflação ano que vem, seja por uma manutenção do preço internacional do petróleo, seja por conta do fato de que essa crise hídrica já terá sido, pelo menos, em boa parte, decepada com a volta dos reservatórios e com a queda no uso de energia de termelétricas”, explicou.

Por outro lado, a especialista diz que o ciclo de aperto de juros, iniciado pelo Banco Central justamente para segurar a infla-

ção, vai continuar em 2022. De acordo com ela, no próximo ano, se tudo correr como o esperado, a inflação será mais puxada pelos preços livres, especialmente serviços, até mesmo com a retomada da normalidade econômica, com a pandemia sendo controlada pela vacinação em massa. No entanto, o cenário não é isento de riscos.

“Embora, com baixa probabilidade, a gente tem riscos para inflação do ano que vem, e esses riscos estão associados a um novo ciclo de alta de commodities. Estamos supondo que as commodities vão ficar estáveis ou crescendo numa velocidade bem menor do que em 2021, mas existe, sim, o risco de que esse movimento de alta mais forte continue. O segundo risco que envolve a inflação do ano que vem é o câmbio. Uma eventual depreciação cambial também vai afetar os preços, principalmente dos combustíveis e alimentos”, acrescentou Maria Andréia. As taxas projetadas para o IPCA e o INPC, em 2022, são de 4,1% e 3,9%, respectivamente.

De forma semelhante ao que acontece com os alimentos, a pressão advinda de matérias primas no mercado internacional, combinada com o aumento da utilização da capacidade instalada na indústria e os estoques abaixo do nível desejado, deve manter os preços dos bens industriais em alta. A projeção de inflação desse segmento passou de 4,8% para 6,6%. Já a retomada do setor de serviços gerou uma elevação da inflação desse segmento em ritmo maior que o esperado inicialmente, com isso a previsão subiu de 4,0% para 5,0%.

*Estagiária sob supervisão de Odail Figueiredo

Ronaldo de Oliveira/CB/D.A Press - 19/1/15



Com a disparada da energia elétrica, indicador que mede a variação dos itens monitorados alcançará 11% em 2021

Lira defende teto de gastos e acalma mercado

» VERA BATISTA

Depois do estresse da semana passada, o mercado financeiro teve ontem um dia de recuperação. Principal indicador da Bolsa de Valores de São Paulo, o Ibovespa fechou com uma expressiva alta, de 2,33%, aos 120.211 pontos, o melhor resultado em duas semanas. No mercado de câmbio, a volta do bom humor se refletiu na cotação do dólar, que despencou 2,23%, cotado a R\$ 5,262 para venda, no final da sessão.

Segundo analistas, sem novas notícias sobre a queda de braço entre Executivo e Judiciário, os investidores deram mais atenção aos comentários tranquilizadores de autoridades sobre o cenário fiscal. O maior impacto posi-

vo foi provocado pela defesa do teto de gastos feita pelo presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL). “Eu não vejo necessidade nem possibilidade de estourar o teto”, afirmou Lira, em evento com analistas, ao comentar as dificuldades da polêmica PEC dos Precatórios, que adia o pagamento de dívidas judiciais da União.

Vinda de um expoente do centro, grupo político associado à expansão de gastos públicos, a declaração colocou o mercado em clima de alta. Por sua vez, o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, que vinha fazendo alertas sucessivos sobre o risco de desarranjo das contas públicas, afirmou que os dados fiscais estão melhores do que se projetava para o momento.

“Existe um pano de fundo fiscal que é inegavelmente melhor, com uma relação dívida/PIB e um déficit primário menores do que se esperava — e grande parte disso não causado pela inflação. Por outro lado, também reconheço que houve um ruído de curto prazo”, afirmou ele, em participação no mesmo evento.

O ambiente externo, igualmente, ajudou, pelo desempenho positivo das commodities, principalmente do minério de ferro. Para o economista Cesar Bergo, sócio investidor da Corretora OpenInvest, “o relativo apaziguamento político, mesmo do ponto de vista cênico, é importante”. Mas ainda há muita preocupação, afirma, sobre a reforma tributária. “A leitura do mercado,

» Pacheco quer reforma ampla

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (DEM-MG), disse que o Senado é favorável a uma reforma tributária ampla e “verdadeira”, que simplifique, ajuste e desburocratize o sistema e que permita a retomada de investimentos. Foi uma resposta a uma provocação do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), que sugeriu, mais cedo, que a responsabilidade pela agenda econômica ter parado no Legislativo era do Senado, e não dos deputados. Pacheco voltou a defender a aprovação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 110, relatada pelo senador Roberto Rocha (PSDB-PA), que unifica tributos federais, estaduais e municipais em torno do Imposto sobre Operações com Bens e Serviços (IBS).

depois dos vários discursos otimistas do ministro Paulo Guedes, é de que haverá um novo desenho do Ministério da Economia para a reforma tributária e de que, de alguma forma, ela não continuará esquecida”, disse.

Bergo acredita que o ambiente mais propício aos investimentos deve se manter. Ele não aposta, por exemplo, em nova alta do dólar. “Para o final do ano, a expectativa é de a divisa americana se manter a R\$ 5,20. Qualquer coisa acima disso é fruto de estresse político. Não há razão para dólar mais caro, com as exportações aumentando e favorecendo a entrada no país da moeda estrangeira. Enfim, os fatos indicam que esta semana vai ser mais calma que a anterior”, destacou.



Eveyn Hockstein/AFP



Imagem de satélite mostra multidão ao longo da entrada leste do Aeroporto Internacional Hamid Karzai, em Cabul: desespero para fugir

AFEGANISTÃO / Presidente norte-americano avisa que o fim da presença militar no país asiático depende da colaboração do Talibã para operação de resgate e cita risco de ataques do Estado Islâmico. Porta-voz dos insurgentes anuncia veto à saída de afegãos de Cabul

Biden condiciona retirada de tropas

» RODRIGO CRAVEIRO

Há quatro anos morando nos Estados Unidos, o afegão K.S., 30 anos, visitava a família em Cabul quando foi surpreendido pela retomada de poder por parte do Talibã. Em 18 de agosto, três dias depois da chegada dos extremistas à capital, ele conseguiu embarcar rumo aos EUA, em uma viagem tumultuada, com escalas no Catar e na Alemanha. Ontem, dentro do avião que o levaria a Chicago, onde reside com parte da família, K.S. não escondia o desespero ante a decisão dos talibãs de impedirem a saída de civis afegãos do país. A notícia de que soldados norte-americanos começaram a deixar o Aeroporto Internacional Hamid Karzai aumentou sua angústia.

“Por favor, ajudem os meus dois irmãos a entrarem no aeroporto. Se eles retornarem para suas casas, os talibãs o matarão”, implorou ao *Correio K.S.*, que trabalhou para as forças dos EUA. Enquanto o pânico se apossava dos civis aglomerados diante do terminal aéreo, o presidente Joe Biden avisava que a missão no Afeganistão está “em vias de ser concluída” em 31 de agosto — a condição é que o Talibã permita acesso ao aeroporto de quem deseja fugir — e alertava para ameaça terrorista.

“Estamos a caminho de finalizar (a ocupação do Afeganistão) em 31 de agosto. Eu estou determinado a completar a nossa missão”, declarou Biden, em um discurso proferido na Casa Branca marcado pelo atraso, repetindo o que foi dito durante encontro virtual do G7 (o grupo dos países mais industrializados do mundo), mais cedo. “A conclusão em 31 de agosto depende de o Talibã continuar a cooperar e permitir acesso ao aeroporto para aqueles que estão sendo transportados para fora (do país), sem que haja interrupções em nossas operações”, acrescentou, ao revelar que ordenou ao Pentágono a elaboração de “planos de contingência” para alterar a data. O democrata enfrenta duas frentes de pressão: aliados pedem que ele prolongue a permanência militar no Afeganistão; os norte-americanos exigem o fim da guerra.

Ao defender a retirada das tropas, Biden citou “um risco crescente” de ataques do Estado Islâmico. “Quanto mais tempo ficarmos, haverá o risco agudo e crescente de um ataque de um grupo

MOD/AFP



No mesmo aeroporto, soldados dos Estados Unidos e da Inglaterra tentam estabelecer mínima ordem

Saul Loeb/AFP



Karim Jaafar/AFP



Encontro secreto

O diretor da Agência Central de Inteligência americana (CIA), William Burns (E), teve uma reunião confidencial em Cabul com o cofundador do Talibã Abdul Ghani Baradar (D), anteontem, informou o jornal *The Washington Post*. Este foi o encontro de mais alto nível entre os Estados Unidos e o regime fundamentalista desde a tomada de Cabul e o retorno dos talibãs ao poder. A decisão do presidente Biden de enviar Burns para o Afeganistão ilustra a gravidade da crise para seu governo. O mulá Abdul Ghani Baradar, que liderou o escritório político dos talibãs no Catar, é agora o homem-forte do novo regime. Ao ser procurado pela AFP, um porta-voz da CIA não confirmou a reunião e disse que a agência “nunca fala sobre os deslocamentos do diretor”. O *Washington Post* não revelou o teor das conversas, mas, provavelmente, abordaram o atraso nas retiradas do aeroporto da capital afegã.

terrorista conhecido como Isis, um afiliado do Isis (Estado Islâmico) no Afeganistão, também inimigo jurado do Talibã. Cada dia em solo é outro dia em que sabemos que o ISIS-K tentará atingir o aeroporto e atacar as forças dos EUA e dos aliados, além de civis inocentes. Segundo Biden, desde 14 de agosto, véspera da chegada dos talibãs a Ca-

bul, 70.700 pessoas foram resgatadas de Cabul, mais de 12 mil somente nesta terça-feira.

Durante o encontro virtual de ontem, o G7 solicitou aos talibãs a garantia de passagem segura até o aeroporto, após 31 de agosto. Os líderes dos países do grupo também acordaram um “roteiro” sobre como vão se relacionar com os insurgentes no futuro.

Eles expressaram “grave preocupação” com a situação no Afeganistão e lançaram um “apelo à calma e à moderação”. A intenção é evitar uma crise humanitária de consequências imprevisíveis para toda a região.

Questionado pelo *Correio* sobre o veto à retirada de afegãos de Cabul, Mohammed Naeem — porta-voz do escritório político

» Eu acho..

“Os Estados Unidos e seus aliados não podem prorrogar a data de retirada sem um acordo com o Talibã, porque isso seria algo inútil. Não penso que o Talibã começará a atacar as forças estrangeiras, mas certamente vetará acesso àqueles que desejam embarcar nos aviões. De que serviria a prorrogação neste caso?”



Arquivo pessoal

Najibullah Lafraie, ministro das Relações Exteriores do Afeganistão entre 1992 e 1996

do Talibã em Doha (Catar) — respondeu com nova pergunta. “Você soube o que está acontecendo no aeroporto de Cabul? As pessoas estão morrendo, ao se lançarem de aviões e por causa de tiros”, afirmou, por meio do WhatsApp. Em nova entrevista coletiva, a segunda em uma semana, Zabihullah Mujahid, outro porta-voz do Talibã, insistiu

Quanto mais cedo terminarmos (a ocupação), melhor”

Joe Biden, presidente dos Estados Unidos

que as retiradas por parte dos EUA e aliados deverão ser encerradas em 31 de agosto. Para a mesma data está previsto o fim da presença militar estrangeira no Afeganistão. “Eles têm aviões, eles têm o aeroporto, deveriam tirar seus cidadãos e empreiteiros daqui”, disse. “Mas não deveriam incitar os afegãos a fugirem do Afeganistão.” Mujahid acusou os norte-americanos de levarem do país “especialistas afegãos”, como engenheiros e médicos.

Mulheres

Sob justificativa da volátil situação no país, Mujahid disse que a segurança das afegãs é uma responsabilidade do Talibã. Por isso, pediu às mulheres que permaneçam em suas casas. “Algumas vezes, nossas equipes de segurança não são bem treinadas o bastante para lidar com as mulheres. Então, encontramos problemas, por esta razão”, afirmou o porta-voz talibã. “Então, nós solicitamos às mulheres que fiquem em suas casas, até que desenvolvamos um procedimento. Elas não serão demitidas. Elas continuarão a receber seus salários, mesmo que não apareçam para trabalhar.” De acordo com Mujahid, a restrição imposta às mulheres “é um procedimento muito temporário”.

O Banco Mundial suspendeu a ajuda ao Afeganistão, em retaliação à tomada de poder pelo Talibã. “Suspendemos as transferências (financeiras) no âmbito das nossas operações no Afeganistão e vigiamos e avaliamos a situação de perto”, explicou à agência France-Press uma porta-voz da entidade. “Estamos profundamente preocupados com a situação no Afeganistão e seu impacto nas perspectivas de desenvolvimento do país, em particular para as mulheres”, acrescentou. A instituição tinha cerca de 20 projetos de desenvolvimento no Afeganistão. Desde 2002, o Banco Mundial forneceu cerca de US\$ 5,3 bilhões (ou R\$ 27,8 bilhões).



VISÃO DO CORREIO

Energia é vital para o país

A decisão do governo de permitir que grandes consumidores de energia elétrica possam reduzir seu consumo e, assim, liberar carga para o sistema elétrico nacional, com recebimento de um pagamento, chega em boa hora, mas já poderia ter sido implementada diante da gravidade do quadro hídrico do país. A falta de chuvas e o baixo nível dos reservatórios das usinas hidrelétricas ameaça a economia brasileira, seja porque elevam o preço da eletricidade, dando um choque na inflação, seja porque a carência dela pode ser desastrosa para a geração de riquezas. Não há crescimento econômico sem energia.

Com a seca histórica, os reservatórios das hidrelétricas do Sudeste/Centro-Oeste, que respondem por cerca de 70% da capacidade de geração hídrica do país, que, por sua vez, equivale a mais de 60% de toda a energia gerada no território brasileiro, estão em níveis críticos. Dados do Operador Nacional do Sistema (ONS) mostram que, na semana passada, esses reservatórios estavam com 23% da capacidade, podendo fechar o mês em 21%. Em agosto do ano passado, essas mesmas usinas operavam com 42,3% e, em 2001, ano do racionamento, o nível era de 26,85%.

Apesar dos níveis piores dos reservatórios, o Brasil não enfrenta racionamento porque, em 20 anos, usinas térmicas foram construídas, assim como linhas de transmissão interligando as regiões do Brasil, que, por ser continental, tem diferentes regimes de chuvas. Esses investimentos, no entanto, não foram suficientes para afastar o risco de desabastecimento energético. A persistência da seca pode levar esses reservatórios do Sudeste/Centro-Oeste a inimagináveis 10% de armazenamento em novembro, início efetivo do período chuvoso nessas regiões.

Isso significa que um regime de chuvas abaixo das médias históricas deixa o país extremamente vulnerável à necessidade de

um racionamento. Sem energia, a atividade econômica deixa de crescer, e o preço da conta de luz dispara, punindo todos os consumidores. Apenas este ano, com a necessidade de se acionar todas as usinas térmicas, o preço da energia subiu 7%. E deve subir mais 16% no ano que vem, para cobrir os custos dessa geração mais cara das termelétricas. Sem contar o impacto das bandeiras tarifárias, que devem vigorar mesmo nos meses do período chuvoso. Com isso, a inflação oficial passa, e muito, do teto da meta fixada para este ano.

A entrada em vigor do Programa de Redução Voluntária de Demanda de Energia Elétrica deve liberar entre 20 e 35 megawatts (MW) por dia de energia para o sistema nacional. Diante do aumento do consumo com a liberação das atividades econômicas — só no primeiro semestre, a demanda cresceu 7,7% —, a redução da demanda é a única alternativa (além da importação) para se garantir a oferta de energia. Dessa forma, o governo deveria ampliar os benefícios e a divulgação da tarifa branca, que permite, aos consumidores residenciais, reduzir a conta de luz com o uso em horários que não pressionam o sistema.

Todo esforço é válido para se evitar o contingenciamento compulsório do consumo de energia elétrica. Em 2001, isso custou ao país três pontos percentuais a menos no crescimento econômico e uma inflação de 7,67% no ano e de 12,53% no seguinte. Passaram-se duas décadas, e o país está novamente diante da possibilidade de restrição no abastecimento energético. É certo que hoje o Brasil é menos dependente da energia hídrica, mas ainda o é. Exige-se, então, incentivos fortes e firmes a novas formas de geração e ao uso racional da energia, para que, no futuro próximo, o país não venha novamente enfrentar riscos de racionamento ou o próprio contingenciamento. Basta dizer que, sem chuvas abundantes, teremos problemas já no início de 2022.



>> Sr. Redator

Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Exclusão

É incrível a insensibilidade do ministro da Educação, Milton Ribeiro. Ele insiste na aberração de que crianças especiais não podem fazer parte de classes "normais" de estudo, como se fossem bichos indomáveis. O mais assustador é que boa parte do atual governo pensa como ele. O ministro não está sozinho nessa empreitada de isolar meninos e meninas com algum tipo de deficiência, de escondê-los da sociedade, quando deveríamos estar falando em inclusão. A população de bom senso não pode aceitar esse descalabro. O Supremo Tribunal Federal precisa se posicionar com veemência contra Ribeiro.

» **Suely Antunes**, Asa Sul

Polícias

A politização das polícias militares é um problema que deve ser combatido com veemência. Os quartéis não podem ser infestados por ideologias nem de esquerda, nem de direita. Policiais militares têm a nobre missão de proteger os cidadãos. São a nossa maior segurança no combate à violência. A partir do momento que se rendem à política, que se apegam à radicalização de governantes de plantão, perdem totalmente o rumo, distorcem o papel constitucional que devem seguir à risca. O risco disso acontecer, porém, está cada vez mais alto. Não podemos aceitar retrocesso desse tamanho.

» **Milton José**, Águas Claras.

Fé nos jovens

Ainda é possível ter fé nos jovens. Estou extremamente feliz com o engajamento deles no programa de vacinação contra a covid-19. Tenho observado, nos últimos dias, que o posto de saúde perto de onde moro está sempre lotado de jovens e adolescentes festejando por terem recebido a primeira dose do imunizante. Fazem a festa, cantam, dançam. Creio que, com esse comportamento, conseguem convencer pais, avós, tios que ainda não se vacinaram, acreditando nas mentiras dissemi-

Desabafo

>> Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

O presidente Jair Bolsonaro diz que a culpa da inflação alta e da carestia da gasolina é dos governadores. Cara de pau é pouco.

Sandra Cristina — Águas Claras

Não é possível que os trabalhadores, que sofrem para colocar comida na mesa, acreditem no discurso enganador de Bolsonaro. A vida dos brasileiros está terrível com o capitão.

Luciano Patrício — Asa Sul

Quer dizer que os policiais que deveriam proteger a população querem ir às ruas armados para apoiar aquele que está destruindo o país? Realmente, o mundo está de cabeça para baixo.

Pedro Souza — Planaltina

Os governadores não podem aceitar a insubordinação de policiais militares. Se perderem a mão, darão espaço para verdadeiras milícias. Um perigo.

João Santos — Lago Norte

Aqueles que estão preocupados com a situação do Afeganistão devem dar uma volta nas ruas perto de casa para verem a tragédia da miséria no Brasil.

Júlio Santos — Asa Norte

os trabalhadores. A situação está tão difícil, que famílias estão sendo despejadas porque não conseguem pagar o aluguel. Um presidente que não se dá conta da tragédia social que abate o país não merece o cargo para o qual foi eleito.

» **Fernando Guedes**, Taguatinga

nadas por um certo líder, que, além de desacreditar os imunizantes contra o novo coronavírus, agora está uma campanha enlouquecida para derrubar a obrigatoriedade do uso de máscaras. Não caiam nessa, meninos e meninas.

» **Carla Cristina**, Asa Norte

Gasolina

O secretário de Economia do Distrito Federal, André Clemente, prometeu reduzir o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) que incide sobre a gasolina ao longo dos próximos três anos. A diminuição será de um ponto percentual a cada ano. Pelos cálculos de representantes dos postos de combustíveis, com o ICMS menor, os preços da gasolina podem cair R\$ 0,20 nas bombas. É muito pouco, mas é um alento. Agora, para que os consumidores realmente sintam no bolso o imposto menor, é preciso que as cotações do dólar não subam mais e que o valor do petróleo no exterior caia. Sem isso, de pouco adiantará a redução do ICMS. Ficará mais como propaganda política.

» **Samuel Ramos**, Lago Sul

Bolsonaro

Apesar do pedido de trégua dos governadores, que defendem um quadro político mais tranquilo para que a economia recupere o fôlego, o presidente Jair Bolsonaro não dá sinais de que vai baixar a guarda e passar a trabalhar para o bem do país. Bolsonaro não consegue conviver com um clima de paz, está sempre disposto a tumultuar. O país, contudo, não aguenta mais tanta turbulência. A inflação está em disparada, os juros não param de subir e o desemprego assusta



RODRIGO CRAVEIRO
rodrigocraveiro.df@dabr.com.br

Sobre ter esperança

Ontem, bem cedo, levei minha filha para se vacinar contra a covid-19. O posto, em Taguatinga, estava vazio. Mas os poucos adolescentes ali presentes traziam um brilho no olhar. Brilho de esperança, de fome de vida, de resistência ao negacionismo, de confiança incondicional na ciência. Cada dose de imunizante injetada em um braço é um tributo aos mais de 575 mil mortos pela covid-19. Não se pode normalizar o absurdo. São quase 600 mil amores arrancados de seus lares para sempre. São 575 mil "eu amo você" que nunca mais serão ditos. São 575 mil rostos que ficarão relegados a fotografias no computador ou no porta-retrato. São 575 mil ausências presentes em tantos lares brasileiros.

Em 2022, os mesmos jovens que se vacinaram ontem terão a oportunidade de ajudar a construir o futuro da nação. Alguns deles, provavelmente, perderam um dos pais ou dos avós para uma doença cuja letalidade poderia ter sido mitigada, caso o presidente estivesse mais interessado na aquisição de vacinas do que nas chamadas "motociatas", que não passam de passeios de motocicleta com fins eleitoreiros e verbas públicas. Jovens que tiveram a melhor fase da vida, re-

pleta de descobertas, pausada pela inércia de um governo que mais preza em criar factoides contra a democracia do que em cuidar do bem-estar social. Ah! Há pouco, o ministro da Educação voltou a dizer que não apoia o ensino inclusivista. Qualquer jovem bem informado ficaria de cabelo em pé com tamanho despautério.

Precisamos de vacina, sim. Mas, também, de uma dose de reforço de esperança. Vivemos tempos sombrios. De radicalismo, de polarização, de reducionismo da política a um insignificante jogo de vaidades, de poder exacerbado, de irracionalidade. No cenário externo, o fundamentalismo volta a mostrar suas garras ao planeta, duas décadas depois dos piores atentados terroristas da história. O Afeganistão tornou-se, uma vez mais, refém do Talibã. As mulheres afegãs retornaram à quase invisibilidade imposta pela misoginia extremista e pela interpretação da sharia (lei islâmica). No leste da Europa, a extrema-direita dissemina homofobia. Na Nicarágua, um presidente anula a oposição com prisões e perseguição. Como escreveu Guimarães Rosa, o que a vida quer de nós é coragem. Ainda bem que temos, nos jovens, a face da esperança e de um mundo melhor.

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houera, lá chegara"

Camões, e VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
Diretor Presidente

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Paulo Cesar Marques
Diretor de Comercialização e Marketing

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Diretor Financeiro

Plácido Fernandes Vieira e Vicente Nunes
Editores executivos

CORPORATIVO
Josemar Gimenez
Vice-presidente de Negócios Corporativos

S.A. CORREIO BRAZILIENSE - Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214-1211; Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End. Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732 - Pr. andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/SP Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associados@uigigga.com.br. Sucursal Rio de Janeiro: End. Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalfil@uigigga.com.br. REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo - Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 - Barro Preto - CEP: 30.180-070 - Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiaBrasil.comunicacao.com.br. Região Sul - HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 - Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hrrm@hrmmultimidia.com.br. Regiões Nordeste e Centro Oeste - Goiânia: Exito Representações - Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C.2, Jardim Planalto - CEP: 74333-140, Goiânia-GO - Telefones: 62 3085-4770 e 62 98142-6119. Brasília: S4 Publicidade e Representações, SCS Qda O2, Bl. D - 15º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70.316-900 - Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiagu@s4publicidade.com.br. Região Norte - Meio & Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.

Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Noticiosa Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press. Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 3,00	R\$ 5,00

ASSINATURAS*

REG a DOM
R\$ 789,88 360 EDIÇÕES (promocional)

* Preços válidos para todos os estados.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

DA Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF, de segunda a sexta, das 13h às 18h.

DIÁRIOS ASSOCIADOS **DA**

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 18h/
sábados, das 14h às 21h
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1588 / 0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

DA LOG
Agenciamento de Publicidade

Tapering à vista

» ARMANDO CASTELAR

Professor da FGV Direito Rio e do Instituto de Economia da UFRJ e Pesquisador Associado do IBRE

“Tapering”, termo que pode ser traduzido como um gradual estreitamento, virou parte do economês, o jargão dos economistas, a partir de 2013, quando Ben Bernanke, então presidente do Federal Reserve (Fed), o Banco Central dos Estados Unidos, o usou para anunciar que começaria a reduzir gradualmente as compras mensais de títulos públicos e hipotecas.

Essa política, que implicava imprimir e injetar dezenas de bilhões de dólares na economia, fora inaugurada em resposta à grande crise financeira internacional de 2008 e 2009, e ninguém sabia bem como a economia reagiria à redução desses estímulos. O anúncio provocou um estrago, especialmente nas economias emergentes. O Brasil, então classificado pelo Fed como um dos mais frágeis e vulneráveis desse grupo, sentiu bastante: o risco-país (0,85 ponto percentual) e os juros (1,85 ponto percentual) subiram, e o câmbio desvalorizou 20%.

Não deveria surpreender, portanto, que o mercado financeiro esteja outra vez apreensivo com a perspectiva de que o Fed anuncie, em breve, que vai, de novo, reduzir suas compras de títulos, depois de ter outra vez recorrido a injeções gigantes de dólares na economia, em resposta à crise desencadeada pela pandemia da Covid-19. Atualmente, são compras de US\$ 120 bilhões ao mês. Não é pouco dinheiro. Mas difícil justificar, quando a inflação americana está alta, as expectativas acima da meta, o desemprego caiu bastante e as condições financeiras estão superexpansionistas.

Semana passada o Fed divulgou a ata da última reunião de seu Comitê de Política Monetária, o Fomc, causando alvoroço ao revelar que “a maioria dos participantes pensou que poderia ser apropriado começar a reduzir o ritmo de compra de ativos este ano”, desde que a economia evolua como o esperado. Isso na sequência de vários diretores do Fed declararem de público ser adequado iniciar o “tapering” ainda este ano. Tudo isso gerou grande expectativa sobre o que falará Jerome Powell, o presidente do Fed, nesta sexta-feira, no seminário anual que o BC dos EUA promove em Jackson Hole.

Por aqui, o BC já se adiantou e, no último Relatório Trimestral de Inflação, publicou uma análise de quais seriam os impactos desse movimento na inflação brasileira (<https://bit.ly/3km3nA1>). Como em 2013, a expectativa é de que o câmbio desvalorize e a inflação suba. Vai ajudar desta vez que, ao contrário de 2013, nossas contas externas estão equilibradas e a taxa de câmbio já está muito desvalorizada, tornando mais arriscado apostar contra o real.

Mas muito depende de se o choque será transitório ou duradouro. Neste segundo caso, a coisa complica, pois, além de a inflação subir bastante, a taxa de juros neutra também sobe, e controlar a alta de preços exigirá uma escalada ainda maior da Selic. E, com as quedas já observadas no apetite pelo risco



dos investidores, devido à nova onda da covid, provocada pela variante delta, o anúncio de um novo “tapering” vai tornar ainda mais desfavorável o cenário externo para o Brasil. O risco de um crescimento pífio do PIB em 2022 aumentaria bastante.

Por outro lado, essa mesma nova onda pode servir para adiar um pouco o anúncio do “tapering”. Hoje, a expectativa é de que esse ocorra na reunião do Fomc em final de setembro ou, o que é mais provável, na reunião seguinte, no início de novembro. Isso pois, assim o Fed poderia comprovar que o mercado de trabalho norte-americano está mesmo em forte recuperação, como sugerido pela geração de empregos em julho, e que a inflação segue alta. Mas, se como parece temer parte do mercado financeiro, a nova onda provocar uma reprise, ainda que mais moderada, da recessão do início de 2020, o Fed pode acabar adiando o anúncio do “tapering”.

Nesse sentido, os resultados divulgados esta semana do Índice dos Gerentes de Compras (PMI, no inglês), mostrando uma perda de dinamismo da economia americana, em especial nos serviços, deve estimular o Fed a uma atitude cautelosa. O número de casos e mortes tem subido com força nos EUA, e isso tende a pesar na atividade, sendo outro estímulo à cautela.

Obviamente, somos apenas espectadores dessa história. Deveríamos, porém, aprender com a experiência de 2013 e buscar nos preparar, em especial, cuidando da questão fiscal, minimizando o ruído introduzido por propostas de reformas extemporâneas e sem a devida preparação. Em suma, reduzindo o risco que nós mesmos criamos. Também ajudaria, penso, se houvesse uma candidatura de centro nas eleições de 2022, o que reduziria o risco político, que de outra forma vai subir muito.

Saúde mental

» MARIA FERNANDA QUARTIERO E LUCIANA BARRANCOS

Do Instituto Cactus, organização sem fins lucrativos que promove iniciativas para ampliar a informação e os cuidados com a saúde mental, particularmente para adolescentes e mulheres

As Olimpíadas, assim como todo e qualquer grande evento, são marcadas por momentos históricos, além de trazer à tona diversas pautas importantes. As competições deste ano, por exemplo, somaram o maior número de participantes que se identificam como LGBTQIA+ do que em qualquer outra edição. A equidade de gênero é outra aposta significativa: pela primeira vez na história, as mulheres representaram 49% do total de competidores. A representatividade negra e o combate ao racismo também protagonizaram debates, estrelando histórias como as das ginastas Rebeca Andrade (Brasil), Simone Biles (EUA) e outros.

Em meio a essa onda de transformações, a saúde mental também se tornou pauta prioritária e urgente não só nas Olimpíadas e no esporte, com Biles e Naomi Osaka, que carregou a tocha olímpica e a bandeira da saúde mental, mas, também, na música, com Lady Gaga e Billie Eilish, no mundo dos influenciadores, com Whindersson Nunes, e, principalmente, nos nossos lares e relações sociais.

Para se destacarem e ganharem visibilidade constante, atletas (e nós) precisamos(m) melhorar o desempenho a qualquer custo, incluindo padrões e metas impostas. A procura (e até mesmo necessidade) da excelência é cada vez mais cobrada... E, quanto melhor você é, maiores são as expectativas depositadas sobre sua performance, inclusive traduzidas no formato de metas de patrocínio, no caso dos atletas. Porém, até que ponto é saudável sustentar essa narrativa de que “é preciso honrar com a perfeição” e ser impecável?

A necessidade de um período de afastamento para cuidar de sua saúde mental torna-se, por vezes, necessária, e acende o alerta de que precisamos ampliar nosso olhar para além dos esportes e promover essa discussão em nossos meios de convívio — e, sem olhar para isso, apenas para melhorar as chances de pódio.

Os atletas estão sujeitos a pressões que afetam a saúde mental, assim como qualquer outro profissional. Além de questões que afetam a população em geral, como a atual pandemia, há, também, situações pontuais, como os altos níveis de pressão em busca de resultados que garantam lugares ao pódio, prazos de competições, além da rotina exigente de treinos. Violências e desigualdades sociais sofridas e a falta de investimento e de oportunidades, que dão pouco espaço para erros são outros desafios que contribuem para o comprometimento mental.

Por meio do acompanhamento psicológico especializado — que deve ser feito desde o desenvolvimento do atleta e não apenas durante as competições — os profissionais trabalham suas metas dentro da realidade e, também, as possibilidades de insucesso, prevenindo e promovendo a saúde e o preparo mental para os treinamentos, disputas, outras atividades inerentes à carreira profissional e até mesmo a vida pessoal.

Um ótimo exemplo dessa importante parceria é o caso do nadador Bruno Fratus, que, depois de tentativas frustradas que o levaram à depressão, conquistou a medalha de bronze nos 50m livre em Tóquio, sendo que foi es-

sa busca por cuidado e autoconsciência sobre sua saúde mental o que o ajudou a voltar às competições.

Quando ouvimos dizer que o corpo e a mente são uma coisa só, é porque, de fato, um não trabalha bem sem o outro. Dados do levantamento “Caminhos em Saúde Mental” que organizamos mostram que sofrimentos e adoecimentos mentais afetam nossas ações físicas, nossas relações sociais e aptidão para produzir. Por isso, a prevenção e a promoção da saúde mental são tão necessárias.

A exposição das vulnerabilidades emocionais dos atletas olímpicos representa um grande passo no caminho para compreender que os cuidados com saúde mental são fundamentais para todos, e que, inclusive, atletas de peso podem enfrentar crises internas. Isso nos diz o quão importante é saber parar, refletir, ajustar rotas, sem ser visto como fracasso. Ganhamos medalhas de ouro todos os dias quando conseguimos voltar para casa seguros e com saúde.

Assim como no esporte, precisamos entender que somos apenas frações pequenas de situações maiores. Que um momento de “provação” a cada quatro anos não determina quem o atleta é. Que uma medalha ou pódio não medem a capacidade. Nem uma reunião de trabalho, emprego, salário ou qualquer outro evento resumem toda a complexidade da identidade de uma pessoa. É imprescindível institucionalizar o debate da saúde mental para dentro e fora do esporte, em esforços conjuntos de governos, academia e sociedade civil. Vamos juntos?

Visto, lido e ouvido

DESDE 1960

Circe Cunha (interina) // circecunha.df@dabr.com.br

Democracia sem emoção e com razão

Para um país que, ao longo da maior parte de sua história, nunca deu a devida atenção à educação e ao ensino público de qualidade, assimilar lições e torná-las práticas usuais do cotidiano é também uma tarefa difícil, senão impossível. Retirar lições do passado e do presente é fundamental para evitar o cometimento dos mesmos erros e ter alguma previsibilidade quanto ao futuro. E é também uma das lições que se aprende nas escolas.

Com isso, fica evidente que um povo devidamente instruído não se torna presa fácil nas mãos dos prestidigitadores políticos, muito menos se deixa levar pelos discursos encantatórios de demagogos e populistas da hora. Ensinar a pensar, talvez, seja a primeira e mais importante missão que cabe à educação. A segunda, talvez, seja ensinar a pensar de modo próprio, depois de perscrutado o ambiente em volta. Sem essas premissas, um povo se torna alvo fácil para a investida dos chamados “peritos em habilidades”, os mascates de vãs esperanças.

Essa, talvez, seja a principal característica que falta à média dos cidadãos deste país, sobretudo aos eleitores. O que a prática demonstra é que, desde a redemocratização, não parece haver sinais de que o eleitorado venha aprendendo com as seguidas eleições. E isso é ruim, pois traz reflexos negativos para toda a nação, mesmo para aqueles que dizem desprezar a política. Pelo menos é o que as atuais urnas mostram.

No embate em que nos vemos metidos agora, açulado de modo proposital pelo chefe do Executivo, contra parte das altas cortes do Judiciário, o que se diz “briga de cachorro grande” deveria render lições proveitosas para a elevação na qualidade de nossa democracia.

Não basta a um Estado ser democrático, é preciso que essa democracia tenha um mínimo de qualidade. Ocorre que essa melhoria na qualidade só pode advir de eleitores cômicos de sua importância nesse sistema. Ou a população aprende com erros cometidos por seus representantes, banindo-os, definitivamente, da vida política, ou estaremos fadados a experimentar crises e mais crises, com efeitos danosos sobre todos.

É nesse contexto que se insere a atual crise, gestada no Palácio do Planalto e ampliada no Supremo. Trata-se de uma contenda em que nenhuma das partes tem razão. Fôsemos julgar essa querela atual à luz da racionalidade e dos episódios que foram se sucedendo num crescendo insano, o veredito, por certo, levaria à condenação de ambas as partes. Apenas à guisa de exemplo, tomemos a faxina ou o remendo feito, à meia-sola, no currículo de Lula, de forma a torná-lo apto a concorrer às próximas eleições.

De cara, trata-se, aqui, de um acinte contra o cidadão de bem e uma violação contra a própria democracia. Caso a população não entenda, de uma vez por todas, que o desmanche forçado da Operação Lava-Jato, com a bênção do presidente Jair Bolsonaro, foi um atentado contra a democracia e um crime de lesa-pátria, mais uma vez estaremos sendo impelidos a repetir erros sérios.

É esse upgrade que nos falta e que só poderá vir por meio das boas escolas públicas e de um ensino que leve o brasileiro a reconhecer, em qualquer ocasião, o valor preciosíssimo de uma democracia de qualidade, em que a razão suplante a emoção.

»» A frase que não foi pronunciada

“Por falar nisso, o finado Bruno Maranhão arreventou o Congresso Nacional. O que aconteceu com ele?”

Dona Dita, enquanto tricota

Ordem e progresso

» Se existe um colégio que desperta a ira dos maus professores e administradores escolares é o Colégio Militar. Primeiro, porque as crianças que o frequentam são educadas em casa, só vão para a escola pela instrução. Segundo, porque, em qualquer olimpíada de conhecimento, o Colégio Militar é imbatível. Essa ira de alguns deveria se transformar em humildade para copiar a fórmula. Essa celeuma sobre a filha do presidente estudar no Colégio Militar é inútil. A escola é ótima, e quem pode, pode.

Divulguem

» Veja no *Blog do Ari Cunha* as obras da afegã Shamsia Hassani. Descreve bem a situação da mulher no atual Afeganistão. As fotos foram enviadas para um grupo de jornalistas pelo colega Fernando Ladeira. Veja, também, como seguir a artista no Instagram.

À flor da pele

» Uma das sequelas dessa fase pandêmica é a falta de paciência de pais que não estavam acostumados a conviver com os filhos. Outro dia, uma mãe, gritando com o pequeno, o obrigava a colocar a máscara antes de entrar no carro. É o mesmo que obrigar alguém a passear a pé atado em um cinto de segurança.

»» História de Brasília

No supermercado, UV-1 faltavam, ontem: cebola, carne, batata, verdura, arroz e álcool. Muitos outros produtos faltavam, igualmente. Estes, porém, são de um rol de uma dona de casa. (Publicada em 07/02/1962)

Desde os anos 1990, dobrou o número de adultos com mais de 30 anos que sofrem com a doença, associada a problemas cardiovasculares e AVC. Enquanto países ricos e em desenvolvimento melhoraram o tratamento, nações pobres carecem de diagnóstico e controle

Hipertensão atinge 1,2 bilhão no mundo

» PALOMA OLIVETO

Em três décadas, o número de adultos acima de 30 anos convivendo com hipertensão arterial dobrou no mundo, com o maior aumento de casos observado em países pobres e em desenvolvimento. Já naqueles com renda mais alta, a prevalência dessa condição — associada a doenças cardiovasculares e acidente vascular cerebral (AVC) — declinou, ao mesmo tempo em que os sistemas de saúde atingiram taxas de tratamento de até 80%, com 60% de pacientes controlados.

Baixo índice de detecção e, consequentemente, de cuidados adequados persistem nas nações mais pobres do globo, como as da África subsaariana, da Oceania e do sudeste asiático, mostra o maior estudo já realizado sobre o tema, publicado, ontem à noite, na revista *The Lancet*. De acordo com a pesquisa, mais de 1,2 bilhão de adultos tinham hipertensão em 2019.

O artigo, financiado pela Organização Mundial da Saúde (OMS), traz dados de 1.201 estudos referentes a 184 países, incluindo o Brasil, e cobre 99% da população mundial na faixa etária analisada (30 a 79 anos). Além de ser um fator de risco para a covid-19 grave, a hipertensão arterial está diretamente ligada a mais de 8,5 milhões de mortes em todo o mundo a cada ano, e é o principal desencadeador de AVC, doença isquêmica do coração, outras condições vasculares e comprometimento renal.

Segundo um estudo anterior, também divulgado pela *The Lancet*, a redução da pressão arterial pode diminuir o número de AVCs em 35% a 40%; de ataques cardíacos em 20% a 25% e de insuficiência cardíaca em cerca de 50%.

Estatisticamente, não houve alteração significativa na prevalência da hipertensão arterial (veja quadro), mas preocupam os autores do artigo o fato de que, no mundo, 41% das mulheres e 51% dos homens com o problema não tiveram diagnóstico apropriado. Entre aqueles que têm a condição confirmada, são baixos os percentuais de pacientes em tratamento e ainda mais reduzidos os índices de controle da popularmente chamada pressão alta. Na Oceania, por exemplo, até 97% da população do sexo feminino que se trata não está com a doença controlada.

“As baixas taxas de detecção e tratamento que persistem nas nações mais pobres do mundo, juntamente ao número crescente de pessoas que têm hipertensão, transferirão uma parcela cada vez maior da carga de doenças vasculares e renais para a África subsaariana, a Oceania e o sudeste da Ásia”, advertiu, em nota, a coautora Leanne Riley, da OMS na Suíça. “A melhoria da capacidade desses países de detectar e tratar a hipertensão como parte da atenção primária à saúde e da cobertura universal de saúde deve ser acelerada.”

Avanços

Já nos países de alta renda, como Espanha, Alemanha, Suíça e Reino Unido, as taxas reduziram drasticamente. O Peru também aparece no estudo como a nação que, ao lado do Canadá, apresentou menor proporção de pessoas que vivem com hipertensão: cerca de uma em cada quatro pessoas de 30 a 79 anos. O Brasil tem prevalência alta (entre 40% e 50% para mulheres e homens), mas o estudo destaca que o país é um dos que, nos últimos 30 anos, apresentaram melhoria no diagnóstico, no tratamento e no controle da condição médica.

O cardiologista Ernesto Osterne reconhece os avanços brasileiros no período, mas destaca desafios (leia entrevista). “O Brasil ainda precisa melhorar muito em termos de diagnóstico, acompanhamento, tratamento e no fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS).”

A melhoria no tratamento e controle também foi observada em países de renda

Tarso Sarraf/AFP - 24/5/20



Enfermeiros medem a pressão arterial de moradora de comunidade ribeirinha no Pará: apesar da alta prevalência, Brasil evolui no atendimento

» Três perguntas / Ernesto Osterne

CARDIOLOGISTA DO HOSPITAL ANCHIETA DE BRASÍLIA

Estatisticamente, o percentual de adultos com hipertensão não variou muito nos últimos 30 anos, mas, numericamente, dobrou. Para os sistemas de saúde, o que significa esse aumento expressivo?

Para o sistema de saúde, há implicações para toda a cadeia: primária, secundária e terciária. Na atenção primária, implica na necessidade da detecção da hipertensão com um clínico ou cardiologista; na disponibilização, pelo sistema de saúde, de medicamentos eficazes para o controle da hipertensão, e nas medidas de controle não-farmacológico, como perda de peso, atividade física etc. Já falando em um aspecto secundário ou terciário, se aumenta o número de pacientes com hipertensão, também aumenta o número de pacientes com complicações, são aqueles portadores de um acidente vascular cerebral (AVC), insuficiência renal crônica, paciente portador de uma insuficiência cardíaca hipertensiva e isso demanda mais internações, leitos e custos. Mas sabemos também que nos últimos 30 anos não dobrou o número de leitos ou de médicos atendendo pacientes com hipertensão. Isso, com certeza, é um problema para o sistema de saúde. É preciso investir mais em atenção primária, secundária e terciária, assim como nas complicações da hipertensão arterial.

O senhor poderia avaliar o desempenho brasileiro em termos de diagnóstico, tratamento e casos sob controle nos últimos 30 anos?

Nos últimos 30 anos, houve um

alta, com o Canadá, Islândia e Coreia do Sul, e de nações em desenvolvimento, como a Costa Rica. O estudo mostra, contudo, poucas mudanças nesse sentido na África Subsaariana, na Oceania, no Nepal e na Indonésia — onde menos de 1/4 das mulheres e 1/5 dos homens com hipertensão arterial estavam sendo tratados em 2019, e menos de 10% tinham a pressão bem controlada.

aumento no número de diagnósticos no Brasil também, até pelo fato de ter havido uma melhora socioeconômica; os pacientes tiveram um pouco mais de acesso, principalmente, à atenção primária para o diagnóstico de hipertensão, e o tratamento está sendo disponibilizado por programas de governo, com medicações sem custo ou com custo mais baixo de várias classes. Mas a doença também está crescendo devido a uma série de problemas como obesidade, sedentarismo, tabagismo, e isso ainda influi muito. Cada vez mais está se tendo diagnóstico de pacientes mais jovens. O Brasil ainda precisa melhorar muito em termos de diagnóstico, acompanhamento, tratamento e no fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS) para a gente poder fazer um diagnóstico ainda maior, sobretudo nas classes menos favorecidas.

Nos países onde o diagnóstico é maior, incluindo nos de baixa renda, houve melhoria nas taxas de tratamento e de controle da doença em três décadas. Essa é a peça-chave para que casos cardiovasculares deixem de serem os que mais matam no mundo?

Com certeza. Se você faz um diagnóstico precoce em um paciente com hipertensão e tiver políticas de governo e

uma boa educação do paciente para tomar medidas não farmacológicas, como atividade física, perda de peso, deixar o tabagismo, haverá um maior controle. E também as medidas farmacológicas, como medicações disponibilizadas pelo SUS e as de baixo custo, nas farmácias populares. Essas medidas são fundamentais, porque você abrange tanto os pacientes que não têm muito acesso quanto os que têm um nível socioeconômico melhor. Disponibilizando o tratamento precoce e adequado, com certeza vamos reduzir as taxas de doenças cardiovasculares, principalmente as relacionadas à hipertensão. (PO)

disse Clara Chow, pesquisadora da Universidade de Sydney e autora de um artigo sobre o estudo, também publicado na *The Lancet*. Telemedicina, equipamentos baratos e eficazes de monitoramento doméstico e lembretes como mensagens de texto no celular para melhorar a adesão ao tratamento são algumas das estratégias citadas por ela.

» Sinal de alerta

O número de pessoas entre 30 e 79 anos com hipertensão dobrou de 1990 a 2019, passando de 331 milhões de casos em mulheres para 629 milhões; e de 317 milhões de ocorrências em homens para 652 milhões. Confira alguns dados da pesquisa da OMS:

- Estatisticamente, a prevalência da hipertensão em adultos de 30 a 79 anos em 2019 era de 32% (mulheres) e 34% (homens). Os percentuais são similares aos de 1990: 32% (mulheres) e 32% (homens).

- 59% das mulheres com hipertensão foram diagnosticadas; 47% tratadas e 23% estão com a condição sob controle.

- 49% dos homens com hipertensão foram diagnosticados; 38% tratados e 18% estão com a condição sob controle.

- Nacionalmente, a prevalência de hipertensão em 2019 era mais baixa no Canadá e no Peru (tanto mulheres quanto homens). Os maiores índices estavam na Europa ocidental e central, Ásia Central, Oceania, sudeste da África e em alguns países da América Latina e do Caribe, como Paraguai e República Dominicana.

- Coreia do Norte, Canadá e Islândia têm as maiores taxas de tratamento entre diagnosticados (mais de 70%), sendo que 50% destes estão sob controle.

- No outro extremo, as taxas de tratamento eram menos de 25% para mulheres e menos de 20% para homens no Nepal, na Indonésia e em muitos países na África subsaariana e na Oceania.

- As melhorias no diagnóstico, no tratamento e no controle da doença foram maiores em países ricos e da Europa Central. Algumas nações em desenvolvimento, como Brasil, África do Sul, Costa Rica, Chile, Turquia e Irã, também melhoraram significativamente o tratamento e o controle da hipertensão.

>> entrevista ANDRÉ CLEMENTE

SECRETÁRIO DE ECONOMIA
DO DISTRITO FEDERAL

Executivo vai ampliar o quadro da instituição. Serão cargos de delegado e agente de custódia para ocupação imediata e formação de cadastro reserva. Para integrante do governo local, medida ajudará a recompor carreiras e a aumentar "sensação de segurança"

Novo concurso da PCDF terá 200 vagas

» PEDRO MARRA

O secretário de Economia do Distrito Federal, André Clemente, anunciou, ontem, a abertura de mais um concurso público para ingresso na Polícia Civil, com 50 vagas para delegados e 50 para

agentes de custódia. Além dessas, haverá 100 postos para formação de cadastro reserva em ambos os cargos. "Imaginamos que, até a metade do mês que vem, com a portaria autorizando, (a liberação) estará publicada no DODF (Diário Oficial do Distrito Federal), com a contratação da banca. O pessoal pode pegar o programa

do último concurso, começar a estudar e ir se dedicando", declarou.

Na entrevista ao CB.Poder — parceria do Correio com a TV Brasília —, o chefe da pasta abordou outro assunto de interesse dos brasilienses: o projeto de lei do Executivo local que prevê a redução do Imposto sobre Circulação de

Mercadorias e Serviços (ICMs) incidente sobre os combustíveis no DF. Se aprovada na Câmara Legislativa e sancionada, a lei diminuirá em 3% a alíquota que recai sobre a gasolina, o etanol e o diesel a partir de 1º de janeiro.

Outros pontos mencionados envolvem a redução do prazo de promoção

de policiais militares e bombeiros, o crescimento da arrecadação do DF no período de crise econômica, bem como projetos para o ano que vem, com foco em obras de infraestrutura e mobilidade. Confira os principais trechos da entrevista concedida à jornalista Adriana Bernardes:

Como será o concurso público para a Polícia Civil do Distrito Federal?

A pedido do secretário de Segurança (Pública), Júlio Danilo, e (do delegado-geral) da Polícia Civil do DF, (Robson Cândido,) aprovamos a instrução e o início do procedimento para os concursos de delegado e agente de custódia. Serão 50 vagas para cada um, mais 100 de cadastro reserva. Mas existem prazos e instruções a fazer. Temos de calcular impactos, (garantir o) cumprimento da Lei de Responsabilidade (Fiscal), fazer os pareceres. Imaginamos que, até a metade do mês que vem, com a portaria autorizando, (a liberação) estará publicada no DODF (Diário Oficial do Distrito Federal), com a contratação da banca. O pessoal pode pegar o programa do último concurso, começar a estudar e ir se dedicando.

Com esse concurso, como ficam os cargos de delegados e agentes de custódia? E de que forma será feito o interstício para redução do prazo de promoção de policiais militares e bombeiros?

Melhora muito. Hoje, temos 4 mil agentes e delegados da Polícia Civil, além de 4 mil aposentados. É um número idêntico. Temos de recompor as forças de segurança na prestação de serviço público para a coletividade, principalmente para criação da sensação de segurança. (A redução do interstício) é um reconhecimento da dedicação do trabalho deles (leia mais na página 14). Esse impacto (com as promoções) existia no Orçamento, porque as progressões acontecem normalmente. O que fazemos, às vezes, é antecipá-las, para atender a uma situação emergencial.

Há alguma previsão de reajuste dos servidores da segurança pública?

Não temos, porque o momento é muito grave no mundo, no Brasil e no Distrito Federal. Estamos cuidando da economia para que não falte para a folha de pagamento. No nosso governo, desde 2019, não falamos em atraso, parcelamento de salários, nem de atraso do pagamento a fornecedores. Isso tem permitido a segurança na prestação de serviços públicos. Mas não podemos falar, neste momento, diante de tudo que acontece, com empresas fechando, o PIB (Produto Interno Bruto) — que não deve crescer tanto quanto esperado para o ano que vem —, um baixo crescimento do Fundo Constitucional (repasado ao DF para gastos com segurança, educação e saúde). Geralmente, ele cresce R\$ 1 bilhão ao ano. No ano que vem, crescerá em torno de R\$ 300 milhões, apenas. Então, temos de trabalhar com muita austeridade em nosso planejamento, para que não falte aquilo que pagamos em dia.

Com o reajuste de 3% no ICMS sobre o preço do combustível, o GDF vai abrir mão de R\$ 345,4 milhões do Orçamento? Como isso vai funcionar?

Isso era um compromisso do governador Ibaneis (Rocha) desde o início do nosso governo. Há uma necessidade de rever todas as cargas tributárias, porque (houve) um aumento desnecessário (de impostos) no passado. E esse aumento, se malfeito, se feito sem estudos, prejudica a arrecadação. Aumenta-se imposto, acha-se que (o Estado) vai arrecadar mais, e ele arrecada menos. Foi o que aconteceu. Só não foi feita antes a redu-

ção da carga tributária dos combustíveis porque estamos em um momento de grave enfrentamento (de crises). A arrecadação do imposto sobre combustíveis, em 2019, era em torno de R\$ 1,6 bilhão. Em 2020, caiu para R\$ 1,2 bilhão. Então, tivemos de ter muita cautela. Fizemos todos os estudos e verificamos que, se ajustarmos a carga tributária naquilo que é justo, vamos ter mais consumo de combustíveis. E, vendendo mais combustíveis, vamos arrecadar mais, apesar de ter a renúncia. Vamos pegar a gasolina, o etanol e diminuir (a alíquota do ICMS) de 28% para 25%. E o diesel, que está em 15%, vai reduzir para 12%. Com isso, vamos aliviar a pressão inflacionária. Hoje, combustíveis e alimentos são os grandes vilões da inflação.

Nesse sentido, qual é o trâmite para a população do DF sentir os impactos dessa redução no preço dos combustíveis?

A redução de carga tributária tem de ser por meio de lei. Fizemos o PL (projeto de lei sobre o assunto) no âmbito da (Secretaria de) Economia. O governador Ibaneis acabou de assinar o projeto e o encaminhou à Câmara Legislativa. Todos os deputados distritais e o presidente (da Casa) Rafael Prudente demonstraram o anseio por esse projeto e imediato apoio. Ele não pode entrar em vigor imediato, em 2021, porque temos de inserir isso no Orçamento. A Lei de Responsabilidade Fiscal não permite que a gente insira neste ano em curso. Faremos isso a partir de 1º de janeiro de 2022, daqui a quatro meses. Está muito próximo. Obviamente, precisaremos trabalhar com governo, setor produtivo — porque são 10 mil empregos envolvidos nessa cadeia dos combustíveis — e com a população, para que, efetivamente, essas reduções sejam sentidas no preço da bomba. Há um discurso de que os estados são responsáveis pelo valor nas bombas. Não é verdade. O Sindicato de Combustíveis do Distrito Federal apoia a ideia de que isso não é verdade. Na composição do preço, temos diversos fatores, como preço do dólar, tributos federais, lucro das empresas, transporte dos combustíveis. O ICMS não foi aumentado no governo Ibaneis.

Devido ao aumento de preço, o GDF criou um vale-gás, com R\$ 100 a cada dois meses. Há alguma previsão de estender esse benefício social por mais tempo e para mais pessoas?

Fomos bem agressivos — no sentido bom da palavra — na implementação do cartão gás, que tem dois pilares. Ele beneficia não só quem recebe o gás, mas as empresas, que também estavam em dificuldade. Com isso, vamos gerar mais emprego. E estamos em conversa com o Sindigás (Sindicato das Empresas Distribuidoras de Gás Liquefeito de Petróleo), para que a necessidade de contratação de mão de obra seja preenchida por pessoas que têm recebido o cartão do gás. É um projeto cíclico em que um ajuda o outro. Inicialmente, estão previstos 70 mil atendimentos. Isso nos permitirá sentir o que acontece em termos de programas alimentares em Brasília. E já havia o programa Prato Cheio, em que tínhamos complementação de renda.

Como estão os quadros do GDF em relação aos limites da Lei de Responsabilidade Fiscal?

Mesmo em um momento grave de

Ed Alves/CB/D.A Press



Vamos pegar a gasolina, o etanol e diminuir (a alíquota do ICMS) de 28% para 25%. E o diesel, que está em 15%, vai reduzir para 12%."

pandemia, crescemos a Receita Corrente Líquida, que é a base referência para cálculo de limites legais. Temos muita margem para atendimento das necessidades. Obviamente, fazemos as contas todos os dias, porque a receita precisa continuar a crescer, para ver se comporta o aumento da despesa. Hoje, existem 23 concursos em andamento autorizados pela Secretaria de Economia, em diversas áreas, como médicos, auditor da Receita, além de carreiras típicas de Estado. Vamos autorizar o (concurso para) auditor de orçamento de finanças e controle. A (secretaria) DF Legal também vai recompor as forças de trabalho. Todas as atividades do Estado, diária fim e diária meio, têm sido recompostas.

O senhor disse que a arrecadação do governo aumentou, apesar da crise anterior à pandemia. De onde veio o crescimento da receita do DF?

Veio de duas atuações fundamentais. Uma com a ótica na política comunitária, reduzindo carga tributária, burocracia, digitalizando o serviço. Colocamos mais de 430 serviços da economia no ambiente digital, o que facilita a relação com o contribuinte. O Refis (programa de regularização fiscal) foi o mais agressivo de todos os tempos e foi

(arrecadado) o dobro da soma de todos que aconteceram no DF. Negociamos R\$ 3 bilhões. Mais importante do que o valor negociado é a quantidade de empresas e empregos salvos. Na ótica do gasto público, continuamos a pagar o salário dos servidores, dos fornecedores, injetando dinheiro na economia com obras, com diversas ações, inclusive com a transferência de renda em programas sociais. Isso alimentou o sistema e retroalimentou a economia, uma vez que o consumo no varejo e nos atacados se manteve aquecido e, obviamente, alimenta toda a cadeia produtiva. No primeiro semestre de 2021, foi 14% de crescimento real, ou seja, acima da inflação em comparação com o mesmo período do ano anterior.

Como está a situação do IPTU no Distrito Federal? Há muitos devedores?

Em relação ao IPTU, IPVA e todos os (demais) impostos, implementamos uma política de relacionamento mais direto. Avisamos que o imposto foi vencido e acompanhamos esse recolhimento de forma educada, respeitando o contribuinte. Conscientizamos, também, junto ao setor produtivo e à imprensa, a importância de que esses recursos entrem para que continuemos a combater a covid-19, prestando serviços de segurança, saúde, educação e fazendo obras. (Para) tudo que fazemos, precisamos da arrecadação de impostos. Quem pode pagar tem de pagar. Identificamos aqueles que, por causa da pandemia, não conseguiram pagar os impostos e não os deixamos em dificuldade maior. Colocamos ações de carga tributária para redução de impostos com transferência de recursos para salão de beleza, transporte escolar e uma série de (outras) atividades econômicas que não conseguiram pagar os impostos. Com isso, a arrecadação cresceu.

As eleições de 2022 estão aí. Como é o desafio de equilibrar as demandas que precisam ser atendidas com as demandas políticas?

Essa é uma preocupação constante da secretaria. A economia, como todos sabem, envolve as áreas de gestão, planejamento e Fazenda. Vamos continuar, no último ano (da gestão), com algumas realizações. As restrições para inaugurações e lançamentos são quanto à participações de agentes políticos, mas não impedem a entrega daquilo que está contratado, daquilo que temos de recursos orçamentários com disponibilidade em caixa para honrar. Estamos atentos às responsabilidades fiscais, mas a população não vai sentir falta de serviços e investimentos. Este ano, conseguimos recuperar a nota para captação de crédito. São recursos que poderão ser usados para fazer grandes obras. Há discussões com o secretário de Segurança e com o governador Ibaneis para aquisição de aeronaves na área médica e (para) compor as forças de segurança pública: investimentos em tecnologia que vão aumentar a sensação de segurança da cidade.

O que vai ser prioridade na Secretaria de Economia em 2021?

Temos os projetos de infraestrutura: de mobilidade, com metrô e VLT; pode ter de saneamento, com águas pluviais e esgoto. A CEB (Companhia Energética de Brasília) foi privatizada, e há uma forte expansão da iluminação pública. Toda a estrutura do Distrito Federal tem melhorado, porque empresas querem vir, querem saber se há infraestrutura adequada. O DF, até 2030, tem de mudar toda a matriz econômica. Temos pessoas muito qualificadas, a maior quantidade de doutores e mestres do país, para que o DF continue a crescer.

» Leia mais na páginas 14 e 16



EIXO CAPITAL

CARLOS ALEXANDRE DE SOUZA / carlosalexandre.df@dabr.com.br

Jefferson Rudy/CB/D.A Press



Ed Ferreira/MPDFT



MPDFT/Divulgação



Ministério Público entre a renovação e a continuidade

O procurador-geral da República, Augusto Aras, ganhou o voto da maioria dos senadores ao defender pontos importantes para a classe política, como as críticas contundentes à Lava-Jato, e o papel do Ministério Público. Alvo de ações judiciais no Supremo Tribunal Federal e de uma saraivada de críticas da categoria, Aras venceu as resistências e caminha para mais três anos no comando do Ministério Público da União. Antes de Aras ter a recondução aprovada no Senado, o Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) e a Associação do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (AMPDFT) parabenizaram a indicação de Aras e de integrantes do Conselho Nacional do Ministério Público. “Destacamos que a indicação feita pelo Presidente da República ao cargo de Procurador-Geral da República atende aos ditames da Constituição Federal, respeitando os princípios democráticos e balizadores de nossa república, e encontra-se sob análise do Senado Federal, tal como as indicações para os novos integrantes do Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP)”, afirmam a procuradora-geral de Justiça do MPDFT, Fabiana Costa Barreto (foto), e o presidente da AMPDFT, Trajano Barreto.

Aprovado

Indicado há dois anos para uma vaga no CNMP, o promotor Moacyr Rey Filho (foto acima) teve o nome aprovado ontem no Senado. Recebeu 59 votos favoráveis, 9 contrários e duas abstenções.

Presencial

Ainda sobre o Ministério Público do Distrito Federal e Territórios, a instituição se prepara para retomar o trabalho presencial a partir de 20 de setembro. “Vamos começar de forma gradativa, enquanto observamos o desenrolar dessa nova variante. Mas só o fato de vislumbrar uma normalidade já nos deixa muito felizes”, diz a procuradora-geral do MPDFT, Fabiana Costa. “Iniciamos campanha interna para garantir que o retorno seja seguro para todos, servidores e sociedade”, completa.

AmeBrasil ou deixe-o

Marcos Antônio Nunes de Oliveira, principal liderança da Associação Nacional dos Militares Estaduais do Brasil, respondeu de maneira incisiva o alerta dos governadores à conduta das polícias durante o 7 de Setembro. Comandante da Polícia Militar no governo de Rodrigo Rollemberg, Nunes é daqueles que dá um boi para não entrar numa briga, mas uma boiada inteira pra não sair. Ele assina a nota divulgada pela AmeBrasil que diz que as polícias militares “não podem ser empregadas de forma disfuncional por nenhum governador, pois são instituições de Estado e não de Governo”.

Apelo à razão

No ofício encaminhado aos chefes dos três Poderes da República, o Fórum Nacional de Governadores ressalta a necessidade de “identificar pontos convergentes e estratégias visando salvaguardar a paz social, a democracia e o bem-estar socioeconômicos da população brasileira”. Resta saber se o apelo será ouvido no Palácio do Planalto.

Tudo ou nada

O secretário de Cultura e Economia Criativa, Bartolomeu Rodrigues, andou vistoriando pessoalmente o Catetinho e não gostou do que viu. Por essa razão, o museu vai continuar fechado para reformas importantes, como, por exemplo, instalação de proteção a crianças e pessoas com dificuldades de locomoção. O secretário não aceitou proposta de abrir partes do museu. “O Catetinho é uma enciclopédia de Brasília a céu aberto. Só reabriremos quando estiver completo”, disse.

Escolha

Quarto colocado na eleição para governador do Distrito Federal em 2018, o general Chagas disse ao *CB.Poder* já ter definido o voto para 2022. Vai de Reguffe.

Ana Dubeux/CB/D.A Press



Gratidão não prescreve

Pacientes que venceram a batalha contra a covid expressam a gratidão pela equipe de saúde do Hran em faixas e cartazes colocados na porta da unidade. A toda a equipe que integra a linha de frente do hospital, referência no combate ao vírus, o nosso aplauso.

“Não existe crise entre o Executivo e o Supremo. O presidente colocou de uma forma que ele julgou correta, em que está dentro das suas atribuições. Isso não é uma crise. Em todas as vezes que eu puder, o que continuarei fazendo é esse papel de mediadora, mas respeitando a independência entre os Poderes”

Flávia Arruda, ministra da Secretaria de Governo, em live promovida pela Expert XP.

Danos morais

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) rejeitou o recurso apresentado pelo Sindicato dos Professores do Distrito Federal (Sinpro-DF) e manteve a condenação da entidade de pagar R\$ 20 mil para a ex-deputada Sandra Faraj por danos morais. O recurso foi rejeitado por unanimidade pela 3ª Turma do STJ. O caso refere-se a uma nota, publicada pelo sindicato, na qual a ex-deputada foi chamada de “antidemocrática”, “arrogante”, “violenta”, “autoritária” e “mal-intencionada”.

Travessia perigosa

Em menos de uma semana, duas mulheres foram atropeladas nos Eixos Norte. Uma delas morreu. Os dois acidentes aconteceram no início da tarde, sem nenhum problema de visibilidade.

Acompanhe a cobertura da política de Brasília em @correio

EXECUTIVO / Ibaneis Rocha assina decreto de interstício que reduz em 50% o tempo para ascensão de patente na Polícia Militar e no Corpo de Bombeiros do Distrito Federal. Até o fim do ano, o investimento do GDF com a medida será de R\$ 9 milhões

Promoção mais rápida para militares

» EDIS HENRIQUE PERES

O governador Ibaneis Rocha (MDB) assinou, ontem, o decreto de redução do interstício da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) e do Corpo de Bombeiros do DF (CBMDF). A medida altera o plano de carreira das corporações, reduzindo o intervalo entre a promoção de uma patente para outra. De soldado para cabo, por exemplo, são necessários 10 anos de serviço. Com a mudança, o tempo para a promoção foi reduzido em 50%, beneficiando cerca de 3 mil militares. A medida terá um impacto no orçamento do DF, até o fim do ano, de cerca de R\$ 9 milhões.

Sem o decreto, de acordo com o comandante-geral da PMDF, coronel Márcio Cavalcante de Vasconcelos, apenas 53 policiais militares seriam promovidos. Para Vasconcelos, a promoção não se resume à questão financeira. “O valor entre um cargo e outro é irrisório.

O que muda é a dignidade e a honra, a possibilidade de escalonamento da profissão”, avaliou.

O comandante do CBMDF, Willian Augusto Bomfim, relembrou: “Essas demandas vêm de muitas gerações, e os novos praças, das novas gerações, serão marcados por isso”. Para Ibaneis, as mudanças foram necessárias e merecidas. “A gente atende os pleitos da PMDF, PCDF e CBMDF não pela política, mas porque eles merecem, pois se dedicam e nos orgulham. Fico feliz, também, porque consegui algo inédito no âmbito do DF, que foi integrar as forças de segurança. Empoderei o secretário de Segurança e hoje vivemos um ambiente de paz. Todos os policiais trabalham de forma unida e pacífica, e o resultado é a diminuição dos índices de criminalidade”, garantiu.

Intranquilidade

Para o secretário de Segurança Pública, Júlio Danilo, as alterações na promoção da força de segurança não se referem ao receio de insubordinação. “Essa promo-

Ed Alves/CB/D.A Press



Governador e comandantes do CBMDF e da PM na assinatura do decreto

ção é uma estratégia de valorização, um reconhecimento. Já trabalhávamos nela há muito tempo, independentemente das manifestações. Hoje, o controle da tropa acontece de forma natural. A maturidade que temos das forças de segurança direciona nesse sentido a preparação de homens e mulheres da segurança pública, sem politizar”, afirmou.

Para o professor de sociologia da Universidade de Brasília (UnB)

Arthur Trindade, o tempo de permanência no mesmo cargo desmotivava os profissionais das forças de segurança. “Há uma demanda histórica, especialmente dos praças, pelo tempo longo de permanência nas graduações. É importante esse plano de carreira para o reconhecimento profissional na trajetória desses policiais. É desmotivador passar 10 anos na mesma graduação”, destacou.

O deputado distrital Hermeto

(MDB) elaborou uma medida provisória de reestruturação da carreira da PMDF. Se aprovada, no caso dos praças, diminuirá de 28 anos para 19 anos o tempo necessário para se alcançar o topo da carreira. O novo modelo, de acordo com o parlamentar, estabelece um “limitador de vagas”, e com isso, “as promoções serão aceleradas de forma automática”. “Os PMs não precisarão se preocupar mais com o tempo de promoção e serão promovidos de forma natural e certa”, explicou.

Reivindicações

O Sindicato dos Policiais Civis do Distrito Federal (Sinpol-DF) publicou uma nota como forma de cobrar o GDF para a resolução de diferenças nas carreiras da segurança pública. De acordo com o texto, a categoria busca um tratamento justo e igualitário, além de “empenho por parte do GDF” para destravar antigas reivindicações. “Da nossa parte, ainda há disposição para manter a Segurança Pública da capital do país

operando plenamente”.

A principal demanda está relacionada à remuneração. Segundo o Sinpol, a paridade com a Polícia Federal não foi equacionada. “Os policiais civis do DF possuem, atualmente, a pior previdência da Segurança Pública. A deturpação fica evidente, por exemplo, quando se analisa a concessão da pensão por morte no exercício da função: enquanto para os militares ela é de 100%, para os civis é de um valor que corresponde a 50% da média de contribuições previdenciárias — fora de serviço ela é ainda pior”, diz o texto.

O sindicato também afirma que há diferenças entre o tratamento dado à PM e à PCDF. “Diferentemente dos policiais e bombeiros militares, a categoria policial civil do DF não dispõe de uma escola própria para os filhos. Enquanto os policiais militares recebem, anualmente, R\$ 250 milhões para a assistência à saúde, a Polícia Civil não chega a ter disponíveis nem 5% desse montante”, diz a nota.

» Colaborou Samara Schwingel



Crônica da Cidade

por Severino Francisco >> severinofrancisco.df@dabr.com.br

>> (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

Museu da Bíblia 3

Uma decisão judicial liminar suspendeu o edital para o concurso público visando a construção do Museu Nacional da Bíblia. Na decisão, o juiz Carlos Frederico Maroja alegou que faltou a realização de consultas populares exigidas constitucionalmente e de estudos para avaliar o impacto sobre a escala monumental da concepção urbanística, criada por Lucio Costa, tombada como patrimônio cultural da humanidade. A decisão foi motivada por uma ação popular de autoria da

deputada distrital Julia Lucy (Novo).

Dessa forma, todas as tratativas para o planejamento da construção do Museu ficam paralisadas. Além disso, o Instituto dos Arquitetos do Brasil (IAB), o Sindicato dos Arquitetos do Distrito Federal (Arquitetos-DF), a Associação Brasileira de Arquitetos Paisagistas (Abap-DF) e a Federação Nacional dos Estudantes de Arquitetura e Urbanismo — Departamento Distrito Federal (Fenea) questionam vários aspectos do concurso.

A carta documenta, minuciosamente, as negociações da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação do Distrito Federal (Seduh/DF) com o IAB-DF para que a instituição dos arquitetos promovesse ou ajudasse a promover o concurso. A Seduh queria fazer um cer-

tame, em primeiro lugar, para o projeto arquitetônico do Museu da Bíblia e do Museu de Arte Sacra.

Não houve acordo, o IAB-DF rechaçou a proposta por ser incompatível com as recomendações da União Internacional dos Arquitetos (UIA) e do regulamento do IAB; por discordar da inversão lógica de se fazer um plano de construção de edifícios sem um projeto urbanístico e por não ter uma amplitude que abrangesse, no mínimo, o trecho do Eixo Monumental entre a Torre de TV e a Rodoviária.

O IAB-DF entendeu que era necessário realizar um masterplan, um plano urbanístico abrangente que, além dos projetos de edificação do Museu da Bíblia e do Museu de Arte Sacra, promovesse a integração urbana de toda a região. A

proposta enfatizava a função do Eixo Monumental por seu idealizador, o arquiteto Lucio Costa. “Neste sentido, com o intuito de contribuir com a modernização da cidade e, ao mesmo tempo, corresponder aos anseios contemporâneos da população, tinha o intuito de realçar a centralidade do eixo e incorporar temas cada vez mais prementes como a mobilidade urbana e os sistemas ambientais urbanos, dentre outros”.

Ante a esses e a outros aspectos de falta de transparência, o IAB-DF e as instituições acima mencionadas escreveram uma carta em que não recomendam a participação de arquitetos e urbanistas brasileiros. A suspensão do concurso público para a construção do Museu da Bíblia está sujeita a recurso por parte do GDF.

Construir o Museu da Bíblia não é prioridade quando o Teatro Nacional, uma das obras-primas de Niemeyer, está caindo aos pedaços. Mas, de qualquer maneira, o processo de debate e de questionamento sobre o Museu da Bíblia me parece exemplar e deveria ser adotado em outros projetos de intervenção na cidade, com a participação de múltiplas instituições.

A Câmara Distrital não se omitiu, o Ministério Público também não, o IAB-DF empreendeu um estudo sobre o projeto. A pergunta que fica no ar é: por que não se promove uma articulação semelhante de instituições para abordar a construção do Viaduto da Epia, que vai impactar a vida cotidiana do Sudoeste de uma maneira grave e ainda não avaliada?



Com a ampliação da campanha, o DF chegou a 64,48% da população imunizada com, pelo menos, uma dose, o que corresponde a 1.968.180 moradores da capital

Vacinação avança entre os jovens

» SAMARA SCHWINGEL
» CIBELE MOREIRA

Com o início da vacinação contra a covid-19 para os adolescentes de 17 anos ontem, o Distrito Federal chegou a 64,48% da população total (3.052.546) imunizada com, pelo menos, uma dose. A capital federal segue em segundo lugar no ranking nacional de vacinação. Aqueles que estão com o ciclo vacinal completo representam 25,39% dos habitantes locais. A expectativa, agora, é de que o Governo do Distrito Federal anuncie a ampliação para os jovens de 16 anos ainda esta semana. Hoje, o atendimento segue para os adultos e menores de 18 anos e começa a antecipação do reforço para quem tomou Pfizer.



Confira os postos de vacinação funcionando hoje

ber a vacina era grande, uma vez que Maria perdeu o irmão para a covid-19. “Com essa nova variante e com a alta dos casos, já avisei na escola do Isac que ele continuará no ensino remoto. Não vamos arriscar”, pontua.

Para Felipe Ramos Rodrigues Butrago, 17, a vacina foi um presente. “Fiz aniversário no último dia 14 (de agosto) e, quando vi que ia abrir para a faixa etária de 17 anos, fiquei superempolgado”, confessa. O pai e o irmão mais

velho de Felipe são médicos e estão na linha de frente de combate contra o novo coronavírus. Pela proximidade dos dois com o novo coronavírus, Felipe revela que sentia bastante medo de se expor à doença.

Antecipação

Amanhã, terá início a antecipação da segunda dose da vacina da Pfizer. As pessoas que precisam receber o imunizante até 3 de setembro poderão procurar os pontos de atendimento para receber a aplicação adiantada. Desde a semana passada, aqueles que receberam AstraZeneca e estão com o reforço marcada para até 31 de agosto também podem antecipar.

A intenção é incentivar as pessoas a completarem o ciclo vaci-

nal. De acordo com dados do InfoSaúde — Portal de Transparência da Secretaria de Saúde — apenas os idosos com 70 anos ou mais estão com mais de 100% do grupo imunizado contra a doença. Quando se considera a aplicação de D1, os jovens demonstram mais entusiasmo. Em uma semana, 65,10% das pessoas de 18 e 19 anos foram vacinados. Antes da ampliação da campanha, em 11 de agosto, 2,8% desse público havia recebido os imunizantes,

Cenário

Nas últimas 24h, o DF registrou 482 casos e 14 óbitos por covid-19. No total, são 465.555 infecções e 9.948 mortes. A média móvel de casos está em 673,57, valor 11,33% maior que o registrado há 14 dias. A mediana de mortes é de 14,14, sem variação em comparação com o mesmo período. A taxa de transmissão do vírus está em 0,97.

Na rede pública, a ocupação dos leitos de unidades de terapia intensiva estava em 59,44%, sendo que dos 177 leitos, 85 estavam com pacientes; 58, vagos; e 34, bloqueados. Na rede particular, a taxa era de 76,92%. Das 200 UTIs, 140 estavam ocupadas; 44, livres; e 16, bloqueadas. Na fila de espera por um leito, havia sete pessoas com suspeita ou confirmação de infecção pela covid-19.

Mirervino Júnior/CB/D.A Press



Felipe Butrago completou 17 anos em 14 de agosto. O jovem celebrou a data se vacinando, ontem

CAMPAÑA DE ARRECADAÇÃO

DIÁRIOS ASSOCIADOS

Quando sobra
AMOR
nada fica faltando.

Nesses tempos difíceis, o que você tem aí sobrando além de fé, otimismo e esperança? Algum alimento não perecível, um cobertor ou um agasalho?

O Programa Correio Braziliense Solidário está com uma Campanha de Arrecadação para ajudar os que mais precisam.

Faça sua doação:

Drive-Thru: estacionamento do Correio Braziliense SIG – Quadra 2 – nº 340 ou nas Blitz da Rádio Clube FM

apoio:

realização:

Obituário

Envie uma foto e um texto de, no máximo, três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 24 de agosto de 2021

» Campo da Esperança

Aldir Henrique Silva, 91 anos
Chew Hsiu Chuen, 82 anos
Elcy Gomes Winther Neves, 74 anos
Francisco José da Silva, 64 anos
Hercules Pompílio, 80 anos
José Dias de Alcântara, 88 anos
José Martins de Andrade, 79 anos
José Nicodemus Ribeiro Cunha, 75 anos
Louise Niendongo, 58 anos
Marco Túlio Laboissiere, 75 anos
Olívia Moreira da Silva, 85 anos
Raquel Veras Franco, 46 anos
Wandy de Oliveira Ferreira, 61 anos

» Brazlândia

Maria José Vieira de Sousa, 61 anos

» Gama

Arlete da Silva, 68 anos
David de Araújo Silva, 53 anos
Gabrielly Magalhães Ramos, 16 anos

João Fonseca Neto, 70 anos
Raimunda Ferreira da Silva, 86 anos
Sérgio Neves Franco, 61 anos
Valdeir Divino Nunes Tavares, 64 anos
Washington Augusto Souza e Silva, 75 anos

» Planaltina

Carlos José da Silva, 51 anos
Geraldo Gumberto José Guaribroa, 62 anos
Oriel Ribeiro da Silva, 52 anos

» Sobradinho

Isabel Pereira da Silva, 76 anos
Jorge de Fátima Santana, 67 anos

Júlio César de Souza, 51 anos
Maria Eurelia da Silva Bomfim, 82 anos

» Taguatinga

Cátia Veras da Cunha, 42 anos
Dina Francisca Neiva, 95 anos
Francisca da Cruz Soares Matias, 56 anos

Genesi Maria Teodora de Lacerda, 67 anos
Genival Brandão Lisboa, 71 anos
Joaquim Alves de Andrade, 85 anos
Luiz Felipe Claudino Sousa, 16 anos
Marco Antônio Silva, 62 anos
Matheus Divino Silva Barbosa, 25 anos
Moisés Nunes da Silva, 75 anos
Natalino Rodrigues de Sousa, 61 anos
Raimundo Nonato Freitas Barros, 50 anos
Wilson César de Sousa, 79 anos

» Jardim Metropolitano

Maria de Fátima de Oliveira (cremação), 71 anos
Maura Pereira Marques, 69 anos
Milton Nunes de Ananias, 39 anos
Roberto Franca Stuckert (cremação), 78 anos
Valdemir Ferreira Lima, 61 anos

SAMANTA SALLUM samantasallum.df@cbnet.com.br

CAPITAL S/A

“PREFIRO TOCAR SUTILMENTE QUE ALARDEAR COM A BATERIA. HÁ UMA HORA CERTA PARA REALIZAR AS COISAS”

Charlie Watts

Agência Brasília/Divulgação - 1/1/19



Distritos Criativos

A próxima medida a ser anunciada será um pacote de incentivos para agentes culturais e empreendedores da economia criativa. Além de mais verbas para o FAC, como recomendou Ibaneis, há a previsão de se transformarem regiões como a W3 Sul em Distritos Criativos. “O DF tem essa vocação e precisamos aproveitar e incentivar. Vai ser mais uma frente de geração de empregos na cidade”, aponta Clemente.

Marina Gadetha/Divulgação



Recursos serão pagos este ano

O secretário de Cultura, Bartolomeu Rodrigues, confirmou à coluna que vem por aí uma série de novidades para valorizar o setor no DF. Até o início de outubro, serão divulgados os selecionados para o FAC Multicultural, que soma R\$ 53 milhões, que já estavam reservados para o projeto. “Esses recursos serão pagos ainda este ano. É uma forma de antecipar condições para o segmento, que sofreu muito na pandemia, se reerguer”, disse. Ele afirma que em nenhum outro lugar do país está se investindo tanto em cultura como o Distrito Federal. “Tenho muito orgulho de garantir isso”, reforça.

Park das Nações para o DF exportar mais

O projeto é um conjunto de ações técnicas e coordenadas sobre Comércio Exterior, com o objetivo de estimular maior participação do empresariado do DF na exportação de seus produtos e serviços, fortalecendo a capital como hub de distribuição de produtos e serviços para o Centro-Oeste. Atenderá empresários que já exportam ou os que são potenciais exportadores, em especial os micro, pequenos e médios.

Participação do setor produtivo

A iniciativa do projeto é da Associação Brasileira dos Dirigentes de Vendas e Marketing (ADVB) no DF, mas está sendo coordenado pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico do DF. Muitas entidades do setor produtivo na capital federal estão integradas à ação, como o Sebrae daqui. Participam também a Federação da Agricultura e Pecuária do DF, da Fecomércio, Fibra, ACDF, Codese, OAB-DF, UniCeub, Associação da Indústria Hoteleira do DF, o Conselho da Mulher Empresária do DF e o Sindicato das Empresas de Turismo do DF.

Arquivo Pessoal



Apresentação do relatório será hoje

O relatório técnico do Park das Nações será apresentado, hoje, às 15h, no Palácio do Buriti. “O projeto permitirá maior abertura comercial, fortalecendo o crescimento econômico do DF, e fomentará o destino Brasília para aumento do fluxo de turismo de negócios e eventos”, aponta Claudia Maldonado (foto), da ADVB.

Fomento à economia criativa com mais verbas para o FAC

Se Ibaneis Rocha é o cérebro do GDF, o secretário de Economia, André Clemente, é o coração, que tem de bater forte para manter bem irrigados todos os órgãos do Executivo local, garantindo seu pleno funcionamento. Clemente administra o orçamento e direciona de forma estratégica e bem dosada a quantidade de recursos para manter a estrutura viva. Depois de vencer mais um

desafio colocado pelo chefe Ibaneis — conseguir fazer o malabarismo técnico para reduzir o ICMS dos combustíveis no DF —, o secretário, agora, vai reforçar os cofres da Secretaria de Cultura. Até o final do ano, serão destinados mais R\$ 91 milhões para a pasta. O objetivo é fomentar a cadeia da economia criativa na capital federal por meio do Fundo de Apoio à Cultura (FAC).

Seminário incentiva jovens mulheres a empreender



Bernardeth Martins, presidente da BPW Brasília-DF e organizadora do evento

Para promover ações que possam ajudar o empreendedorismo por meio de capacitação, em 31 de agosto, a BPW Brasília-DF (Associação de Mulheres de Negócios e Profissionais de Brasília-DF) realizará o Seminário: Jovens Antenas na Era “Figital”. A programação terá temas de interesse de jovens entre 15 e 29 anos, como gestão feminina; a inserção no mercado de trabalho; não à violência contra a mulher e assédio no trabalho. O evento será realizado no auditório do Centro Universitário do Iesb e o público poderá participar do evento pela transmissão ao vivo, que será realizada no canal do YouTube do Iesb: <https://www.youtube.com/CanalIESB>.

ECONOMIA / Em 2021, foram 13 reajustes no valor do combustível repassado pela Petrobras às refinarias. Governador Ibaneis Rocha (MDB) enviou à Câmara Legislativa projeto de lei que diminui imposto sobre combustíveis

Com gasolina em alta, ICMS vai baixar

» CIBELE MOREIRA

Com muitos trabalhadores saindo do home office e o valor médio da gasolina a R\$ 6,699 no Distrito Federal, o orçamento familiar tem ficado mais curto para quem se locomove pela cidade com automóvel próprio. Para mitigar um pouco esse efeito, o Governo do Distrito Federal (GDF) encaminhou à Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF) um projeto de lei que visa baixar em 3% o ICMS incidente sobre os combustíveis no Distrito Federal ao longo dos próximos três anos. A proposta visa reduzir 1% dos tributos cobrados por ano. O texto assinado pelo governador Ibaneis Rocha (MDB) foi encaminhado aos distritos ontem.

Na última segunda-feira, o chefe do Executivo local argumentou, durante o encontro de governadores, que a alta no preço dos combustíveis não é culpa dos estados, mas da crise política e dos reajustes da Petrobras. A política da estatal, atualmente, permite a revisão dos preços de acordo com as variações verificadas no mercado internacional.

O economista Roberto Bocaccio Piscitelli explica que, na prática, caso a proposta do governo seja aprovada, os brasilienses vão sentir uma diferença de R\$ 0,06 em 2022, levando em consideração o valor do litro gasolina atual. “Em um tanque de 50 li-

Fotos: Minervino Júnior/CB/D.A Press



Analista financeiro, José Luiz Mendes optou por utilizar o transporte público e tem economizado R\$ 372 por mês

tros, isso significaria uma economia de R\$ 156 ao ano”, aponta Roberto. “É um valor pequeno, mas que tem um impacto positivo se olhar em um panorama. Tudo vai depender da combinação do preço internacional do petróleo e do câmbio (variação do dólar)”, pontua o professor de finanças públicas da Universidade de Brasília (UnB).

Segundo o Sindicato do Comércio Varejista de Combustíveis e Lubrificantes do Distrito Federal (Sindicombustíveis-DF), apenas em 2021, houve uma alta de 37% no preço da gasolina. Foram 13 aumentos em sete meses, impulsionados pelo valor repassado às refinarias pela Petrobras, além do impacto com o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação (ICMS).

Comportamento

A alta no preço do combustível tem impulsionado, cada vez mais, os brasilienses a utilizar o transporte público ou viagens por aplicativo. A mudança de comportamento, em uma cidade que historicamente tem um fluxo alto de veículos por dia, tem refletido nos últimos meses.

Esse foi o caminho encontrado por José Luiz Mendes, 52 anos, de volta ao trabalho presencial. Morador de Ceilândia, o analista financeiro conta que é inviável ir para o serviço de carro, mesmo sendo três vezes por semana. “Para chegar ao meu trabalho, pego todo o trânsito em Taguatinga. Então, o custo fica muito mais alto, não vale a pena”, ressalta. De acordo

com ele, desde o início do ano, notou um aumento de 5% a 10% na despesa com o combustível nas raras saídas com a família. “Sempre que é possível, optamos pelo transporte público”, destaca. A alteração no modal trouxe uma economia significativa para José. Em uma análise rápida, ele afirma que gastaria cerca de R\$ 500 para ir trabalhar três vezes na semana utilizando o carro próprio. Com quatro viagens por dia, entre ônibus e metrô, ele gasta R\$ 128 por mês.

Renda

Para o motorista de transporte por aplicativo, Nilton Dourado, 45, essa mudança na cobrança do imposto trará um pouco de respiro para quem depende da



O preço médio da gasolina nos postos do DF está R\$ 6,699 o litro

gasolina para garantir a renda. “Trabalho com transporte por aplicativo há cinco anos, e olha, está difícil. Hoje, não dá para ter lucro com as corridas como antes. Muitos colegas de profissão estão desistindo de rodar, por não dar conta (de manter os carros)”, relata Nilton. O morador de Ceilândia passou a fazer uma dinâmica diferente nos últimos meses. “Agora, eu defino o destino da viagem. Como eu tenho outro emprego, utilizo a corrida no aplicativo para vir para o Plano de Ceilândia. Dessa forma, eu pego passageiro com destino à Rodoviária e acabo dividindo o valor da gasolina com o cliente. Faço isso também no trajeto de volta para casa”, conta.

O presidente do Sindicombustíveis-DF, Paulo Roberto Tavares,

ressalta que a proposta para a redução do ICMS foi impulsionado por uma pressão do próprio sindicato ao governo. “Levamos essa discussão para o Executivo local, que, agora, me parece que será atendida. Quanto mais a gasolina sobe, em relação ao preço repassado pela Petrobras, mais o ICMS aumenta”, afirma.

Motociclista, Manuel de Azevedo Uchôa, 44, conta que se não precisasse da moto para trabalhar, com certeza ele utilizaria o transporte público para chegar ao trabalho. Morador da Cidade Ocidental, ele lembra que, no ano passado, para encher o tanque, gastava menos de R\$ 100, o que é impossível com o preço praticado agora. “Se eu coloco combustível hoje, daqui a três dias, tenho que colocar de novo”, desabafa.

ROLÊ VIRTUAL NO MUSEU

Projeto de educação patrimonial promove contato de alunos da rede pública de ensino do DF com exposições artísticas

» RAFAELA MARTINS

Alunos da rede pública do Distrito Federal experimentam uma nova possibilidade de acesso à cultura e à educação, o Rolê no Museu. Uma ação que integra o projeto de promoção cultural Museu Educativo, desenvolvido pelo Instituto Bem Cultural (IBC), em parceria com a Secretaria de Cultura do DF (Seccec) que, até setembro, pretende aproximar os jovens do Museu Nacional da República por meio de diversas atividades on-line. O trabalho já alcançou mais de 7 mil estudantes que, por meio do cadastro das escolas na plataforma, têm acesso a exposições, jogos e informações sobre o museu e a sua importância.

O Rolê do Museu foi uma atividade piloto da plataforma e, entre os dias 7 e 25 de junho, fez duas semanas de atividades artísticas com estudantes de duas escolas selecionadas no DF, o Colégio Estadual Dom Pedro I, de Aparecida de Goiânia, e o Centro Educacional São Francisco (Chicão), de São Sebastião.

De acordo com a coordenadora pedagógica do IBC, Arlene von Sohsten, a escolha aconteceu por meio de um chamamento que questionou: “Qual é a importância dos espaços culturais e porque eles deveriam participar?”. Arlene afirma que diversas escolas se inscreveram e que muitos alunos responderam por vídeo e carta. Foram 14 dias de experimentação artística, com três encontros semanais”, explicou. O instituto buscou contribuir com a criação de uma tecnologia social a partir da estruturação da experiência, com as escolas-laboratório. “O Rolê do Museu foi uma proposta inicial, por isso realizamos com duas escolas e poucos alunos. Futuramente, queremos expandir para outras instituições públicas e privadas”, promete.

Participaram sete estudantes de cada escola e mais um professor de cada turma. Assim, mesmo com as restrições da pandemia, os participantes puderam visitar, virtualmente, exposições do museu e contaram com atrativos que não estavam disponíveis para os visitantes presenciais — mesmo antes da pandemia —, como tutoriais explicativos, construção de produtos multimídia e jogos.

Após as visitas, os monitores do projeto fizeram exercícios pedagógicos com as turmas para debater temas como a valorização da dignidade humana, a promoção da cidadania, a preservação do patrimônio cultural e a universalidade do acesso aos bens culturais. Como resultado, os alunos produziram três materiais artístico-pedagógicos no final da experiência: um podcast, um cartão e um vídeo sobre a experiência. Os conteúdos foram disponibilizados para outros integrantes da rede pública de ensino que não participaram desta primeira edição.

Ampliando horizontes

Para quem encarou o desafio de aulas 100% remotas na rede pública, a oportunidade foi um momento de renovação e inspiração para os alunos. O professor de sociologia Rúbio Dorneles, do Colégio Estadual Dom Pedro I de Aparecida de Goiânia, que acompanhou uma das turmas, enfatizou a dedicação dos alunos. “Eu participei do Rolê no Museu e coordenei sete alunos da 3ª série do ensino médio, da escola que leciono, e posso dizer que a experiência foi essencial. Eles tiveram contato com obras de arte e com vivências muito significativas”, pontuou.

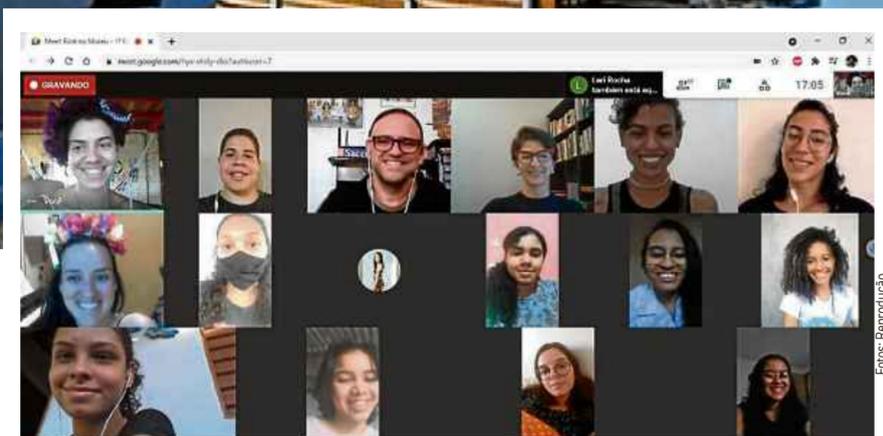
Enquanto especialistas ainda calculam o impacto da pandemia nos estudos, ações que driblam a monotonia no ensino são comemoradas por professores e alunos. Em novembro de 2020, 28 mil crianças e jovens não tiveram acesso às escolas no DF, conforme dados do estudo Cenário da Exclusão Escolar no Brasil — um alerta sobre os impactos da pandemia da covid-19 na Educação, pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), em parceria com o Centro de Estudos e Pesquisas em Educação (Cenpec).

O professor Rúbio conta que, independentemente da crise sanitária, muitos alunos possuem dificuldades relacionadas à própria rotina, e que participar do projeto foi motivador. “Como tinha gente que trabalhava fora, às vezes, aconteciam uns probleminhas. Por outro lado, por ser remoto, eles conseguiram participar. Enquanto professor posso dizer que esse trabalho foi sensacional. Torço pela continuação desse e de outros projetos. A equipe do Museu Educativo utiliza metodologias ativas. Com muita criatividade e sensibilidade nos ajudaram a construir um podcast, vídeos e artes digitalizadas superbacanas”, lembra.

O Museu da República foi idealizado por Oscar Niemeyer e construído para integrar o Setor Cultural Sul de Brasília. A obra teve início em 1999 e foi inaugurada em 15 de dezembro de 2006, com uma exposição sobre o arquiteto moderno. A missão do Museu Nacional da República é revelar ao maior número de pessoas, a cultura visual contemporânea, incentivando e difundindo as manifestações artísticas presentes no local.

Para saber mais

A plataforma Museu Educativo está disponível no endereço: <https://museueducativo.com.br/>. Lá, as escolas da rede pública que ainda não estão cadastradas podem pedir acesso e garantir o conteúdo para seus alunos. O resultado do experimento Rolê do Museu também está no site. A parceria com a Secretaria de Cultura do DF (Seccec) segue até setembro, a partir daí, não será possível novas adesões, mas o conteúdo do trabalho poderá ser consultado. O Instituto Bem Cultural (IBC) participa do edital do Fundo de Apoio à Cultura e, caso seja selecionado, pretende ofertar a ferramenta para outras instituições culturais.



Fotos: Reprodução



Mais de 7 mil alunos acessaram as exposições e conteúdos virtuais da plataforma Museu Educativo

Informe Publicitário



Brasília
Ano IV - nº 526

3003-2433
(o custo é de uma ligação local em qualquer região do País, mesmo que solicite o DDD)

www.ciee.org.br

1º Festival CIEE da Diversidade alcança 17 mil inscrições

A primeira edição do Festival CIEE da Diversidade alcançou 17 mil inscritos, que puderam acompanhar mais de 15 horas de evento. Em dois dias de evento, os painéis contaram com a participação de nomes como Roberto Shinyashiki, Kaká Werá, Neivia Justa e Rachel Maia. Todos eles aprofundaram discussões e abordaram desde os preconceitos enfrentados por negros no mundo do trabalho, até a sexualidade de pessoas com deficiência e a evolução dos modelos de governança dentro das empresas. Conduzido pela jornalista Flávia Cintra, o festival contou com show de encerramento do rapper e poeta Rincon Sapiência.

Carreira na Educação Física?

Saiba quais são perspectivas para o futuro

Quais serão as perspectivas que o mundo do trabalho vai oferecer aos futuros profissionais de Educação Física? Para debater o tema, promovemos um webinar que contou com a participação de Júnior Ferreira, proprietário da Bluefit Santana e ex-head coach da Seleção Brasileira Paralímpica de Powerlift, Lukas Prado, co-proprietário e treinador do Caniballs Football Clube e Matheus Dantas, pesquisador e treinador de bocha paralímpica. A mediação foi do jornalista Alcides Ferreira. Um dos pontos levantados na conversa foi o avanço da tecnologia nos últimos anos e a evolução da prática profissional, que deve seguir progredindo principalmente em relação à difusão de conhecimento e atuação de personal trainers. Para quem busca se especializar na área de pesquisas em Educação Física, o aprofundamento na ciência do esporte pode ser uma boa opção. Mais informações sobre este e outros webinários você encontra em ciee.org.br.



Traga a sua vaga de Estágio ou Aprendizagem para o CIEE

www.ciee.org.br ☎ 3003-2433




Fotos: Reprodução



VOCÊ SABIA QUE ESTUDANTES DE DUAS ESCOLAS PÚBLICAS PARTICIPARAM DE UM ROLÊ NO MUSEU?



Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

Lives de inglês

Aulas de inglês em tempo real na Giles Online. Por meio de encontros virtuais, os alunos têm a oportunidade de se tornarem bilingües sem sair das suas casas ou dos seus escritórios. Interação com professores e colegas de turma durante as lives. Inglês para concursos e turmas de conversação. Apenas quatro parcelas de R\$ 200. WhatsApp 98625-5298, www.instagram.com/ciistgiles e [facebook.com/stgilesbrasil](https://www.facebook.com/stgilesbrasil).

Libras

O Instituto Federal de Brasília (IFB), campus Riacho Fundo, abre processo seletivo para 60 vagas gratuitas para formação em Língua Brasileira de Sinais (Libras). As inscrições são on-line e seguem até quinta-feira para turmas do nível básico e intermediário. Para o curso de Formação Básica em Libras basta ter o ensino médio completo. E para o curso de Formação Intermediária em Libras é preciso ter o ensino médio e um curso preliminar de Libras Básico com no mínimo 60h. A seleção será por sorteio e há reserva de vagas de ações afirmativas (regressos de escola pública, pretos, pardos, indígenas e pessoas com deficiência). Inscrições on-line pelo sistema procesoativo.ifb.edu.br.

Informática gratuita

O professor de Ciência da Computação do Centro Universitário de Brasília (Ceub) Gislane Santana ministra o curso de informática básica on-line gratuitamente para pessoas com mais de 50 anos. As inscrições estão abertas até hoje, e podem ser feitas pelo formulário <https://bit.ly/3ZofMG>. As aulas serão ministradas de forma on-line todos os sábados, das 9h às 12h, a partir do dia 28 de agosto.

Escrita

A escritora, professora, cientista social, terapeuta Lella Malta lança o curso "Escrita de A a Z: escreva, expresse, publique!" para quem deseja aprender as técnicas da escrita criativa e terapêutica, além dos segredos da autopublicação. Entre os tópicos que serão abordados, estão: elementos da narrativa, estratégias de vendas e dicas de revisão de texto. O encontro acontece na sexta-feira, a partir das 17h, no Rooftop do Yolo BSB. O investimento é de R\$ 159 por pessoa, as vagas são limitadas e os interessados devem fazer a inscrição pelo site: www.lellamalita.com.br.

Gratuitos

A União Brasileira de Educação Católica (Ubec) e a Universidade Católica de Brasília (UCB) estão com oportunidades abertas para 13 cursos livres, gratuitos e de curta duração. Os alunos podem ter contato com temas relevantes para a sociedade e a contemporaneidade, com emissão de certificado de extensão

Desligamentos programados de energia

» NÚCLEO BANDEIRANTE

SMPS: Chácara 01 Córrego Guará, das 8h40 às 16h30.

» VICENTE PIRES

Colônia Agrícola Samambaia: Chácara 3, 54 e 133, das 8h40 às 16h30.

» PLANALTINA

Núcleo Rural Rajadinha: Chácara de 1 a 17, 24, 25, 28, 30, 31, 34; Núcleo Rural Tabatinga: Chácara São Judas Tadeu; Núcleo Rural Capão da Onça: Chácara 3; Núcleo Rural Três Conquistas: Chácara de 2 a 7, de 10 a 25, de 30 a 34, de 40 a 46, de 48 a 53, de 59 a 65, das 9h30 às 16h.

universitária. Os interessados poderão se inscrever no site ead.catolica.edu.br/esperancar.

MPDFT

O Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) disponibilizou o curso on-line "Introdução à Justiça Restaurativa e Direito das Vítimas", aberto ao público interessado pelo tema e com certificado de conclusão. A capacitação, com carga horária de 10 horas, é gratuita e será realizada na plataforma de educação a distância Moodle do MPDFT. O curso é autointerativo e já está disponível, podendo ser acessado até 19 de dezembro. As inscrições deverão ser realizadas diretamente na plataforma de EaD do MPDFT, pelo link <https://www.mpdft.mp.br/ead>.

Saúde e internet

O curso gratuito "Saúde Física e Mental na Internet" apresenta um panorama dos principais problemas causados pela rede nos dois campos. As aulas apresentam estratégias para lidar com problemas na prática. Informações: bit.ly/3cE8UJj.

Matemática básica

O professor Roberto Soares oferece curso de matemática básica com foco em concursos. O preparatório conta com apostila didática e aulas individuais on-line. Forma de pagamento a combinar. Valor: R\$ 150. WhatsApp: 9 9687-0441.

Direito eleitoral

A Fundação Getúlio Vargas (FGV) oferece curso gratuito de direito eleitoral, com carga horária de cinco horas. O estudante aprenderá os conceitos básicos mais relevantes nesse assunto, sem deixar de lado as recentes reformas legislativas que têm alterado o quadro normativo brasileiro. Informações: bit.ly/37033BB.

OUTROS

Parque Educador

As inscrições para o Projeto Parque Educador Virtual — 2º Ciclo 2021 foram prorrogadas até o dia 31 de agosto. Esse projeto é uma realização do Instituto Brasília Ambiental, por meio da Unidade de Educação Ambiental, em parceria com as secretarias de Educação (SEEDF) e de Meio Ambiente (Sema) do Distrito Federal, com alunos de escolas públicas do DF. Nesse segundo semestre, cada escola poderá inscrever, no máximo, duas turmas de até 40 alunos para participar do projeto. As turmas participarão em dias e/ou turnos diferentes, e os formulários para cada turma deverão ser preenchidos individualmente. Inscrições: <https://www.ibram.df.gov.br/inscricoesparqueeducador/>.

Hackathon lesb

O Hackathon lesb está com inscrições abertas. A terceira edição do evento, 100% on-line, será promovida pelos cursos de pós-graduação em inteligência artificial, tecnologias disruptivas (evento de 30 de agosto a 6 de setembro) e aplicativos móveis (de 1º a 8 de setembro). Podem participar alunos de pós-graduação ou que tenham concluído o ensino superior, em qualquer instituição de ensino. Os melhores trabalhos serão premiados com bolsas de estudos de até 80%. Serão cinco bolsas para cada um dos três cursos de pós-graduação do lesb. Mais informações no site: www.iesb.br.

Comédia stand up

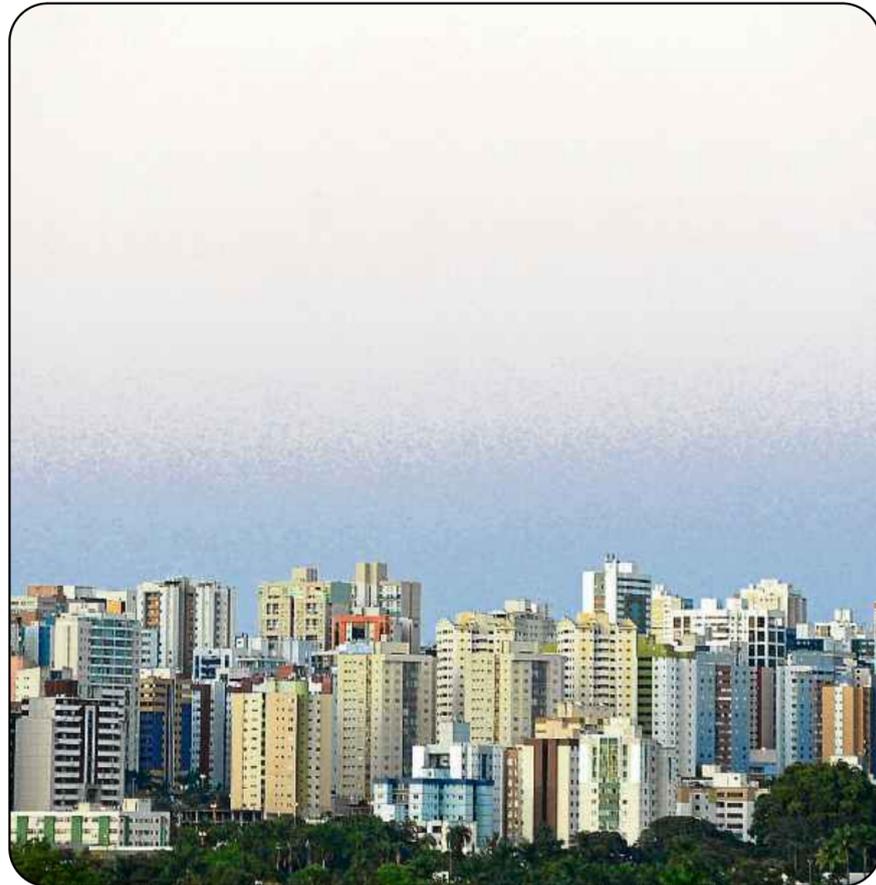
Em seu novo show de comédia stand up, o comediante paraense Murilo Couto traz a expressão "gala seca", uma gíria de Belém usada para falar de pessoas com comportamento desatento. Contando situações da sua própria vida, Murilo relata histórias da infância, adolescência e maioridade para mostrar porque a expressão "gala seca" o descreve tão bem. O show será no dia 3 de setembro, às 20h, no Teatro Caesb, em Águas Claras. Link para compra do ingresso: <https://bit.ly/3fyBvHI/>.

Solidariedade

Com o objetivo de ajudar aqueles que mais precisam, os institutos Bancorbrás e Sabin se uniram para promover a "Campanha da Boaço 2021". Até 31 de agosto, pessoas físicas e jurídicas poderão realizar uma doação, com o valor mínimo de R\$ 10 (via cartão de crédito, boleto bancário, PayPal, PicPay e PIX). As cestas básicas adquiridas com o valor arrecadado serão destinadas para instituições que atendem mulheres vítimas de violência doméstica e pessoas com câncer. Para doar, basta acessar <http://campanhadaboaocao.org.br/>.

Isto é Brasília

Ed Alves/CB/D.A Press



Uma metrópole

Criada em 2003, Águas Claras é a cidade mais jovem do Distrito Federal e uma verdadeira metrópole, com vários arranha-céus e uma população que cresce a cada ano. Muitas pessoas têm trocado o Plano Piloto ou outras regiões administrativas para morar em Águas.

Poste sua foto com a hashtag **#istoembrasilacb** e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos

#istoembrasilacb

» DESTAQUES

Esportes

O Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos (Uniceplac) está promovendo o projeto Campus Saudável — Clube Escola para levar exercícios funcionais e práticas esportivas à comunidade. A iniciativa oferece aulas gratuitas de diversas modalidades físicas para todas as idades, incluindo alongamentos, avaliação física, futsal, clube de corrida, jump, ginástica e dança. Para as crianças, são ofertados jogos e brincadeiras, além de futebol, handebol, voleibol e iniciação esportiva. As inscrições estão sendo realizadas pessoalmente, no Uniceplac, com o próprio professor da modalidade, se houver disponibilidade de vagas. Para mais informações, ligue no número 3035-3940.

Idiomas e informática

O Instituto Federal de Brasília (IFB), câmpus Estrutural, lançou edital com 200 vagas em cursos gratuitos de formação inicial e continuada presenciais para o segundo semestre de 2021. São oportunidades para os cursos de auxiliar administrativo (220h), redes de computadores (200h), inglês básico (210h), Língua Brasileira de Sinais — Libras Básico (205h) e espanhol básico (200h). Confira no edital os critérios de cada curso antes de se inscrever pelo sistema procesoativo.ifb.br, até 8 de setembro. A seleção será por sorteio eletrônico.

Acompanhe o Correio nas redes sociais

 (61) 99256.3846

 /correio braziliense

 @cbfotografia

 @correio

Quem quiser fazer sugestões ao Correio pode usar o canal de interação com a redação do jornal por meio do WhatsApp. Com o programa instalado em um smartphone, adicione o telefone à sua lista de contatos.

O tempo em Brasília

Poucas nuvens



» Umidade relativa

MÁXIMA **75%** MÍNIMA **15%**

» A temperatura



» O Sol

Nascente **6h24** Poente **18h05**

» A Lua

 Cheia **20/9** Minguante **30/8** Nova **6/9** Crescente **13/9**

Telefones úteis

Polícia Militar	190	Doação de Órgãos	3325-5055	Autorização para vaga especial
Polícia Civil	197	Farmácias de Plantão	132	Divtran I - Plano Piloto
Aeroporto Internacional SLU - Limpeza	3364-9000	GDF - Atendimento ao Cidadão	156	SAIN, Lote A, Bloco B, Ed. Sede - Detran/DF 12h e 14h às 18h
Caesb	3213-0153	Metrô - Atendimento ao Usuário	3353-7373	Divpol - Plano Piloto SAM, Bloco T, Depósito do Detran
CEB - Plantão	115	Passaporte (DPF)	3245-1288	Divtran II - Taguatinga QNL 30, Conjunto A, Lotes 2 a 6, Taguatinga Norte
Corpo de Bombeiros	116	Previsão do Tempo	3344-0500	Sertran I - Sobradinho Quadra 14 - ao lado do Colégio La Salle
Correios	193	Procon - Defesa do Consumidor	151	Sertran II - Gama SAIN, Lote 3, Av. Contorno - Gama-DF
Defesa Civil	3003-0100	Programação de Filmes	3481-0139	
Delegacia da Mulher	3355-8199	Pronto-Socorro (Ambulância)	192	
Detran	3442-4301	Receita Federal	3412-4000	
DF Trans	154	Rodoferrviária	3363-2281	
	156, opção 6			



grita geral

grita.df@dabr.com.br (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

SAMAMBAIA

FALTA DE ESTACIONAMENTO

O líder comunitário Washington Luiz da Silva, 59 anos, morador de Samambaia, entrou em contato com a coluna *Grita Geral* para pedir que as entradas de acesso aos comércios da quadra QN 208 e toda extensão da área comercial sejam liberadas para estacionamento. "Mais de mil assinaturas foram coletadas. Entre os comerciantes, então donos de três óticas, mercado, duas distribuidoras, restaurante, farmácia, lojas de conveniências, igreja e salões de beleza", conta.

» *A Administração Regional de Samambaia informou que o acesso foi fechado a uma determinação do Ministério Público por conta de uma denúncia feita por alguns moradores da região.*



CRAS DA ESTRUTURAL

DEMORA EM ATENDIMENTO

A voluntária de uma creche comunitária Sarah Maria da Silva, 24 anos, moradora da Estrutural, entrou em contato com a coluna *Grita Geral* para reclamar a respeito da demora de atendimento no Centro de Referência de Assistência Social (Cras) da região. Ela conta que aguarda atendimento há oito meses, e que outras pessoas estão esperando há um ano. "Eles não atendem o telefone, deixam tocar até cair. Se eu estou procurando é porque preciso, e eles não nos dão nenhuma satisfação. Faz meses que tento trazer meu Bolsa Família de Minas Gerais para cá, porque minha filha estuda aqui e vai precisar. Mas não consigo, uma coisa que é tão simples", conta.

» *A Secretaria de Desenvolvimento Social (Sedes) informou que o agendamento realizado para atualização do Bolsa Família foi feito no dia 9 de agosto pela senhora Sarah Maria da Silva. Anteriormente, no dia 19 de janeiro, foi feito um agendamento para atendimento no Centro de Referência Especializado de Assistência Social (Creas) da Estrutural, sendo que a equipe entrou em contato por três vezes pelo telefone informado no agendamento, no mês de maio, não conseguindo falar com a senhora.*

Palmeiras renova patrocínio

O Palmeiras anunciou, ontem, a renovação de contrato de patrocínio com a Crefisa por mais três anos. Os valores do atual contrato foram mantidos para o próximo triênio, apesar da pandemia, que afetou a parte financeira de clubes e empresas. Com isso, serão R\$ 81 milhões anuais fixos, maior valor do continente, além da possibilidade de receita adicional como premiação por metas alcançadas, podendo atingir até R\$ 120 milhões por ano.



Aponte o celular e leia o placar e a programação de tevê de hoje.

COPA DO BRASIL Torneio nacional abre, hoje, as quartas de final com duelos de ida envolvendo somente times da primeira divisão. Correio lista cinco motivos para você não perder nenhum dos confrontos decisivos

Menu das quartas

DANILO QUEIROZ // VICTOR PARRINI*

O principal torneio mata-mata do calendário nacional volta ao centro das atenções nesta semana, com promessa de bastante emoção. Entre hoje e amanhã, os duelos de ida entre Grêmio x Flamengo, Athletico-PR x Santos, São Paulo x Fortaleza e Atlético-MG x Fluminense entram em cartaz nas quartas de final de Copa do Brasil. Por si só, os confrontos são atraentes pela essência de reunir camisas pesadas do país em partidas eliminatórias. Porém, além disso, cada um deles reserva aperitivos especiais que vão além dos 180 minutos de bola rolando nos gramados do país.

O peso das quartas de final da Copa do Brasil é medido, inicialmente, pelas 12 taças do torneio que vão a campo. Entre os postulantes à classificação para as semifinais, todos são clubes da Série A do Campeonato Brasileiro. Há quem brigue para chegar a um status hegemônico na galeria de troféus e quem sonha com a primeira conquista. Disputada em meio à janela de transferência, as quartas de final terão, ainda, jogadores novos estreando por seus clubes. Tabus, reencontros e nomes estrelados também dão brilho extra e são motivos para não perder cada um dos confrontos do torneio nacional.

*Estagiário sob supervisão de Danilo Queiroz

GRÊMIO X FLAMENGO

Lucas Uebel/Gremio FBPA



1 - Renato x Grêmio

Ídolo como jogador e técnico, Renato Gaúcho reencontra o Grêmio quatro meses após ter sido demitido. Ele, inclusive, pisará pela primeira vez na Arena como rival. No geral, a relação é equilibrada: duas derrotas, dois empates e duas vitórias.

2 - Rafinha x Flamengo

O Flamengo também terá uma referência recente do outro lado. Campeão da Libertadores pelo rubro-negro em 2019, o lateral-direito Rafinha revê o ex-clubes pela primeira vez ainda lutando por afirmação no Grêmio.

3 - Reforço rubro-negro

Recém-contratado pelo Flamengo, o meio-campista Andreas Pereira, ex-Manchester United, foi rela-

Cesar Olmedo/AFP



cionado pelo técnico Renato Gaúcho e pode fazer o primeiro jogo pelo clube carioca na Arena do Grêmio, em Porto Alegre.

4 - Tabu para o lado carioca

O Flamengo carrega um tabu de 26 anos em mata-matas contra o Grêmio na Copa do Brasil. Após cair na semifinal de 1995, o rubro-negro eliminou o tricolor em 1999, 2004 e 2018. No geral, os gaúchos têm vantagem: 4 x 3.

5 - Briga pela hegemonia

Dono de cinco taças da Copa do Brasil, o Grêmio persegue o status de maior campeão do torneio. No ano passado, perdeu a chance de alcançar o Cruzeiro (seis títulos) ao ser vice-campeão para o Palmeiras, na temporada 2020.

Ida: Arena do Grêmio, hoje, 21h30 (Transmissão: Globo e SporTV) — **Volta:** Maracanã, 15/9, 21h30
Títulos em jogo: Cinco do Grêmio e três do Flamengo

ATHLETICO-PR X SANTOS

José Tramontin/Athletico PR - 3/7/21



1 - Diniz volta no tempo

Em 2018, Fernando Diniz apareceu para o cenário nacional após um início avassalador à frente do Athletico-PR. O fim da relação, porém, foi melancólico: acabou demitido com apenas 34% de aproveitamento. Hoje, reencontra, mais uma vez, o clube paranaense.

2 - Novidades

O Athletico-PR pode ter duas estreias contra o Santos. Contratados na última semana, o zagueiro Lucas Fasson e o atacante Pedro Rocha foram relacionados. Ambos, porém, devem iniciar na reserva.

3 - Luta pelo bi

Athletico-PR e Santos possuem um título cada na

Reprodução/Santos FC Twitter - 11/4/19



Copa do Brasil. O Peixe levantou a taça em 2010, enquanto o Furacão conquistou o torneio em 2019. Somente um deles continuará em frente em busca do sonho do bicampeonato.

4 - Chance do ano

O Santos concentra na Copa do Brasil as possibilidades de conquistar algo na temporada 2021. No meio da tabela do Brasileirão, o Peixe deu adeus à Libertadores e à Sul-Americana.

5 - Rival de elite

Após estreiar no torneio na terceira fase, o Santos terá contra o Athletico-PR o primeiro teste de elite. Antes, o time eliminou Cianorte e Juazeirense, ambos da Série D. O Furacão já tirou o Atlético-GO da competição nacional.

Ida: Arena da Baixada, hoje, 19h (Transmissão: SporTV) — **Volta:** Vila Belmiro, 14/9, 21h30
Títulos em jogo: Um do Athletico-PR e um do Santos

SÃO PAULO X FORTALEZA

Sebastiao Moreira/AFP - 30/4/21



1 - Dejavú

São Paulo e Fortaleza se reencontram nas fases finais. Em 2020, os dois estiveram frente a frente pelas oitavas, quando os paulistas levaram a melhor nos pênaltis. Hoje, mais um capítulo do duelo começa a ser escrito.

2 - Resta um

Além do título paulista conquistado no início da temporada, a única possibilidade real de título para o São Paulo é via Copa do Brasil. O time deve apostar todas as fichas no torneio que garante uma premiação milionária.

3 - Classificação

A sobrevivência no torneio impacta diretamente o planejamento da próxima temporada dos paulistas.

Pedro Chaves/Fortaleza EC



Hoje, a julgar pela 12ª colocação no Brasileirão, disputar a Libertadores é um sonho distante, que apenas o título da Copa do Brasil pode tornar real.

4 - Embalo tricolor

O Leão rugiu em busca de uma semifinal inédita de Copa do Brasil. O time chega embalado pela terceira colocação no Brasileirão. O tricolor é, também, dono do segundo melhor ataque da competição, junto ao Palmeiras, com 27 gols.

5 - Zebra não...

Atual campeão cearense, o Fortaleza busca grandes feitos, como chegar ainda mais longe na Copa do Brasil e passar, pela primeira vez, das quartas de final. A equipe treinada de Juan Pablo Vojvoda tem bom futebol. Portanto, o Leão não é zebra.

Ida: Morumbi, hoje, 21h30 (Transmissão: SporTV) — **Volta:** Castelão, 15/9, 21h30
Títulos em jogo: São Paulo e Fortaleza nunca venceram

FLUMINENSE X ATLÉTICO-MG

Luis Robayo/AFP - 29/4/21



1 - Flashback

Fluminense e Atlético-MG chegam para o duelo pelas quartas de final em ritmo de flashback. Depois de 20 anos, cariocas e mineiros voltam a se encontrar pelo round entre as oito melhores equipes do torneio.

2 - Turbulência

A eliminação na Libertadores para o Barcelona escancarou um momento turbulento nas Laranjeiras. Roger Machado foi demitido e o bastão foi passado para o técnico Marcão, responsável por reavivar a temporada tricolor.

3 - Chance de taça

O Fluminense, que vinha bem na Libertadores, é o primeiro clube fora da zona de rebaixamento do

Jorge Bernal/AFP



Brasileirão. Porém, as atenções devem ser divididas com a Copa do Brasil, única possibilidade real de título em 2021.

4 - Constelação mineira

Encantando com o futebol bonito e eficiente nos gramados, o Galo desponta como um dos favoritos a vencer a Copa do Brasil. Hulk, Nacho e agora Diego Costa, são os principais nomes de uma possível glória mineira.

5 - Consistência defensiva

Apesar dos 79 gols marcados no ano, o ataque atleticano não é, em números, um dos melhores do Brasil. Contudo, entre os oito restantes na Copa do Brasil, o time do técnico Cuca é o que menos levou gols até aqui: 26 em 46 jogos.

Ida: Nilton Santos, amanhã, 21h30 (Transmissão: SporTV) — **Volta:** Mineirão, 16/9, 21h30
Títulos em jogo: Um do Fluminense e um do Atlético-MG

COPA 2022 Premier League avisa que clubes não vão liberar atletas para países em zonas de alto risco de covid-19

Inglaterra veta convocados

Jon Super/AFP - 17/2/21

Os clubes ingleses decidiram, ontem, não permitir que alguns de seus jogadores estrangeiros disputem partidas internacionais, em setembro, nos países classificados em zona de alto risco de covid-19, para evitar que tenham de cumprir 10 dias de quarentena imposta no retorno pelo governo inglês. A medida afeta, principalmente, as Eliminatórias da América do Sul para a Copa do Mundo do Catar-2022. A convocação do Brasil para os duelos com Chile, Argentina e Peru, tem nove jogadores vinculados a times da Premier League. A La Liga, como é chamado o Campeonato Espanhol e onde atuam dois convocados, pretende seguir o mesmo caminho. A CBF não se manifestou, ontem, e aguarda o posicionamento da Fifa.

"Os clubes da Premier League decidiram (nesta terça-feira) com relutância, mas por unanimidade, não liberar jogadores para jogos internacionais que acontecerão em países da lista vermelha no próximo mês", escreveu a Premier League em um comunicado.

A organizadora do campeonato inglês, que "apoia firmemente" esta decisão, especificou que "a medida atinge cerca de 60 jogadores de 19 clubes da Premier League que teriam de viajar para 26 países" onde o governo inglês considera que a circulação do novo coronavírus e suas variantes é muito alta. Pelas regras atualmente em vigor no Reino Unido, qualquer pessoa que retorne de um país da lista vermelha tem de se isolar durante 10 dias em um hotel escolhido pelo governo, qualquer que seja seu estado de vacinação.

O comunicado acrescenta que uma quarentena não só seria muito prejudicial ao bem-estar e à saúde dos jogadores, mas também os tornaria indisponíveis para disputar duas rodadas



Richardlison, Gabriel Jesus e o goleiro Ederson estão entre os nove jogadores "ingleses" convocados por Tite para as Eliminatórias da Copa do Mundo

da Premier League, uma rodada de competições europeias e a terceira fase da Copa da Liga.

O Liverpool foi o primeiro a se manifestar quando informou à Federação Egípcia de Futebol (EFA), país que figura na lista vermelha, que não disponibilizaria o atacante Mohamed Salah para as duas partidas das Eliminatórias contra Angola, no Cairo, e o Gabão, em Franceville.

Entre os países com risco ele-

vado também estão vários sul-americanos, entre eles Brasil e Argentina, protagonistas do clássico de 5 de setembro, em São Paulo. O Uruguai, país do atacante do Manchester United Edinson Cavani, também é considerado de risco.

"Os clubes da Premier League sempre apoiaram o desejo dos jogadores de representar seus países (...), no entanto, os clubes chegaram à conclusão de

que seria totalmente irracional nas atuais circunstâncias", disse seu presidente, Richard Masters, citado no texto.

A Fifa havia permitido temporariamente que as equipes não liberassem seus jogadores caso corresse o risco de ficarem isolados no retorno, mas colocou fim a essa exceção. Os clubes ingleses estão, portanto, sujeitos a sanções ao "bloquear" seus jogadores de seleções.

A situação é ainda mais prejudicial aos clubes ingleses. A Fifa decidiu aumentar a duração das janelas internacionais de setembro e outubro na América do Sul para permitir que a região recupere seu calendário devido aos jogos adiados no auge da pandemia. No entanto, nas outras ligas a situação, às vezes, é diferente, já que as decisões são tomadas por meio de medidas dos governos locais.

Brasil x Argentina terá público

O duelo entre Brasil e Argentina pelas Eliminatórias no próximo dia 5, às 16h, terá 12 mil torcedores nas arquibancadas da Neo Química Arena, casa do Corinthians. A Secretaria de Esportes do Estado de São Paulo anunciou, ontem, que a partida será um evento-teste para a liberação de público nos estádios locais, com protocolos específicos a serem seguidos.

LIGA DOS CAMPEÕES

Isabel Cutileiro/SL Benfica



Técnico conseguiu o feito pela primeira vez desde que voltou a Portugal

Jesus leva Benfica à fase de grupos

Benfica, Young Boys e Malmö se classificaram, ontem, para a fase de grupos da Liga dos Campeões após os jogos de volta dos playoffs. Vencedor por 2 x 1 na ida, o time português do técnico Jorge Jesus, ex-Flamengo, sofreu para conquistar a vaga diante do holandês PSV Eindhoven do meia alemão Mario Götze com um empate por 0 x 0. Com 10 jogadores em campo a partir dos 32 minutos após a expulsão do zagueiro brasileiro Lucas Veríssimo, a equipe holandesa partiu para o ataque.

Mas faltou eficiência ao PSV, como aconteceu com o israelense Eran Zahavi, que perdeu um gol "feito" aos 62 minutos ao acertar o travessão quando estava sozinho com o gol aberto. Um minuto depois, voltou a perder o gol em um chute. No fim do jogo, Yorbe Vertessen esbarrou no goleiro do Benfica, Odysseas Vlachodimos, que defendeu em dois tempos.

"A verdade é que no início tivemos chances contra nós. Depois fomos mais sólidos", disse o capitão Nicolas Otamendi ao RMC Sport. "Estamos criando um time sólido e vamos precisar disso, pois estaremos em muitas competições. Acabamos de cumprir o primeiro objetivo. Agora, vamos descansar e estar prontos para a competição", acrescentou.

Os duelos continuam hoje. Os ucranianos do Shakhtar Donetsk conseguiram uma vantagem sobre o Monaco ao vencer por 1 x 0 fora de casa na primeira partida. Com uma excelente vitória pelo placar de 3 x 0 sobre os croatas do Dínamo de Zagreb, o Sheriff Tiraspol está perto de se classificar para a fase de grupos da Champions, o que seria a primeira vez na história para os moldavos. Os austríacos do RB Salzburg, que venceram por 2 x 1 em casa, vão tentar garantir a vaga diante dos dinamarqueses do Brøndby.

PARALIMPIADAS

Abertura cobra inclusão

A cerimônia de abertura dos Jogos Paralímpicos de Tóquio-2020 foi enxuta, mas emocionante. Sob o lema de "nós temos asas", os organizadores realizaram, ontem, uma festa menor e mais rápida de comparada com a da Olimpíada e destacou como todas as pessoas têm as mesmas capacidades e podem alcançar grandes feitos. A pira paralímpica foi acesa por três atletas japoneses: Yui Kamiji (tênis sobre cadeira de rodas), Shunsuke Uchida (bocha) e Karin Morisaki (halterofilismo).

No desfile, as peças de entretenimento demoraram menos para serem concluídas, embora também tenham sido um espetáculo. O Comitê Paralímpico Internacional (IPC, na sigla em inglês) apostou na exibição de vídeos para apresentar os esportes e reforçar a campanha de #WeThe15 (Nós, os 15), que destaca que 15% da população mundial tem algum tipo de deficiência e vive a vida normalmente, com um ou outro percalço.

O primeiro ato teve exibição de um vídeo com alguns dos esportes, seguido pela apresentação de dançarinos com todos os tipos de deficiência e fogos de artifício. Na sequência, houve a entrada do imperador japonês Naruhito e do presidente do IPC, o brasileiro Andrew Parsons.

A bandeira do Japão foi conduzida por cinco atletas paralímpicos e um bombeiro, como forma de homenagear a categoria. A deficiente visual Hirari Sato cantou o hino japonês. Na se-

Charly Triballeau/AFP



Embora tenha 260 atletas nos Jogos, o Brasil só mandou dois à cerimônia

162

Países participam dos Jogos Paralímpicos, dois a menos do que o recorde em Londres-2012

quência, houve uma apresentação de Karakuri, um teatro de marionetes, com a participação dos dançarinos, logo antes da entrada dos três "agitos", que formam o símbolo paralímpico.

O desfile das delegações também foi reduzido. A Nova Zelândia, por exemplo, não permitiu que nenhum de seus atletas fosse, e a bandeira foi carregada por voluntários. O Brasil teve quatro pessoas: os porta-bandeiras Petrucio Ferreira, do atletismo, e Evelyn Oliveira, da bocha, Alberto Martins, diretor técnico do Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB), e Ana Carolina Alves (técnica da classe BC4 da

bocha e staff de Evelyn).

Dois momentos emocionantes foram a entrada da bandeira do Afeganistão, apesar de nenhum atleta do país que se classificou ter conseguido viajar a Tóquio, e a participação de cães-guia junto com a delegação de Israel.

Após o término do desfile, projeções representaram as bandeiras de todos os povos e, em seguida, a Terra. Depois, veio a apresentação da "pequena monoasa", protagonizada pela cadeirante Yui Wago, de 13 anos, junto com atores que possuem outras formas de deficiência. Na segunda parte da peça, apresentada após os protocolos de discursos, hasteamentos das bandeiras e juramentos, um show de música, dança e luzes animaram a "monoasa", demonstrando que ela passou a aceitar quem era e a acreditar que podia conseguir os sonhos até, por fim, "voar".

O percurso final da tocha paralímpica foi representando uma passagem de bastão entre gerações: três atletas idosos japoneses passaram as tochas para profissionais da saúde, que carregaram até os atletas que acenderam a pira.

» LEI DO MANDANTE

O Senado aprovou, ontem, a Lei do Mandante, por 60 votos a zero. O projeto, que também passou pela Câmara dos Deputados com celeridade, agora segue para sanção do presidente Jair Bolsonaro.

» CORINTHIANS

Após reforçar o elenco com as chegadas de Giuliano e de Renato Augusto, o Corinthians prepara o anúncio de Roger Guedes e flerta com Willian, que está de saída do Arsenal.

» CBF

A Comissão de Ética do Futebol recomendou afastamento de 15 meses do presidente da CBF, Rogério Caboclo. Acusado de assédio sexual por mais de uma funcionária, ele cumpriu três.

» GAMA

Adversário do Flamengo nas quartas da Copa do Brasil Sub-17, o Gama receberá o time carioca no Defelê, terça-feira, às 15h30. A volta será em 7 de setembro, às 15h30, na Gávea.

» REAL MADRID

O clube espanhol oficializou proposta de 160 milhões de euros (R\$ 1 bilhão) ao Paris Saint-Germain pela compra de Mbappé. O clube francês teria recusado a oferta merengue.

» BEACH SOCCER

A Seleção Brasileira goleou Belarus, por 5 x 0, ontem, em Moscou, na Rússia, e avançou às quartas de final da Copa do Mundo. O adversário nas quartas será Senegal, amanhã, às 9h.

>> HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua minguua em Áries. É raro que as necessidades e os desejos sejam convergentes, pois, se observas imparcialmente o desenrolar de teus dias, perceberás que trataas com enfado o suprimento de tuas necessidades, enquanto buscas ardentemente a satisfação de teus desejos. Contudo, esse algo elusivo que chamamos de felicidade, quase que em sua totalidade depende de treinar a convergência entre as necessidades e desejos, até chegar ao momento em que as duas se fundem numa só e constante atividade. Nenhum de nós tem essa bola toda, ainda, para ser assim, mas, sem saber o que buscamos, na verdade o objetivo é essencialmente esse, que necessidades e desejos convirjam. Tenta focar teus ferventes desejos no suprimento das necessidades, e busca sempre entender se o que desejamos é realmente necessário. Isso te poupará de muita dor de cabeça.

ÁRIES
21/03 a 20/04

O jogo de interesses chega a um ponto de enorme complexidade, porque todas as pessoas querem que seus próprios interesses prevaleçam sobre os alheios e, assim, se cria um impasse. Quanto vai durar? Impossível saber.

TOURO
21/04 a 20/05

O pior que pode acontecer é que não aconteça nada, e para nada acontecer, você precisa continuar tratando suas vontades com timidez, como se não fosse capaz de as colocar em prática. A vida é jogo, faça sua parte.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

Se você quiser que algo seja feito bem, não delegue nada na mão de terceiros, mas assuma todas as tarefas pertinentes, mantendo controle sobre tudo que estiver envolvido. Só assim sua alma garantirá bons resultados.

CÂNCER
21/06 a 21/07

É importante ampliar a margem de tolerância e condescendência nesta parte do caminho, em nome de preservar bons relacionamentos, mas que passam por uma fase em que são ditas coisas ofensivas e desnecessárias.

LEÃO
22/07 a 22/08

Você vai precisar se munir de uma enorme dose de boa vontade para estabilizar e consolidar o fluxo de caixa que deixe sua alma segura e confortável. Não há nada de impossível no cenário, mas é tudo complexo e intrincado.

VIRGEM
23/08 a 22/09

Do pensamento à prática no menor tempo possível, essa seria a melhor receita de vitória neste momento. Porém, o resultado dependerá do nível de atrevimento com que você administrar tudo que estiver envolvido.

LIBRA
23/09 a 22/10

Receios aos montes invadem sua alma, e dá a impressão que a qualquer momento será anunciado o fim do mundo. Porém, você verá, os receios se dispersarão como a bruma da madrugada, e tudo ficará claro novamente.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Coordenar todas as pessoas envolvidas para que não se perca o pique nem o fio da meada, este é o desafio da atualidade. O excesso de autoconfiança seria tão pernicioso quanto a desconfiança. Só prestando atenção.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Nada simples e direto há nesta parte do caminho, tudo se tornou muito complexo e intrincado, porém, ao mesmo tempo isso significa que, você acertando na tecla certa, poderá avançar várias casas desse jogo.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Conhecer mesmo, a gente só conhece o que percebe através da própria experiência, porque todo o resto é apenas teoria. Por isso mesmo é que é importante você se lançar à experiência, principalmente agora.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

O temor estará sempre por aí, se esgueirando no meio dos pensamentos esperançosos. Porém, você sempre terá à sua disposição o livre arbítrio, para decidir se vai dar mais valor ao temor ou à esperança.

PEIXES
20/02 a 20/03

Você nunca saberá antecipadamente se as suas visões interiores são fantasias ou pressentimentos. Para comprovar a diferença entre umas e outras, você vai ter de se atrever a colocar em prática e ver os resultados.

EXPOSIÇÃO

A Espanha moderna

» RICARDO DAEHN

Com o foco detalhista, o arquiteto, fotógrafo, escultor e artista plástico Ricardo Santonja registrou muitas mudanças físicas na Espanha contemporânea. Resultado da observação, a exposição *Engenharia e arquitetura espanhola no Século 21 — Obra em expansão pelo olhar de Ricardo Santonja* ocupa, até 19 de dezembro, a Galeria Vitrine da Caixa Cultural Brasília (SBS).

Organizada pela Embaixada da Espanha, a mostra traz, pela primeira vez no Brasil, obras do docente da Universidade Politécnica de Madri. “A fotografia é uma arte que tende a objetificar o que se vê, longe da subjetividade do ser humano. Para nós, ela tem um tratamento de descrição do que é apreciado, em muito proveniente do desenho da luz. O que pode ser agregado à realidade? Com a fotografia, posso ver mais, melhor do que com o olho humano. Aparecem os contrastes de luz, os detalhes. Isso formata uma expressão entre o nosso pensamento e a luz, para observar a arquitetura de maneira poética”, explica Santonja, em entrevista ao *Correio*.

Pelo que sublinha o artista, muitos arquitetos aderem a fotografia como a forma de fixar seus próprios trabalhos. “A fotografia identifica planos e espaços muito duvidosos para o olho e a mente humanos”, completa Ricardo Santonja. Aspectos de um desenvolvimento na cena urbana espanhola, motivado pela ampliação de rodovias e a integração de cidades, entre outros elementos, são apreendidos pelo artista que conta com especializações, quando se tratam de temas como funcionalidade, beleza e modernidade. Ao todo, o cenário cultural sondado na exposição se apresenta em 43 fotografias de dimensões que partem de 60cm x 40cm, chegando a 1,20m x 0,9 m. Tudo em cores.

Comunicação visual

“A fotografia incorpora um meio muito eficaz de comunicar a arquitetura e ainda mais com a tecnologia, a internet, tudo ficou ainda mais aperfeiçoado. Nem todos podem acessar os lugares (fisicamente). A fotografia é um meio de difusão dos espaços do mundo, além de sintetizar caminhos da sociedade e construções. É uma ferramenta poderosa

Ricardo Santonja/Divulgação



Imagem da mostra *Engenharia e arquitetura espanhola no Século 21*

para a compreensão plural da arquitetura”, diz o artista, que é curador da mostra e terá participação em palestra virtual a ser promovida na programação do Outubro Espanhol.

Desde 1989, Ricardo Santonja trabalha com arquitetos de grande representatividade. “Tenho um banco de imagens de construções, arquitetura e de engenharia da Espanha (*A arte da construção na Espanha*).

Com a agência de cooperação espanhola internacional para o desenvolvimento, tenho trabalhado por muitos anos catalogando e investigando o trabalho de arquitetura e engenharia na Espanha. A exposição *A arte da construção* está acessível, via Google, depois de ser mostrada em países como Itália e Estados Unidos”, conta o artista, ao revelar alguns dos pontos altos da trajetória.

ENGENHARIA E ARQUITETURA ESPANHOLA NO SÉCULO 21 — OBRA EM EXPANSÃO PELO OLHAR DE RICARDOSANTONJA

Galeria Vitrine da Caixa Cultural Brasília (SBS Qd. 4 Lotes 3/4). Até 19 de dezembro, de terça a domingo, das 9h às 18h. Agendamento viabilizado no WhatsApp (61) 99246-3993 e 3206-6456. Aos fins de semana, visitas guiadas também mediante agendamento.

>> CRUZADAS

Aquele que se embriaga frequentemente	Rejeição do Executivo federal a um projeto de lei	Maior autoridade do quartel	Precisam de autorização dos pais para viajar	O profissional que posa para campanhas publicitárias
“Funcionário” encarregado de divertir o rei e a rainha	Cantora de “Sem Pecado e Sem Juízo”	“Garota”, na gíria paulistana	Ente da Mitologia nórdica	Refúgio do agorafobo
Conjunto de normas jurídicas	E, em inglês	Érbio (símbolo)	Pedra circular do amolador de facas	Ana (?), a patrona da Enfermagem (BR)
Proporção de componente no todo	Batalha da Guerra do Paraguai (Hist.)	Nariz, em inglês	Rato, em inglês	Pedaços de lenhas para a lareira
Show (?), atração do réveillon carioca	Albrecht Dürer, pintor alemão	Italiano (abrev.)	Os frutos como a laranja	País africano cuja capital é Kigali
Construir (um imóvel)	Compõe até 75% do corpo humano	Desinência verbal do infinitivo	Antigo navio de guerra	“Quem (?), cuida” (dito)
A saia muito curta	George Orwell, escritor de “1984”	Rede de TV dos EUA	Operação de transferência de fundos	O som do “ph” em palavras inglesas
Local de pistas de pouso em florestas	“(?) , você!” , bordão de Vanucci (TV)	Fileira; renque	Orlando Duarte, jornalista esportivo	
Restrição própria da sociedade repressora	O indivíduo que tem muito dinheiro			

BANCO 3/and — rat. 4/nose. 6/ruanda. 7/itoró. 8/críticos. 11/ordenamento. 26

© Ediouro Publicações – Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

Resposta amanhã

DIRETAS DE ONTEM

O	S	I	M	C	V
S	E	I	R	G	N
T	R	O	N	C	O
M	A	C	U	R	V
S	O	D	A	L	A
D	O	B	R	A	D
O	R	E	D	O	A
P	D	E	P	O	I
T	A	M	B	O	R
N	E	R	E	L	E
B	A	T	A	T	A
M	A	N	G	A	P
W	A	I	T	E	R
S	E	M	I	D	E

Amy Winehouse:
Um dos maiores fenômenos musicais do século XXI.

Disponível nas livrarias!

www.editoraazul.com.br

SUDOKU DE ONTEM

5	8	3	4	2	7	6	9	1
6	9	4	1	3	8	2	7	5
2	7	1	9	6	5	8	4	3
4	6	7	2	9	1	5	3	8
1	2	9	8	5	3	7	6	4
3	5	8	6	7	4	9	1	2
8	3	6	7	1	2	4	5	9
7	4	5	3	8	9	1	2	6
9	1	2	5	4	6	3	8	7

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

FORMA

Rasguei a carteira de identidade, basta minha presença, sou tão real como esta cidade

cheia de medo e de sonhos, com suas portas trancadas, com sua gente em solidão.

Jonas Pessoa

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

>> SUDOKU

	1		4					
			5	3				7
2			7			4	5	
		1			8			
3	8							
		9	8		1	6		
			3	9				
	7							3

Grado de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

Diversão & Arte

» JOSÉ CARLOS VIEIRA

Enquanto, à frente do palco, diante das luzes e dos flashes, Mick Jagger requebrava as cadeiras e Keith Richard emendava um riff atrás do outro na guitarra, Charlie Watts sustentava todo o peso dos Rolling Stones com a placidez de suas baquetas e um sorriso inconfundível. Era o lado zen de uma banda genial que se também tornou sinônimo de excessos. Charlie morreu ontem, aos 80 anos. “Com grande tristeza anunciamos a morte do nosso querido Charlie Watts”, afirmou o agente da banda em um comunicado, acrescentando que “ele morreu tranquilamente em um hospital de Londres, cercado pela família”.

O porta-voz do artista já havia anunciado, no início de agosto, que o baterista não participaria da turnê norte-americana da banda, prevista para este semestre, por motivos médicos. “Charlie foi operado com sucesso, mas seus médicos acreditam que ele precisa descansar”, explicou, sem mais detalhes.

Em 2004, Watts foi tratado no Hospital Royal Marsden de Londres de um câncer de garganta, do qual se recuperou após uma luta de quatro meses contra a doença, incluindo seis semanas de radioterapia intensiva.

Filho de pessoas simples, o pai era motorista de caminhão, Charles Robert Watts nasceu em Londres, em 2 de junho de 1941, na região do bairro de Brent. Aos 13 anos, ganhou uma bateria dos pais, o que fez aumentar a paixão pelo jazz. Foi tocando na banda Blues Incorporated que impressionou, em 1963, Brian Jones e os outros rapazes dos Rolling Stones. Começou um casamento perfeito.

Fantástico

Estrelas do rock homenagearam Charlie Watts nas redes sociais. Paul McCartney publicou vídeo no Instagram desejando muito amor à família de Watts e prestou condolências aos Rolling Stones. “Eu sabia que ele estava doente, mas não sabia que era desta forma. Envio muito amor para a família dele, sua esposa, filhos e parentes. Charlie era uma rocha. Um baterista fantástico. Eu te amo, Charlie, sempre te amei. Um homem lindo”, disse no vídeo. Ringo Starr usou o Twitter para também lamentar. “Deus abençoe Charlie Watts. Nós vamos sentir sua falta, cara”, lamentou na publicação que tem uma foto dos dois segurando uma baqueta de bateria.

“Tive a alegria de assistir aos Stones em São Paulo, em 1995, e em Porto Alegre, em 2016, debaixo de um temporal. Charlie discretamente, ali atrás, no fundo do palco, comandando os geradores de força daquela usina de ritmo, dança, suor e prazer”, relembra Militão Ricardo, da icônica Banda 69, que brilhou pelos palcos de Brasília nos anos 1980. “Aprendi bateria acompanhando os discos dos Stones. Como ser simples e pulsante? Como enfeitiçar a plateia? Charlie tinha a resposta”, acrescenta.

Marcelo Capucci, baterista da Plebe Rude, também lamenta. “Foi um dos músicos mais brilhantes do rock n’ roll. Sua pegada, a polirritmia e chops jazzísticos, dentro de uma banda com tantos riffs, sempre me impressionaram. Deixa um legado incrível”, destaca.

Watts nunca tocava chimbau junto da caixa, como a maioria dos bateristas de rock fazem, explica Rafael Pereira, produtor e professor de bateria formado pela Escola de Música de Brasília. “O rock já foi muito mais dançante do que hoje conhecemos, graças a Mr. Watts”, diz.

Guitarrista brasileiro radicado em São Paulo, Dilo D’Araújo reforça o sangue jazzístico nas veias e artérias de Charlie. “Ele não agredia o instrumento, ele fazia carinho, e nos fez dançar. Nada melhor do que o título de uma emblemática música dos Stones para esse momento: *Miss you*”.

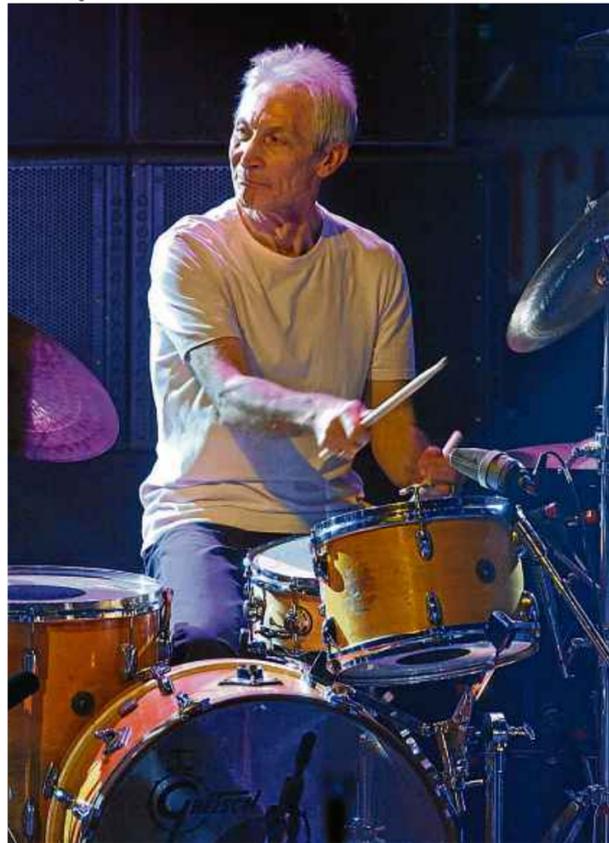
“Durante 50 anos de caos, o baterista Charlie Watts representou a calma em meio à tempestade dos Rolling Stones, tanto dentro como fora dos palcos”, escreveu o jornal britânico *Mirror* em 2012. O músico, no entanto, não era totalmente impermeável aos vícios da banda: na década de 1980, foi submetido à reabilitação por heroína e álcool. “Foi um tempo muito curto para mim”, explicou ele. Simplesmente parei, não era algo para mim”, confessou Watts.

Colaborou Naum Giló*

* Estagiário sob a supervisão de Severino Francisco

Charlie Watts, baterista dos Rolling Stones, morre em Londres, aos 80 anos. Amigos, artistas e fãs destacam o legado desse instrumentista que marcou gerações

Eric Feferberg/AFP



Simples e genial

O ROCK PERDE A ELEGÂNCIA

AFP



O encontro

AP



O sucesso

Rich Fury/AFP



A apoteose

ARTIGO

O homem certo

» PAULO PESTANA
ESPECIAL PARA O CORREIO

Charlie Watts sempre pareceu fora de lugar. Enquanto Mick Jagger rebola e pula sem parar, e Keith Richards faz caretas e sacode a guitarra, ele passava os shows marcando o ritmo na caixa e no bumbo apenas com um sorriso de canto de boca. Era a pedra que não rolava.

Amante do jazz, chegou a lançar sete discos como band leader, escreveu um livro sobre o saxofonista Charlie Parker e preferia ver seus ídolos a tocar. Sempre disse que tocava nos Rolling Stones porque era seu ganha-pão, não porque

gostasse. Não era bem assim; além de se divertir, foi um baterista de muita qualidade.

Mas quando, já idoso, perguntado como era tocar na maior banda de rock do mundo, ele deu de ombros e respondeu: “São quatro décadas vendo a bunda de Mick Jagger na minha frente”. Nos anos 1980, perdeu o rumo com excesso de álcool e drogas e recordou mais tarde: “Fiquei tão mal que até Keith (Richards), abençoado seja, disse para me compor”. Como se vê, era um representante legítimo do humor britânico, aquele feito para ninguém rir. Mas sabia ser irônico: “Dinheiro é uma coisa muito útil de se ter. Na verdade, quanto mais você ganha, menos parece que você toca”. Era uma crítica ao mercado que paga tanto aos astros de rock e tão pouco aos músicos de jazz.

Numa dessas eleições da revista *Rolling Stone*,

ele ficou em 12º lugar entre os maiores bateristas de rock. Merece mais. Usando uma bateria básica — quatro tambores e cinco pratos e chimbau — Watts marcou a música da banda com seu característico acento no tempo fraco do compasso, técnica inspirada em seus ídolos do jazz.

Com isso, ele inspirou um sem número de bateristas em todo o planeta. Em sua carreira solo, experimentou diversas formações — big band, quinteto, trio —, explorou repertório de standards da música norte-americana (nos discos *Warm & Tender*, 1993; e *Long Ago & Far Away*, 1996) e digressões (em *From One Charlie*, 1991) e abusou de parcerias (com Ry Cooder, Brian Knight, Axel Zwingenberger, Dave Green).

Ou seja, ele só parecia estar parado no palco. Estava sempre no lugar certo.



“Durante 50 anos de caos, o baterista **Charlie Watts** representou a calma em meio à tempestade dos Rolling Stones, tanto dentro como fora dos palcos”

Texto publicado no jornal britânico *Mirror* em 2012

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, quarta-feira, 25 de agosto de 2021

Para anunciar ▶ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA & SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

- 1.1 Apart Hotel
- 1.2 Apartamentos
- 1.3 Casas
- 1.4 Lojas e Salas
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

OPORTUNIDADE R\$285MIL
BRASIL 21 bloco E sala 10º andar 34m² alugada l vista livre 98175-1911/98466-1844 c7432

J.LÍRIO AGUIAR

LINDO

APART HOTEL

GRAN MERCURE Vendo 1 apart-hotel mobiliados, no Gran Mercure, bellissimo. ótimo preço. Preço base R\$ 230.000,00. Negócios rápidos. 98178-8000 C/950.

J.LÍRIO AGUIAR

LINDO

APART HOTEL

GRAN MERCURE Vendo 1 apart-hotel mobiliados, no Gran Mercure, bellissimo. ótimo preço. Preço base R\$ 230.000,00. Negócios rápidos. 98178-8000 C/950.

1.2 ASA NORTE

1.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

BARRA
IMOBILIÁRIA
Desde 1985

Quer Vender ou Alugar seu imóvel?
Aqui não perdemos negócio!

(61) 3352-4544

J.LÍRIO AGUIAR

4 QUARTOS SENSACIONAL

COM 254M²

311 SQN Vendo espetacular apto de 4 quartos (2suítes) salão, copa, cozinha, área de serviço, dep. De empregada, 2 garagens, todo avarandado, nascente, quitado. Quadra nobre SQN 311. Com área de lazer completo com 2 piscinas, sauna, churrasqueira, salão de festas, brinquedoteca. Apenas R\$ 1.950.000,00. F: 98178-8000 C/950.

ASA SUL

2 QUARTOS

416 SQS elevador 2 qts Dce. Ac imóvel MAPI. 98522-4444 CJ 27154

1.2 ASA SUL

3 QUARTOS

202 SQS Linda reforma nova, andar alto 3qts, suíte, armos, gar. MAPI. 98522-4444 CJ 27154

211 VAZADO 3 qtos (suíte) 154m2 nasc 1 gar 98159-3888 c4151

J.LÍRIO AGUIAR

VENDO 3 QUARTOS COM

ALGUMAS REFORMAS

304 SQS - Vendo em prédio reformado, em local excelente, 160m², 3 qtos, 2 banheiros, área de serviço, bons armários. Desocupado, quitado, R\$ 1.050.000,00 F: 98178-8000 C/950.

211 VAZADO 3 qtos (suíte) 154m2 nasc 1 gar 98159-3888 c4151

J.LÍRIO AGUIAR

VENDO 3 QUARTOS COM

ALGUMAS REFORMAS

304 SQS - Vendo em prédio reformado, em local excelente, 160m², 3 qtos, 2 banheiros, área de serviço, bons armários. Desocupado, quitado, R\$ 1.050.000,00 F: 98178-8000 C/950.

4 OU MAIS QUARTOS

302 SQS 4qtos suíte 164m² bloco e apto reformados. Desocup. MAPI. 98522-4444 CJ 27154

CRUZEIRO

3 QUARTOS

QD 603 Vdo apto grande 3q canto 2wc 4º and 99983-1953 c3149

1.2 TAGUATINGA

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

BARRA
IMOBILIÁRIA
Desde 1985

Quer Vender ou Alugar seu imóvel?
Aqui não perdemos negócio!

(61) 3352-4544

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

CIDADE JARDINS 2qts reform quit R\$ 110 mil Ac financ. 9.8149-6483

CIDADE JARDINS 2qts reform quit R\$ 110 mil Ac financ. 9.8149-6483

CIDADE JARDINS 2qts reform quit R\$ 110 mil Ac financ. 9.8149-6483

1.3 CASAS

GAMA

3 QUARTOS

VENDO LINDA CASA

PONTE ALTA Norte-DF 3qts, lazer completo c/ piscina, Lt. 1.500m² esquina. Ac/ chácara no Casa Grande ou casa no Gama. Tr: 98622-6464

1.3 LAGO NORTE

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

MI 13 Cond Porto Seguro. 2pav 4qts 2stes. Lote 1.260m², construção 460m. Ac. imóvel. MAPI 98522-4444 CJ27154

QL 16 Conj 05 casa reformada com 570m² lote 1.200m² churras, piscina, gar 3 carros. Preço a combinar. Tr: 98145-5726/ 3368-3025

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

QI 17 R\$ 2.450 mil; térea, 5 qtos, 2suíte, lazer completo. Documentação em ordem. MAPI 98522-4444 CJ 27154

J.LÍRIO AGUIAR

PENÍNSULA MINISTROS

MANSÃO ESPETACULAR

QL 12 - vendo mansão espetacular, c/ 5 suítes, escritório, salão grande, sala de jantar, copa, cozinha, área de serviço, 3dependênciasdeempregada, garagem para 5 carros, área de lazer bellissima, com campo de futebol e piscina. 2 pavimentos, elevador, tudo do bom e do melhor. Fica na península dos Ministros, conjunto zero. Levo os interessados pessoalmente. Valor base R\$ 14.000.000,00. Casa alto luxo, oportunidade única. F: 98178-8000 C/950.

QI 17 R\$ 2.450 mil; térea, 5 qtos, 2suíte, lazer completo. Documentação em ordem. MAPI 98522-4444 CJ 27154

1.3 TAGUATINGA

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

BARRA
IMOBILIÁRIA
Desde 1985

Quer Vender ou Alugar seu imóvel?
Aqui não perdemos negócio!

(61) 3352-4544

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ÁGUAS CLARAS

J.LÍRIO AGUIAR

VENDO ENTRE TAGUA

E GUARÁ - 32.000M²

VENDO LOTE Grande de 32.000m² Lote entre Taguatinga e Guará serve para qualquer ramo de negócio, supermercados, material de construções, automóveis, igrejas ou qualquer comércio em geral. Lote único na região. Na pista de Taguatinga, sentido Plano Piloto. Lote em ótimo local em frente ao Supermercado Big Box e posto de gasolina. O melhor lote da região. Este lote pode ser construído 3 grandes prédios de 11.000m². 98178-8000 C/950.

1.5 ASA NORTE

ASA NORTE

J.LÍRIO AGUIAR

ÓTIMA OPORTUNIDADE!

PRÉDIO LINDO 3500M²

SBN QD 02 Vendo Prédio com 3.500m², próximo ao Shopping Conjunto Nacional, vizinho ao Banco do Brasil, etc. Com elevadores, térreo, sobreloja, subsolo e garagem com 15 vagas. Prédio pronto para ser usado, excelente para financeiras, escritório de advocacia, clínicas, próximo aos correios. F: 98178-8000 C/950

JARDIM BOTÂNICO

TRANSFIRO LOTE

CONDESTANCIAQUINTAS

Alvorada. Bem situado, asfaltado. R\$ 550 mil. 99961-6481

TAGUATINGA

BR 060- DF Excel. Chácara em cond., 14.600m² formada c/ casa, tudo lindo! R\$650.000,00 Acimóvel/veículo c/ parte de pgto 99381-7130 c11588

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

OUTROS ESTADOS

ALEXÂNIA - GO 02 hectares

c/córrego, plano, energia, internet, próx. asfalto. R\$110.000,00 à vista. Tratar c/proprietário: (62) 99806-3490/ (62) 98406-5441/ (62) 98233-1836

1.6 OUTROS ESTADOS

REGIÃO SUL
DE GOIÁS

IPAMERI-GO Fazendão 3200/ha dupla aptidão, 50% lavoura, 50% pastagem, partes pronta e partes a ser reformadas, divisa. 1 Rio + 2 Ribeirões, 25 km extensão. Negócio particular, estudo condições de pagamento, R\$ 25.000, por /ha. Corretor só direto com o comprador. Deixar Recado no whatsApp (64) 99991-8331

2

IMÓVEIS
ALUGUEL

2.1 Apart Hotel

2.2 Apartamentos

2.3 Casas

2.4 Lojas e Salas

2.5 Lotes, Áreas e Galpões

2.6 Quartos e Pensões

2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.1 APARTHOTEL

IMPERIAL APARTS Frigo Ar, Tv, Wifi, coz. A.s Zap 99981-9265 c4559

IMPERIAL APARTS Frigo Ar, Tv, Wifi, coz. A.s Zap 99981-9265 c4559

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

QUITINETES

710/11 26M² R\$ 600 +

cond. 98283-5403

710/11 26M² R\$ 600 +

cond. 98283-5403

710/11 26M² R\$ 600 +

cond. 98283-5403

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

ANUNCIE AQUI!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 4

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

ANUNCIE AQUI!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 4

CLASSIFICADOS

ISLA
FORMOSA

3 SUÍTES 135m²

SENDO 1 AMERICANA
CONDOMÍNIO FECHADO

FINANCIAMENTO
DE ATÉ 90%
DIRETO COM A CAIXA*

CAIXA
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

WWW.ISLAFORMOSA.COM.BR

FINANCIE AGORA.

(61) 9.9876-8741

APROVAÇÃO DE CRÉDITO DE ACORDO COM OS CRITÉRIOS E EXIGÊNCIAS
FEITAS PELA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL RI: 1-67.421

LUXO E ESTILO

Opções de plantas diferenciadas

INFINITY

RESIDENCIAL

3 QUARTOS

2 SEM SUÍTES



BRB
Banco de Brasília
Stand em frente à Praça da Estação
Condomínios do Metro

VECON
CONSTRUTORA

BETTER
CONSTRUTORA

(61) 3435-4422
(61) 98606-8311

Rg. Cart. 31.011.07 Nº 07818118/03/2020

2.2 ASA NORTE

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

QUITINETES

1 QUARTO

706/707 Bl B ent 46 apt 201 alg 1qt arm. emb. cortina sl coz wc R\$ 1.350 991577766 c9495

IMPERIAL KITS sl, qto, banh, coz, à.serv, mobil. zap 99981-9265 c4559

2.2 GUARÁ

GUARÁ

3 QUARTOS

QE 38 CL 02 Lt 12 Ap 101 alg apto 3qts arm. emb. ar cond R\$1.500 Tr: 99157-7766 c9495

SUDOESTE

3 QUARTOS

304 SQSW BL G Aptº 109, 3 qts (1 ste), var, sala ampla, DCE, gar. 140m² Reformado. Excelente. R\$ 3.500 Chave na Portaria Tr: 99278-3287 Paulo

2.4 ASA SUL

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA SUL

||== J.LÍRIO AGUIAR ==||

ALUGO NA W3 SUL

5 LOJAS - 1000M²

CRS 503 Alugo ou Vendo em ótima quadra com 5 lojas em torno de 1000m². Em local nobre da W3 Sul R\$ 4.000,00. F: 98178-8000 C/950.

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis

3.2 Caminhonetes e Utilitários

3.3 Caminhões

3.4 Motoc

3.5 Outros Veículos

3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

VOLKS

ASSUMO VEÍCULO batido c/parcelas em atraso. (61) 99622-2390

ASSUMO VEÍCULO batido c/parcelas em atraso. (61) 99622-2390

ASSUMO VEÍCULO batido c/parcelas em atraso. (61) 99622-2390

3.6 ALUGUEL

3.6 PEÇAS E SERVIÇOS

ALUGUEL

LOÇA VIP

AUTOMOVEIS COM AR cond, dh e km livre. Não exigimos cartão. A partir de R\$ 60,00. Tr: 98282-5660 whats

4

CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma

4.2 Moda, Vestuário e Beleza

4.3 Saúde

4.2 Comemorações, e Eventos

4.5 Serviços Profissionais

4.6 Som e Imagem

4.7 Diversos

4.5 OUTROS PROFISSIONAIS

DOMINATRIXPROFISSIONAL BDSM / Fetiches www.feticebr.com 61-982416389

ESTÁ NA TERCEIRA Idade? Participe de Entrevista e Ganhe Máscaras kn95. Interessados: 61-983153291

LAVA- SE CAIXA d' água conserta vazamentos, desent. plas, esgoto em geral 995521988

PERSONAL FRIEND Entre em contato: 61-992361607

SERVIÇOS DE INVESTIGAÇÃO

DETETIVE BARETA ADULTÉRIO FOTOS filmagens, Whatsapp, relatório, GPS 99971-1190 3223-8330 24hs

DETETIVE ALESSANDRA ADULTÉRIO FOTOS Nª1 com filmagens, flagrante. Sigilo e descrição. Gps/Monitoro 24h, Trabalho todas as áreas. 9 9810-6976

4.7 **DIVERSOS**

ANIMAIS DOMÉSTICOS

CÃES

ADOÇÃO ESPECIAL - instagram: Sebastiana_Resgatada 61-982780662

AKITA COM PEDI-GREE Vendo filhotes 36 dias. 61-999881266

DECORAÇÃO E ANTIGUIDADES

ESTATUETAS DE PERSONALIDADES famosas. 61-982443317

ELETRDOMÉSTICOS E UTENSÍLIOS

FREZER HORIZONTAL R\$ 59.900,00 61-999834601

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária

5.2 Comunicados, Mensagens e Editais

5.3 Infomática

5.4 Oportunidades

5.5 Pontos Comerciais

5.6 Telecomunicações

5.7 Turismo e Lazer

5.1 AGRICULTURA E PECUÁRIA

AREIA EM ALEXÂNIA-GO pronto p/ início produção 62-984048168

5.1 SEMENTES E MUDAS

SEMENTES E MUDAS

MUDAS DE EUCALIPTO Sansão do Campo e Nativas do cerrado. Encomendas!!! 99989-0798 Radel

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

ABABALORIXÁ MÃE - VITÓRIA recém chegada Salvador, não se desespere cada pergunta uma resposta Qual for seu tipo de probl. em 3 dias vc tem resultados Trabalhos . p/todos fins. E ñ me confunda c/ outras. A Única vidente no DF c/200.000 trab garantido. Consulta R\$ 50,00 amarração amorosa R\$ 500,00 Ligue: 3355-2973/ 98237-2661 Zap

BRENO NOBRE Terapeuta Holístico Sensitivo e Clarividente 38-999751159

5.7 TEMPORADA

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

ALAN FERRAZ ATIVO 25ª 19cm malhado sarado bonito massagista. A.Norte 6199504-1380 zap

ANDRE BOY massagista sensual, mulheres e casais. 6199101-7229

61 98525-2760 **CRIS COROA** loira ativa e passiva N. Band.

305 NORTE Bl. B massagens sensuais relaxante e outras. Venha conferir! 613257-6191

PROCURO MULHERES Trabalhar na pista ou vaga, local agradável A.Norte. 61 99166-4169

MASSAGEM RELAX

ANY COROA cheinha p/vc relaxar c/acc. Promoção N tem zap 61 99972-7836 Sud.

AS+TOPS DAS GALÁXIAS BEMESTARMASSAGENS.COM.br as 20 todas lindas 61985621273

CAROL TOP DE LUXO REALMENTE LINDA s/ decepção 61996306790

QUE TAL!!! MASSAGEM PARA relaxar diminuir dores musculares , stress e cansaço dia a dia , cuidando do bem-estar. E temos depilação masculina, esfoliação e escada pés. Seg à sáb 08h as 20h. (61) 99297-7842 em frente a Smart Fit da W3 Norte.

REINAUGURAÇÃO 309 309 SUL Bl A Subsolo massagens sensuais e relax. Venham conferir 613242-4314

CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA

PODER JUDICIÁRIO

AVISO DE LICITAÇÃO

03577/2020

Pregão Eletrônico nº 20/2021

OBJETO: Contratação da prestação de serviços técnicos de atendimento remoto e presencial aos usuários de soluções de tecnologia do CNJ (service desk) com o fornecimento de ferramentas de gerenciamento de serviços de TI e assistência virtual, observadas as condições e especificações estabelecidas nos Anexos I, II e III do Edital. **Data: 13/09/2021. Horário: 14h.** Local: www.comprasnet.gov.br. O Edital encontra-se disponível nos sites: www.cnj.jus.br e www.comprasgovernamentais.gov.br e na CPL, Endereço: SAF/SUL, Quadra 02, Lote 05/06, Edifício Premium, Brasília – DF, tel: (61) 2326-5160.

Bruno César de Oliveira Lopes
Pregoeira

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS E ANEXOS

COMARCA DE VALPARAÍSO DE GOIÁS-GO

Isis Campos Amaral – Oficiala

Isabel Cristina Amaral Guijarro – SubOficial

Angélica Silva de Araújo Soares – Substituta

Sandra Barfknecht – Substituta

Lilian Ataídes Costa – Substituta

EDITAL PARA CONHECIMENTO DE SEBASTIÃO FERNANDES MACHADO, THEREZINHA DE ALMEIDA MACHADO E DE TERCEIROS INTERESSADOS - COM O PRAZO DE 20 DIAS - USUCAPIÃO EXTRAJUDICIAL

Isis Campos Amaral, Oficiala do Cartório de Registro de Imóveis de Valparaíso de Goiás-GO, faz saber a tantos quantos este edital virem ou dele conhecimento tiverem, em especial a Sebastião Fernandes Machado, brasileiro, funcionário público, inscrito no CPF nº 072.056.197-34 e sua esposa Therezinha de Almeida Machado, casados sob o regime da comunhão de bens, residentes e domiciliados em Brasília – DF, e seus respectivos herdeiros, se falecidos forem, que foi protocolado nesta Serventia em 12/12/2019, o requerimento pelo qual Francisco Xavier de Macedo, comerciante, CNH nº 04202300688 DETRAN-DF, onde consta a CI nº 17746022 SSP-SP e CPF nº 057.023.508-12 e sua esposa Neuma Gomes Ribeiro de Macedo, vendedora, CNH nº 03284480366 DETRAN-GO onde consta a CI nº 1.858.806 SSP-DF, CPF nº 857.549.271-34, brasileiros, casados sob o regime da comunhão parcial de bens, residentes e domiciliados à Quadra 33, Lotes 01 e 02, Parque Marajó, nesta cidade, solicita o reconhecimento do direito de propriedade através da Usucapião Extrajudicial Extraordinária, alegando tempo de posse de 17 anos, nos termos do art. 216-A, da Lei n. 6.015/1973, autuado sob protocolo 101.253, do imóvel urbano constante do Lote de terreno 01, da Quadra 33, com a área de 382,00 m², situado neste município, no loteamento denominado Parque Marajó, confrontando pela frente para a Rua 05 com 26,00 metros; pelo fundo com a Rua Manaus com 30,61 metros, pelo lado direito com o lote 02, (não possui matrícula aberta nessa Serventia) com 18,98 metros, pelo lado esquerdo com a esquina das Ruas Manaus e Recife, onde mede 3,00 metros, lote este de forma irregular, oriundo da matrícula nº 97.160, do Registro de Imóveis de Valparaíso de Goiás – GO, e consta ser de domínio Sebastião Fernandes Machado e sua esposa Therezinha de Almeida Machado, já qualificados. Assim sendo, ficam intimados os nominados no preâmbulo e terceiros eventualmente interessados titulares de direitos reais e de outros direitos sobre o imóvel, para apresentarem impugnação escrita perante a Oficiala de Registro de Imóveis, com as razões de sua discordância, em 15 (quinze) dias corridos a contar do vencimento do prazo deste Edital (que será publicado por duas vezes), cientes de que, caso não impugnados os pedidos, presumir-se-ão aceitos como verdadeiros os fatos alegados pelos Requerentes, sendo reconhecida a Usucapião Extrajudicial, com o competente registro conforme determina a Lei. Dado e passado neste Município de Valparaíso de Goiás, Estado de Goiás, por esta Serventia. Valparaíso de Goiás-GO, 17 de julho de 2021.

Assinado Digitalmente por:
Isis Campos Amaral – Oficiala 37570200144
Selo Digital: 01392108110741709640067 – Consulte a autenticidade deste selo em: http://extrajudicial.tigo.jus.br

TJDFT PODER JUDICIÁRIO DA UNIÃO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO DISTRITO FEDERAL E DOS TERRITÓRIOS

3ª Vara de Família de Brasília

SMAS Trecho 3 Lotes 04/06, Bloco 5, BRASÍLIA - DF
CEP: 70610-906 Telefones: (61) 3103-1975
E-mail: 03vfamilia.brasilia@tjdf.jus.br;

EDITAL PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS INTERDIÇÃO

NÚMERO DO PROCESSO: 0733600-35.2019.8.07.0001

CLASSE JUDICIAL: INTERDIÇÃO (58)

REQUERENTE: DENISE RAMOS DE ARAUJO ZOGHBI

REQUERIDO: MARIA IZABEL GOMES

O(A) Dr(a.) **MARIA ISABEL DA SILVA**, Juiz(a) de Direito da 3ª Vara de Família de Brasília, FAZ SABER a todos os terceiros quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, nos autos da **Ação INTERDIÇÃO (58) - Processo 0733600-35.2019.8.07.0001**, ajuizada por DENISE RAMOS DE ARAUJO ZOGHBI em face de MARIA IZABEL GOMES, foi DECRETADA, mediante sentença transitada em julgado, a **INTERDIÇÃO de MARIA IZABEL GOMES** (brasileira, solteira, CI N° 739.012 SSP/DF, CPF N° 114.859.571-68, natural de Faria Lemos/MG, nascida em 18.04.1926, filha de José Eulálio da Silva e Manoela de Paula Monteiro), por ser portador(a) de síndrome demencial, e ser incapaz de cuidar de si mesmo(a) e administrar seus bens. Nomeou-lhe curador(a): **DENISE RAMOS DE ARAUJO ZOGHBI** (brasileira, casada, servidora pública aposentada, CI N° 343.321 SSP/DF, CPF N° 101.690.401-00), para o exercício de todos os atos jurídicos da vida civil. E, para que chegue ao conhecimento dos interessados e no futuro não possam alegar ignorância, expediu-se o presente edital, que será publicado uma vez na imprensa local e três vezes no Diário de Justiça Eletrônico (DJ-e), nos termos do artigo 755, § 3º, do Código de Processo Civil (CPC/2015). Dado e Passado nesta cidade de BRASÍLIA-DF, 26 de julho de 2021, 13:22:38.

MARIA ISABEL DA SILVA
Juíza de Direito

FÁCIL DE ANUNCIAR

Para publicações ou alterações nos anúncios de linha, ligue para:

3342-1000

OPÇÃO 4

NOVO HORÁRIO

DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA

10h às 17h

AOS SÁBADOS

9h às 12h

* Somente anúncios de linha poderão ser feitos por telefone.

PESSOALMENTE NAS LOJAS

São 3 lojas de Classificados do Correio Braziliense espalhadas no DF.

O pagamento de anúncios de linha nas lojas pode ser feito à vista em dinheiro, cartão de crédito ou débito.

Tenha o CPF/CNPJ em mãos para sua comodidade ao fazer o seu anúncio.

A publicação de todos os anúncios está sujeita a confirmação e revisão antes da publicação.

ESTAMOS SEGUINDO TODAS AS ORIENTAÇÕES DE PREVENÇÃO CONTRA O CORONAVÍRUS

HORÁRIO FUNCIONAMENTO LOJAS

DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA

10h às 17h

AOS SÁBADOS

8h às 12h

ASA SUL

■ SCLS 107 Bl A Lj 22 / 3443-8053

SIG

■ SIG Qd 02 Lt 340 / 3214-1239

TAGUATINGA

■ C 12 BIC Lj12 / 3562-5327

ATENDIMENTO AO CLIENTE

CENTRAL DE ATENDIMENTO

Para informações, sugestões e dúvidas, ligue:

3342-1000

Ou envie um e-mail para: classificados@correioweb.com.br

DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA

7h às 18h

SÁBADOS, DOMINGOS E FERIADOS

7h às 13h

5.7 MASSAGEM RELAX

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

MASSAGEM RELAX

102 NORTE Bl. A massagens sensuais relaxante e outras. Venha conferir! 613254-0323

PRIVE 511 SUL BLOCO B Apt 101 massagens sensuais e relax. Venham conferir (61)3548-9170

PROCURO MULHERES Trabalhar na pista ou vaga, local agradável A.Norte. 61 99166-4169

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego

6.2 Procura por Emprego

6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

ATENDENTE E MASSAGISTAS

COM OU SEM experiência. Com Ótimos ganhos até R\$ 1.800 p/ semana. 61 98436-5571 zap

BARBEIRO(A) / CABELEIREIRO(A) para atendimento infantil. Com comissão garantida. Marca com 15 anos de mercado e 10 unidades em Brasília. Cv: contato@cabeloclub.com.br

CASEIRO QUE SAIBA tirar leite. Tratar: 3367-0108

COLORISTA CONTRATA-SE para fábrica de tintas imobiliária com experiência. Interessados enviar Currículo para o e-mail: vendas.tintas2019@gmail.com ou (61)98164-4654

6.1 NÍVEL BÁSICO

COSTUREIRA DIARISTA trabalhar na Asa Norte. CV para: ohdgospetshop@gmail.com. (Com assunto: Costureira)

CUIDADOR(A) DE IDOSO ILPI carga horária 12/36. Contato: singularsenior@gmail.com

DIARISTA CONTRATAMOS Com experiência + benefícios. 61-41032325

DOMÉSTICA PROCURO para afazeres do lar para trabalhar no Sudoeste. Gostar de crianças 61-983558778

DOMÉSTICA QUE COZINHE bem e que tenha referências. Sal: R\$1.600 +Passagem 996650505

CONTRATA-SE EMPREGADA DOMÉSTICA R\$1.400,00 +VT. Seg. a sex. 08h às 17h. Sáb 08h às 12. Trabalhar no Paranoá Necessário referência comprovada. Enviar currículo para: 6199683-9300

INSTALADOR DE VIDRO Temperado contrata-se com experiência e CNH. Interessados enviar currículo para o email: vagas.taguabox@gmail.com

INSTALADOR DE PORCELANATO c/ prática eletricitista residencial p/ Acqua Press Const. e Instal. Especializadas. Interessados enviar Currículo para o e-mail: aquapress@outlook.com

MASSAGISTA PROCURO c/ sem exper. 10ml/mês. 98187-1482 zap

MASSAGISTA PRECISO COM/ SEM EXPERIÊNCIA p/ semana ou fim de semana 6198474-3116

MASSAGISTA PRECISA-SE com ou sem experiência. Ótimos ganhos. 98625-2095 só zap

PISCINEIRO VAGA com experiência inclusive c/ casa de máquinas p/trabalhar Jardim Botânico 61-99209-5750

TÉCNICO EM INSTALAÇÕES Hidráulicas com veículo próprio. Salário: Fixo + comissão. Interessados na vaga enviar currículo para o seguinte e-mail: aquapress@outlook.com

TÉCNICO EM PISCINAS Interessados entrar em contato 61-996453119

6.1 NÍVEL BÁSICO

VENDEDOR(A) EXTERNO Telhas de Concreto Contrata-se p/ obras/ construtoras c/ experiência e veículo próprio. Ajuda de custo e comissão a combinar. Email: renan@nipponelhas.com.br

VIDRACEIRO COM EXPERIÊNCIA e CNH Contrata-se para início imediato! Interessados na vaga enviar currículo p/ o e-mail: vagas.taguabox@gmail.com ou (61) 99133.5195

CASEIRO PARA RESIDÊNCIA L. sul, meio período exp/ref 98121-0111

CONTRATA-SE UMA SENHORA para trabalhar e morar no local. Interessadas entrar em contato pelo telefone 61-996510761

PASSADEIRA PARA trabalhar em lavanderia. Oferta de emprego 61-998241781

NÍVEL MÉDIO

ASSISTENTE FINANCEIRO Contas a pagar receber, emissão de fatura, cobranças, lançamento de despesas no sistema, pacote office. Enviar Cv para: rh.processocv@gmail.com

ASSISTENTE COMERCIAL Tratar c/ clientes, emissão de O.S. acompanhar as demandas e suporte ao comercial, ter pacote office, perfil em vendas e ótima comunicação. Enviar cv para: rh.processocv@gmail.com

ASSISTENTE ADMINISTRATIVO Foto Show Eventos contrata c/ experiência comprovada, enviar currículo para o e-mail: gerenciafotoshow@gmail.com até o dia 25/07/2021

ASSISTENTE DE LOGÍSTICA Contrata-se p/ Auxiliar na programação de rotas, acompanhamento e controle de despesas, acompanhar frota, suporte ao cliente. Interessados enviar currículo p/ rh.processocv@gmail.com

ATENDENTE EM CAFETERIA com experiência p/ trabalhar no Sudoeste 61-998232848

6.1 NÍVEL MÉDIO

CINE FOTO JM CONTRATA AUXILIAR DE IMPRESSOR e Atendente para Asa Norte. Tratar na CLS 202 Bl. A Loja 08

AUXILIAR DE SAÚDE Bucal ASB para Taguatinga. R\$ 1.320,00 61-98121-1117

AUXILIAR DE VENDAS p/ Clínica em Samambaia. Cv p/ odontosimplesltda@gmail.com

EMPRESA CONTRATA PARA INÍCIO IMEDIATO. BORRACHEIRO DE MÁQUINAS pesadas: Encarregado de Terraplanagem; Pintor auto: Téc. de Seg. do trabalho. Enviar currículo para o e-mail: contratorhbeb@gmail.com

CONSULTOR(A) DE NEGÓCIOS para área de vendas (CB assessoria financeira). CV: selecaoconsignabrazil@gmail.com

COSTUREIRA VAGA para o ramo de cortinas. Interessadas na vaga entrar em contato 61-996482356

DIGITADOR(A) DE TEXTOS, transcrição de áudio-se Átas. Local de trabalho: Presencial/ Valparaíso. Requisitos: Excelente português, digitação rápida, conhecimentos intermediários de informática. Currículo p/ rh.rdkselecao2020@gmail.com

ESTOQUISTA COM EXPERIÊNCIA Interessados enviar CV para: processo2021rh@gmail.com

MASSOTERAPEUTA PRECISA-SE p/ trabalhar em Clínica Estética em Águas Claras 61-99422-6085 Zap

MOTORISTA VAGA Categoria D. c/ dois anos de experiência. Interessados enviar currículo p/ rh.vargasengenharia.com

OPERADOR(A) DE TELEMARKETING Noção básica de informática. Enviar currículo: selecaoowpromotora@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

PINTOR CONTRATA-SE para peças de comunicação visual Salário a combinar. Interessados enviar Currículo para: ccvagas2011@gmail.com

RECEPCIONISTA CONTRATA-SE para clínica de reposição capilar em Águas Claras. Com ou sem experiência. Interessados na vaga enviar currículo para o seguinte e-mail: contato@rebusk.com ou pelo 61-982089569

RECEPCIONISTA COM EXPERIÊNCIA em convênios para Clínica Odontológica. Interessados enviar currículo por email para: administracao@plenasaudedeintegrada.com.br ou Whatsapp: 61-993035919

RECEPCIONISTA ESTAGIARIA de Secretariado Enviar CV: consulte@mota.adv.br

RECEPCIONISTA PARA ATENDIMENTO em clínica odontológica no Gama, c/ experiência na emissão de guias de convênio. início imediato. Enviar e-mail para: paola.psa@hotmail.com

TÉCNICO DE INFORMÁTICA R\$1.500, + VT rh.rmctec@gmail.com

TÉCNICOS EM INFORMÁTICA, redes, servidores, computadores, notebook e impressoras. Currículo: trabalhe conosco @easytechinformatica.com

TÉCNICO EM INFORMÁTICA Contrata-se com conhecimento em eletrônica. Interessados enviar currículo p/ hirdrh@gmail.com

VENDEDOR(A) EXTERNO possuir moto e experiência. Ajuda de custo + comissão. Interessados entrar contato para: lamardistribuidora@outlook.com ou pelo 62-981351533

VENDEDOR(A) COM EXPERIÊNCIA Foto Show Eventos Contrata para ramo de salão de festa. Interessados enviar currículo para: gerenciafoto show@gmail.com (Assunto vend21)

6.1 NÍVEL MÉDIO

VENDEDOR (A) C/ EXPERIÊNCIA para boutique de moda feminina no Guarã. Salário comercial + VT + comissão (meta), 44h/semanal, segunda a sábado. Interessadas enviar Currículo para: rh@rosadocerrado.com.br

VENDEDOR(A) CONTRATA-SE 10 vagas (interna e externa) p/ Escola de Inglês m Taguatinga. Seg a Sex de 9h às 18h. CV p/ seevan.co@gmail.com

VENDEDOR(A) PARA TAGUATINGA Contrata-se média salarial R\$ 2.400,00. Interessados enviar currículo p/ o e-mail: seevan.co@gmail.com

ATENDENTE / ORGANIZADOR(A) Vendedor(a) c/ experiência para loja de Roupas Femininas Somente Whatsapp (61) 98152-6196

CONFORTO COMÉRCIO DE CALÇADOS convoca Sra Fabiana Michela Oliveira Costa p/ tratar de assuntos trabalhista

CORRETOR(A) DE IMÓVEIS Contrata-se. Interessados entrar em contato (61)98272-4444

PESSOA COM DEFICIÊNCIA 2 vagas p/ auxiliar escritório. Sal +VR. rh@contarpp.com.br

PROGRAMA DE CRESCIMENTO Pessoal. Formação Gerencial, Formação Societária, Empreendedorismo e Outlier. Estamos selecionando jovens sem experiência, para o nosso programa de Formação Gerencial. Remuneração acima da média. Interessados Enviar currículo para: hire.bsb@gmail.com

NÍVEL SUPERIOR

ANALISTA FISCAL Contrata-se para desempenhar rotinas fiscais com experiência. Salário a combinar. Interessados na vaga enviar currículo p/ o e-mail: contratacoesnoronha@gmail.com

6.1 NÍVEL SUPERIOR

ASSISTENTE FISCAL Formação em ciências contábeis, desejável ter experiências nas rotinas fiscais. Enviar currículo p/ contratacoesnoronha@gmail.com - Assunto - Assistente Fiscal.

ESTAGIÁRIO ÁREA COMERCIAL cursando Mkt, Pub, ou Adm. CV para: recrutamentoclinica2020@gmail.com

RECEPCIONISTA OU SECRETARIA com experiência em escritório de advocacia, contratação imediata. Interessados na vaga enviar CV para valdirene@advocaciajanot.com.br ou administrativo@advocaciajanot.com.br

CONSTRUTETO EMPREENDIMENTOS CONTRATA SUPERVISOR DE ALMOXARIFE / Estoque c/ experiência comprovada. Para trabalhar na Cidade Ocidental. Interessados enviar currículo: rh.curriculosconstruteto@gmail.com

ASSISTENTES E ANALISTAS Contábil/ Fiscal / Pessoal p/ Taguatinga. Enviar CV c/ pretensão salarial p/ recrutamento 0600@gmail.com

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

DIARISTA E DOMÉSTICA Ofereço os meus serviços. Interessados nos meus serviços contato: 61-981578359

AVISO DE PROCESSO SELETIVO COORDENADOR(a)

O Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (UNODC) no âmbito do Projeto Projeto (GPWLFC) – Programa Global de Combate a Crimes Florestais e contra a Vida Selvagem, seleciona Coordenador(a) para coordenar e melhorar a cooperação regional e a capacidade dos atores do sistema de fiscalização e justiça para detectar, interditar, investigar e processar crimes transnacionais de conservação na Amazônia, incluindo crimes contra a vida selvagem, silvicultura, crimes de minerais e crimes no setor pesqueiro. **Candidatos(as) interessados(as) devem fazer o download do Termo de Referência (ToR) pelo site do UNODC Brasil (https://www.unodc.org/lp-brasil/pt/vacancies/2021/08/coordenador-a-de-projeto-crimes-ambientais.html) até 23:59 do dia 05 de setembro de 2021.** Equipe de Recursos Humanos do UNODC Brasil

6.2 NÍVEL BÁSICO

DIARISTA, PASSADEIRA ofereço meus serviços c/ refer 992752826

DIARISTA OFEREÇO Cuidadora de idoso 99103-2142 / 3627-9748

FAXINEIRA OFEREÇO Arrumo lavio passo R\$100 F: 99355-5867

NÍVEL MÉDIO

PROCURO EMPREGO aux. preciev, fiscal prev, serv. obra, limpeza vigilante sou de Planaltina-df 995285620

MOTORISTA PARTICULAR / Cuidadora Idosos ,ofereço-me exp/ref 6199191-8299 mulher

MOTORISTA PARTICULAR Ofereço-me tenho experiência e boas referências 61-991918299

SERVEENTE DE OBRA Ofereço meus os serviços. Interessados no meu serviço tratar: 61-995285620

6.3 ENSINO E TREINAMENTO

SERVIÇOS

CURSOS

CUIDADOR DE IDOSOS Curso online c/ encontros presenciais Infinito Saúde oferece em parceria com IPHAC. Data de início 16 a 28 de Agosto. 61-981921147

CURSO BRASIL 2021 - técnico, superior, mestrado, doutorado, pós-graduação (35) 992043187

CURSO ALONGAMENTO de Unhas na Escola Design de Unhas. Interessadas(os) 61-99489385

**PRA VENDER OU
PRA COMPRAR,
É SÓ CLICAR.**



SETEGRAAL 20



SÃO POUCOS CLIQUES PRA ANUNCIAR E MUITA GENTE CLICANDO PRA COMPRAR

CLASSIFICADOSCB.COM.BR

Já clicou?

CORREIO BRAZILIENSE
CLASSIFICADOS
Vem que vende!